

4º BALANÇO DO PAC

JANEIRO A ABRIL DE 2008





4º BALANÇO DO PAC

JANEIRO A ABRIL DE 2008





METRÔ DE BELO HORIZONTE / MG
MAIO / 2008



**GASODUTO CACIMBAS - CATU / ES
MAIO / 2008**

Os primeiros “filhos” do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) nasceram entre o final de 2007 e abril deste ano. São 88 obras concluídas nas áreas de infra-estrutura logística e energética, equivalentes a investimentos de R\$ 10,1 bilhões. Das 2.120 ações acompanhadas no primeiro quadrimestre de 2008 pelo Comitê Gestor do PAC, 1.845 (87%) desenvolveram-se em ritmo adequado. Destas, 61% são obras em andamento que deverão “vir à luz” progressivamente nos próximos meses.

Desde seu lançamento, em janeiro de 2007, o PAC vem cumprindo seus objetivos de colocar a agenda do desenvolvimento na ordem do dia; definir o investimento como prioridade de governo; organizar a ação do setor público e apoiar a ação do setor privado; construir um ambiente para o País crescer mais e aumentar a confiança da sociedade no futuro, fortalecendo um modelo de desenvolvimento com crescimento econômico e distribuição de renda.

Nesses 16 meses do PAC já é possível perceber a ampliação dos investimentos públicos e privados na área de infra-estrutura e sua repercussão no nível de atividade econômica do País. O crescimento do PIB, de 5,4% no ano passado, e as medidas tomadas pelo Governo Federal neste ano para desonerar a produção e estimular a inovação e o desenvolvimento tecnológico aumentaram a confiança dos investidores. A ampliação do mercado de trabalho e o acesso ao crédito resultaram numa melhor distribuição de renda e no aumento da classe média. A Classe C, que em novembro de 2002 correspondia a 32% dos consumidores, engordou para 49% em novembro de 2007.

Mesmo diante de números favoráveis, o Governo não descuidou de seu compromisso com o equilíbrio fiscal. Desde 2007 os investimentos vêm aumentando sua participação no total dos gastos públicos. No primeiro

quadrimestre de 2008, os gastos primários do Governo Federal cresceram 9,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o PIB nominal subiu 12,6%, segundo o Banco Central.

Em 2008 o Orçamento Geral da União (OGU) foi aberto somente no final de março. Da dotação total para o ano, de R\$ 15,77 bilhões, os recursos proporcionais a cinco meses são de R\$ 6,57 bilhões. Até 31 de maio foram empenhados R\$ 4,39 bilhões. Nesse período, os pagamentos somam R\$ 3,14 bilhões, sendo R\$ 2,98 bilhões de restos a pagar inscritos em 2008 e R\$ 160 milhões do exercício deste ano. Na comparação entre maio deste ano e maio do ano passado, o volume de empenhos é 7,3 vezes maior e o de pagamentos, sete vezes.

Em quantidade, das 2.120 ações monitoradas, além das obras concluídas, 87% estão com ritmo de execução adequado; 6% em nível de atenção e 2% são consideradas preocupantes. Em valor, os números mostram que 88% estão adequadas; 6% em atenção e 2% preocupam. Em relação ao estágio, 61% encontram-se em obras, 20% em licitação e 14% em projeto ou licenciamento.

A gestão do PAC vem sendo aperfeiçoada por meio do monitoramento das ações que têm atuação de órgãos de licenciamento (Ibama e Funai), de fiscalização (TCU) e do Judiciário (AGU). O acompanhamento de obras, por meio de tecnologias como imagens de satélite e georreferenciamento, será introduzido pela equipe de monitoramento e gestão do PAC nos próximos meses. O Comitê Gestor também irá monitorar a geração de empregos impulsionada pelas obras civis do PAC, bem como os impactos que essas ações causarão em comunidades e cadeias produtivas.

Todos os balanços trimestrais do PAC estão disponíveis para consulta na página eletrônica do Governo Federal: www.brasil.gov.br/pac

Comitê Gestor do PAC

Junho de 2008



TERMINAL DE REGASEIFICAÇÃO DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO - PECÉM / CE
MAIO / 2008

Apresentação	5
Quadro Macroeconômico	8
Meidas Institucionais	26
Gestão do PAC	32
Execução Orçamentária e Financeira.....	34
Gestão do PAC.....	36
Investimentos em Infra-Estrutura	44
Resultados Globais do Monitoramento.....	46
Obras Concluídas.....	48
Infra-Estrutura Logística	52
Rodovias	56
Ferrovias	69
Portos	78
Hidrovias	87
Aeroportos	90
Infra-Estrutura Energética	96
Geração de Energia Elétrica.....	100
Transmissão de Energia Elétrica.....	115
Petróleo, Gás Natural	122
Combustíveis Renováveis	142
Infra-Estrutura Social e Urbana	146
Luz para Todos	150
Metrôs	151
Recursos Hídricos	156
Habitação e Saneamento	170





CONSTRUÇÃO DE PLATAFORMAS / RJ
MAIO / 2008

Sucesso da Política Econômica

De janeiro de 2007 até este momento a economia brasileira presenciou uma sensível aceleração do crescimento, com melhora da distribuição de renda, inclusão social e manutenção da estabilidade macroeconômica. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 5,4% em 2007, enquanto a inflação medida pelo IPCA manteve-se em 4,46%, abaixo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. O emprego formal elevou-se em 5,85% (CAGED), a taxa de desemprego caiu de 8,4% para 7,4% (PME) e o rendimento real médio elevou-se em 3,6% (PME) entre 2006 e 2007.

Neste cenário, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) teve o particular mérito de formular e implementar, num período relativamente curto, as ações do Governo Federal na retomada de investimentos estratégicos para superar gargalos na infra-estrutura econômica e social, além de cultivar um ambiente com crescentes estímulos ao investimento privado. Como resultado, percebeu-se uma ampliação das iniciativas públicas e privadas na área de infra-estrutura, com claras repercussões nos níveis de atividades de amplos segmentos do sistema produtivo nacional. Isto, mesmo antes dos dispêndios relacionados aos programas chegarem ao seu auge.

A Sustentabilidade do Crescimento

Pelo lado da demanda, o crescimento econômico de 2007 foi fortemente induzido pela formação bruta de capital fixo, que se expandiu à taxa de 13,4% naquele ano, enquanto o consumo das famílias cresceu 6,5%, o consumo do Governo 3,1%, as exportações de bens e serviços 6,6% e as importações 20,7%. O resultado global de 5,4% de crescimento só é menor que o apurado em 2004 pela nova série do IBGE, mas é importante destacar que a expansão da demanda interna, de 6,9% é, de longe, a mais alta observada desde 2000.

A taxa de expansão dos investimentos é um reflexo do ambiente econômico favorável que, ao aliar a evidência de um quadro sustentável de crescimento dos mercados com uma ação firme do Governo Federal na superação de gargalos e redução do custo de capital, induz o setor privado a se comprometer com ações para a expansão da capacidade produtiva. Isso incide na elevação da produtividade, particularmente nos setores industrial e agropecuário: a produtividade da indústria cresceu 4,1% em 2007, acelerando para 4,2% nos últimos 12 meses, até março de 2008, segundo dados do IBGE.

O crescimento do consumo das famílias demonstra a expansão do poder de compra da população, combinado com o aumento do crédito e o efeito dos programas de transferência de renda do Governo Federal, notadamente o Bolsa Família. Nessa trajetória, materializa-se progressivamente o compromisso assumido pelo Governo Federal no PPA 2004-2007, reiterado no PPA 2008-2011, de implementar a lógica da sociedade de consumo de massa no Brasil.

O resultado negativo das exportações líquidas de bens e serviços não compromete a sustentabilidade do quadro atual. De um lado, o regime de câmbio flexível tem o mérito de mitigar a ameaça de déficits crônicos no balanço de pagamentos e eventuais ataques especulativos. De outro, a atratividade do mercado brasileiro aos investimentos externos, favorecida com a recente promoção do País ao grau de investimento pelas agências de rating Standard & Poors e Fitch, mostra que o país tem claras condições de conviver com déficits moderados em conta corrente.

Desoneração tributária

Pelo lado da oferta, houve uma convergência das taxas de crescimento dos grandes setores, com a agropecuária expandindo-se à taxa de 5,2%, enquanto indústria e serviços

criaram 4,9%. É necessário destacar que os três apresentaram taxas de expansão superiores à percebida em 2006.

As perspectivas para 2008 são de manutenção da taxa de expansão do PIB no patamar de 5%, com persistente crescimento de investimentos. Ao longo de 2007 foram adotadas pelo Governo Federal, no âmbito do PAC e fora dele, diversas medidas de desoneração tributária sobre os bens de capital e incentivos fiscais com intuito de reduzir o custo do investimento. Essas ações contribuíram para o resultado da formação bruta de capital fixo nas contas nacionais.

Também em 2008, o Programa de Desenvolvimento Produtivo aprofundou essas iniciativas, além de estender a desoneração dos tributos federais aos produtos exportados e introduzir medidas de estímulo à inovação e desenvolvimento tecnológico. Articuladas às ações do PAC, essas medidas reforçam a expansão do investimento nos próximos anos, visando à meta de inversão de 21% do PIB em 2010.

Inflação e Choques Externos

A inflação medida pelo IPCA alcançou 2,08% nos quatro primeiros meses de 2008, contra 1,51% no mesmo período de 2007. Se por um lado isto representa aceleração, por outro o índice permanece no intervalo estabelecido pelo sistema de metas inflacionárias, tanto na variação acumulada em 12 meses quanto nas expectativas de mercado para o ano de 2008. Não há que se falar, portanto, em descontrole inflacionário.

A aceleração percebida no período recente concentra-se nos segmentos de produtos alimentares. Decorre de uma sequência de choques adversos em escala mundial. É fruto também de um aumento nos preços internacionais devido à demanda mundial aquecida. Além disso, a elevação dos preços do petróleo e de seus derivados vem pressionando a inflação brasileira.

Apesar da melhora substancial no mercado de trabalho, com queda na taxa de desemprego e aumento nos salários

reais, a taxa de inflação dos serviços pessoais apresenta uma tendência declinante. O índice acumulado nos últimos 12 meses (7,39%) está abaixo dos verificados em 2007 (7,57%), em 2006 (7,96%) e em 2005 (9,52%).

Política Fiscal

A condução da política fiscal do Governo Federal continua pautada pela busca de superávits primários capazes de garantir a redução da relação dívida/PIB, que deverá cair para menos de 40% do PIB até 2010. Desde 2007 percebe-se uma progressiva mudança do perfil do gasto público, com a elevação da participação dos investimentos públicos no gasto primário total do Governo Central. Essa tendência se mostrou mais claramente no primeiro quadrimestre de 2008, quando os gastos primários do Governo Federal cresceram 9,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o PIB nominal cresceu 12,6%, segundo as estimativas do Banco Central do Brasil.

Os investimentos do Governo Central cresceram 14,5% e os do PPI aumentaram 140% no primeiro trimestre de 2008, em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado fiscal do primeiro quadrimestre de 2008 revela que o Governo Central vem cumprindo os objetivos fiscais do PAC, de melhoria na composição do gasto público, com desaceleração do crescimento do gasto primário e de aumento do gasto com investimento, ambos em relação ao PIB.

Cabe destacar, ainda, que o resultado primário do Governo Central acumulado nos últimos 12 meses aumentou de 2,32% do PIB, em dezembro de 2007, para 2,81%, em abril de 2008. No mesmo período, o déficit nominal do Governo Central caiu de 2,33% para 1,43% do PIB. Esses movimentos, em um contexto de aceleração da inflação, devido predominantemente a choques externos adversos, demonstram a prioridade dada pela política fiscal à estabilidade macroeconômica e auxiliam a política monetária a manter a taxa de inflação brasileira dentro das metas estabelecidas pelo Governo neste e nos próximos anos.

OBJETIVOS DO PAC

- **Consolidar a agenda de desenvolvimento econômico e social**
- **Acelerar o crescimento da economia, estimulando o investimento, o mercado de consumo e implementando um amplo programa de infra-estrutura**
- **Aumentar o emprego e a renda e diminuir as desigualdades sociais e regionais**
- **Manter os fundamentos macroeconômicos sólidos (inflação baixa, consistência fiscal e contas externas robustas)**

INSTRUMENTOS DO PAC

- **Elevação do investimento privado e público:**
 - **Aumento do crédito e redução de juros**
 - **Melhora do ambiente de investimento**
 - **Investimentos em infra-estrutura**
 - **Aperfeiçoamento do sistema tributário**
 - **Medidas fiscais de longo prazo**

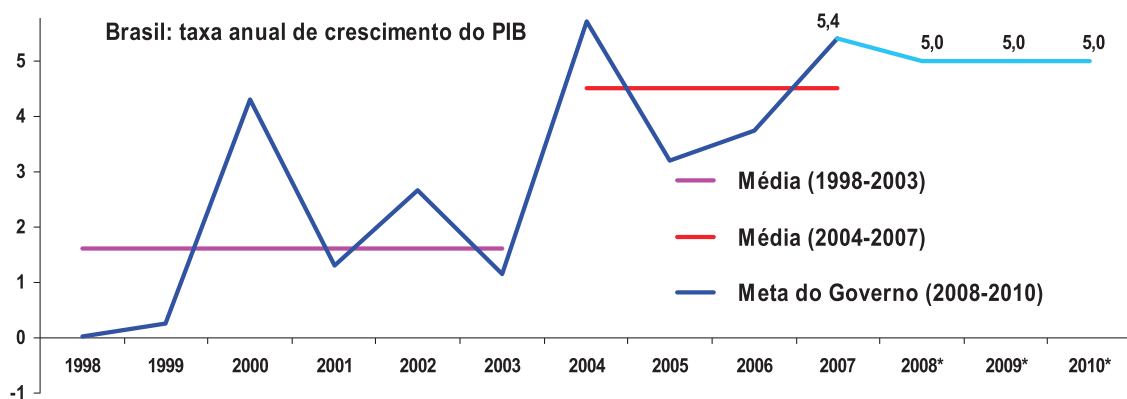
RESULTADOS

➤ Forte aceleração do investimento:

- Aumento expressivo do crédito e redução dos juros
- Consolidação do crescimento contribuiu para aumentar a confiança dos investidores
- Ampliação dos investimentos em infra-estrutura
- Implementação de mudanças relevantes no sistema tributário
- Aceleração do crescimento preservando a solidez macroeconômica

ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

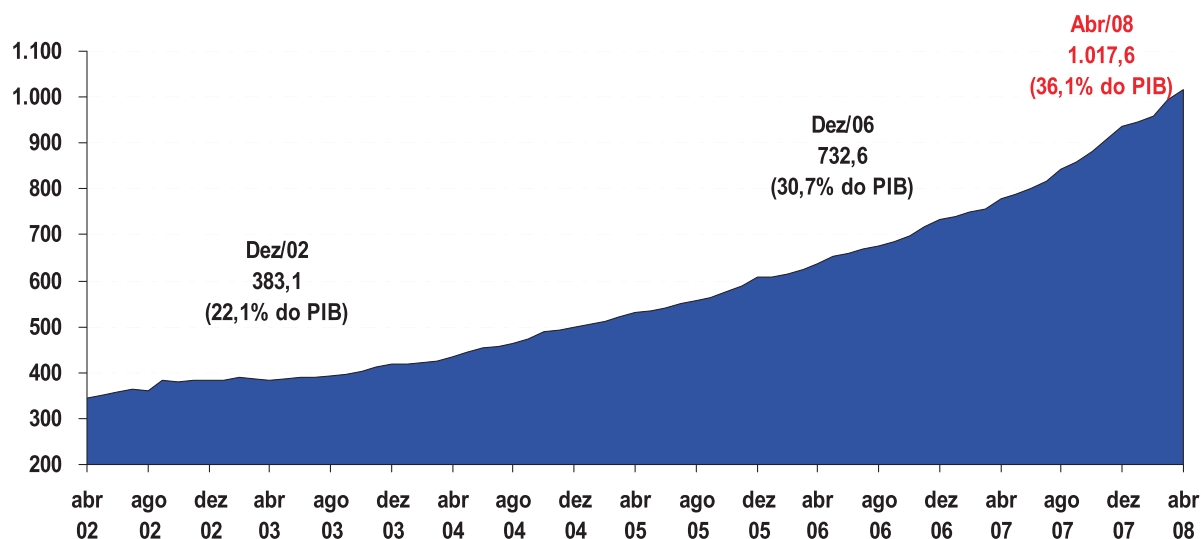
- O crescimento médio do PIB acelerou de 1,6%, entre 1998-2003, para 4,5%, entre 2004-2007. A meta do governo para 2008-2010 é um crescimento médio anual de 5%, com uma alta substancial do nível de crescimento econômico.



Fonte: IBGE Elaboração: MF/SPE

CRÉDITO BANCÁRIO DEVERÁ ULTRAPASSAR 40% DO PIB ATÉ 2010 (R\$ BILHÕES)

- O que irá impulsionar o consumo das famílias e o investimento em bens de capital.

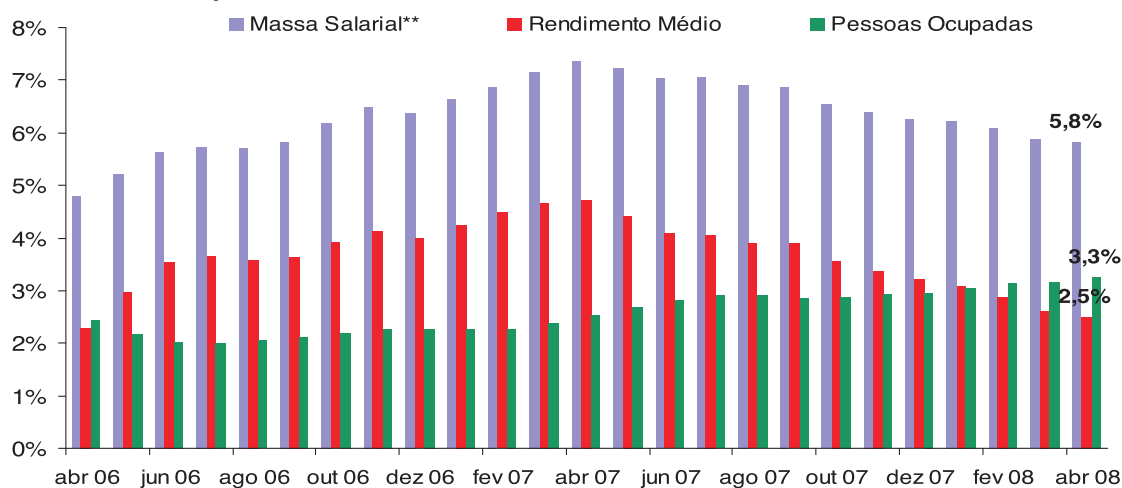


Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE

EMPREGO, RENDA E MASSA SALARIAL*

- O crescimento atual tem sido impulsionado pelo consumo privado em função da rápida elevação do emprego e da renda real. A taxa de desemprego tem caído desde 2006, e a média nos primeiros 4 meses de 2008 situou-se em 8,8%, ante 9,9% no mesmo período em 2007.



* / Var.% acumulada em 12 meses.

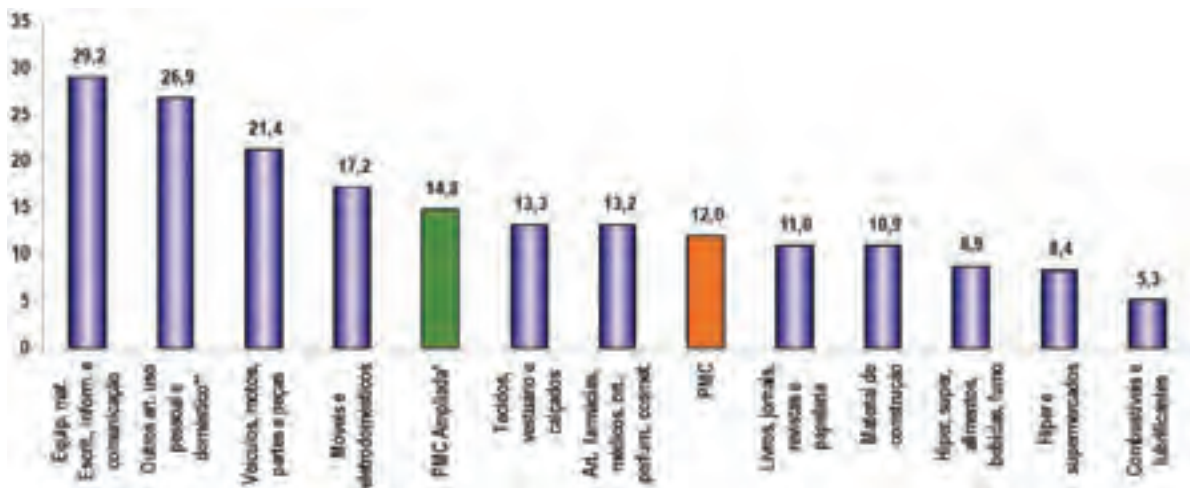
** / Com base na renda do trabalho principal.

Fonte: IBGE

Elaboração: MF/SPE

VENDAS NO COMÉRCIO (CRESCIMENTO ACUMULADO NO ANO ATÉ MARÇO/2008)

- Crescimento, em 2008, acima de 10% na maioria dos segmentos.



(*) PMC ampliada inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção.

(**) Lojas de dep./magazines, duty free, ótica, caça, pesca e camping, relojoaria e joalheria, artes e artigos esportivos.

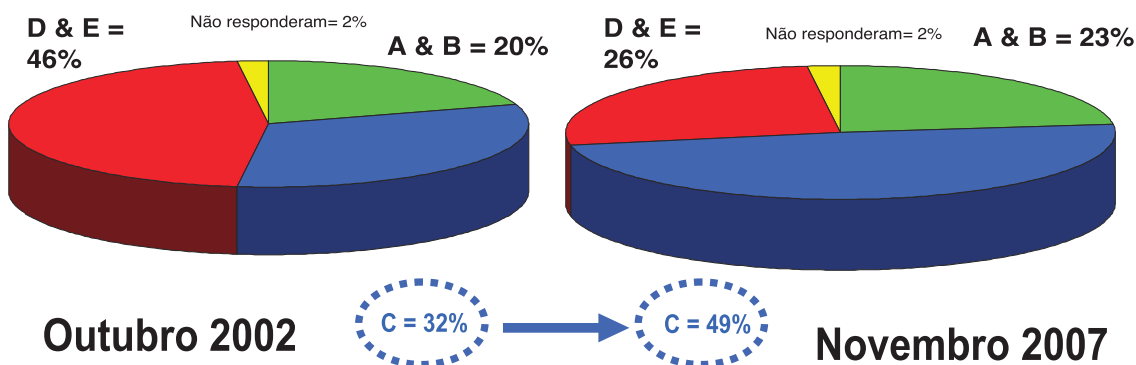
Fonte: PMC/IBGE

Elaboração: MF/SPE

MELHORA NA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E AMPLIAÇÃO DO MERCADO DE CONSUMO

- A aceleração do crescimento, junto com as melhores condições no mercado de trabalho e no acesso ao crédito, resultou em uma mudança na distribuição de renda e no aumento da classe média.

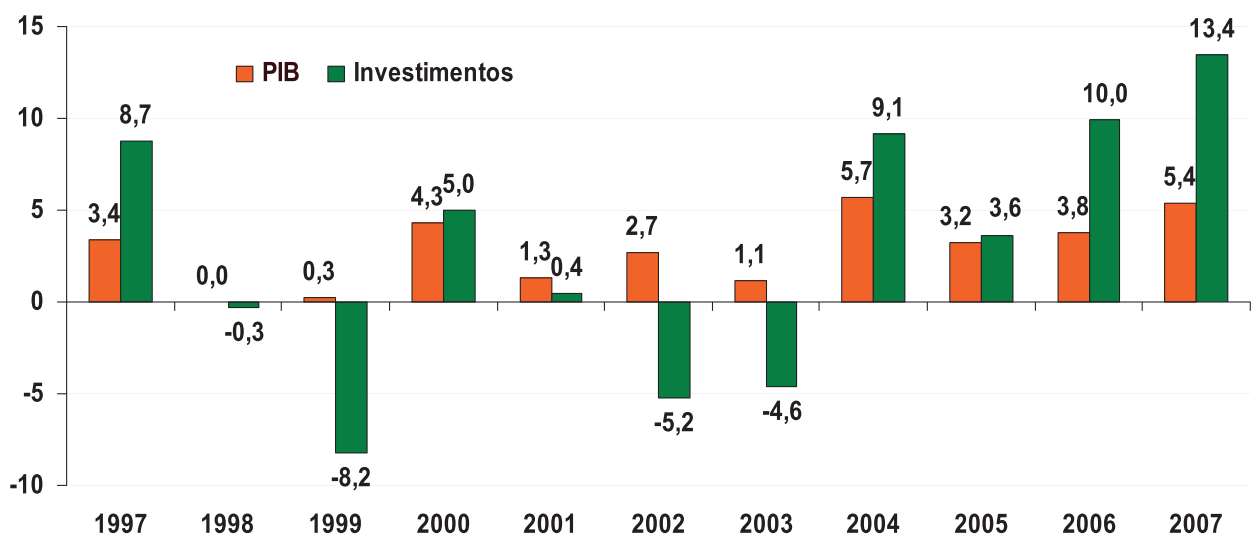
DIVISÃO DOS CONSUMIDORES POR CLASSES SOCIAIS



OBS: classificação considera, principalmente, a posse e o número de bens no domicílio, além do grau de instrução do chefe de família.

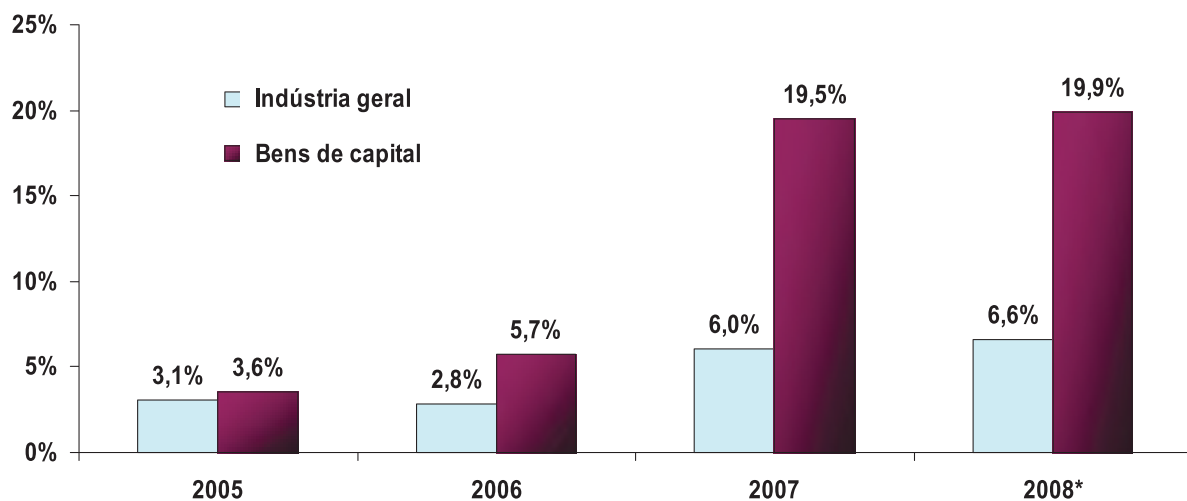
Fonte: Datafolha – FSP p.B1 (16/12/2007)

CRESCIMENTO DO PIB E DO INVESTIMENTO (%)



Fonte: IBGE Elaboração: MF/SPE

PRODUÇÃO INDUSTRIAL E BENS DE CAPITAL (TAXA DE CRESCIMENTO ACUMULADA NO ANO)



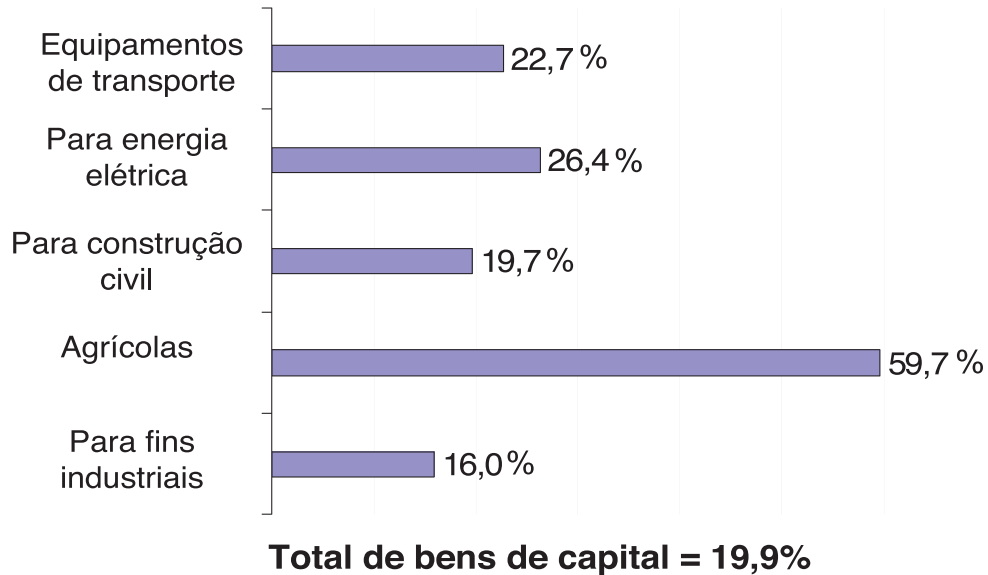
(*) Acumulado em 12 meses até março 2008 ante o período imediatamente anterior.

Fonte: IBGE

Elaboração: MF/SPE

CRESCER A PRODUÇÃO DE BENS DE CAPITAL DIRECIONADOS PARA TODOS OS SETORES DA ECONOMIA

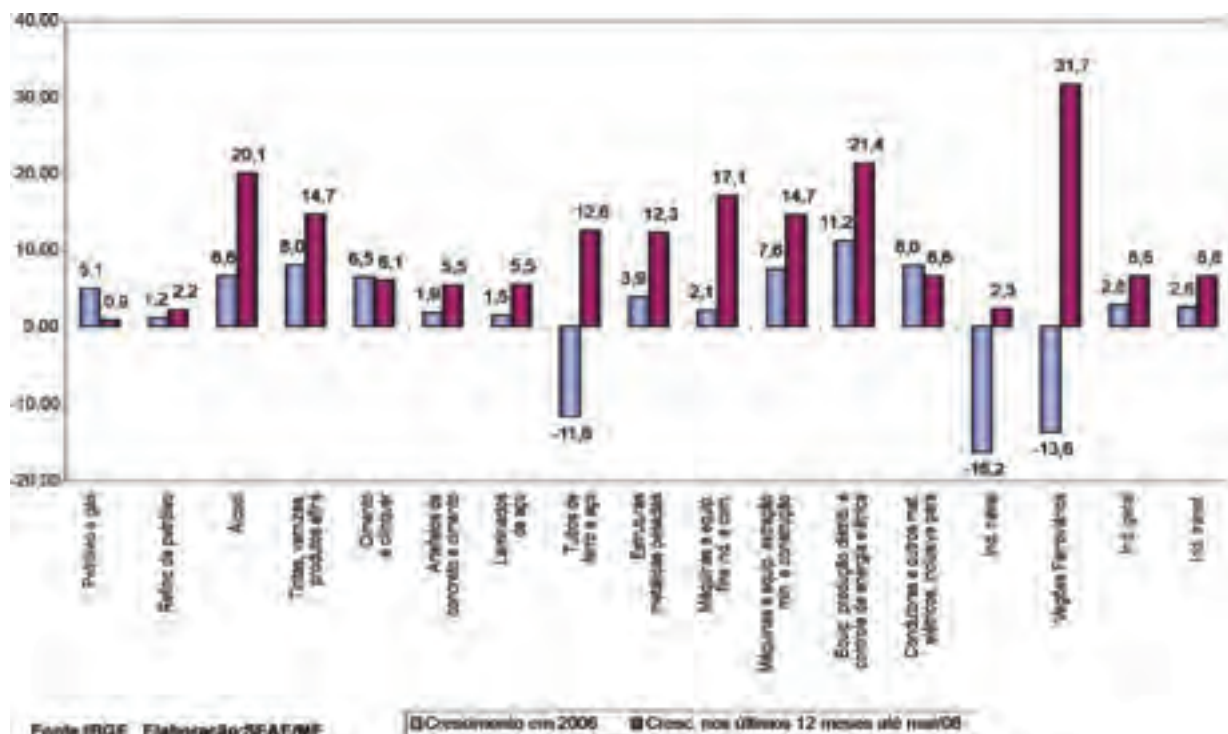
Acumulado em 12 meses até março: 2007/2008



Fonte: IBGE

Elaboração: MF/SPE

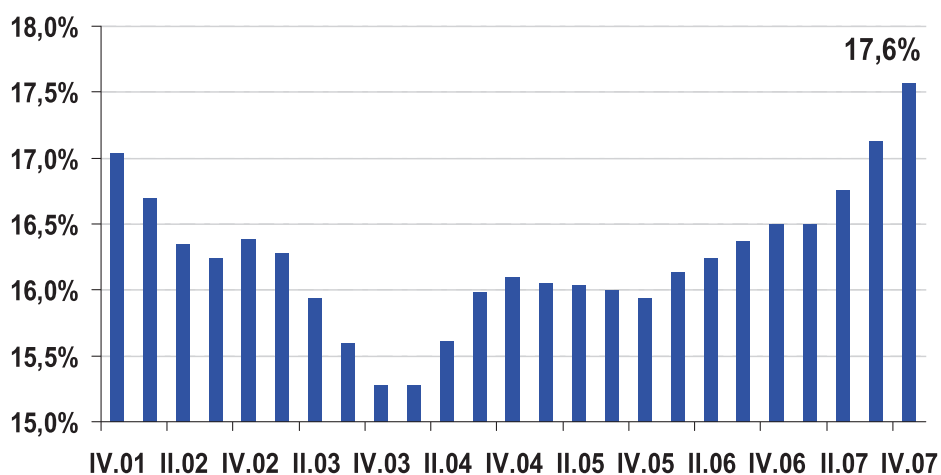
RAMOS INDUSTRIAIS RELACIONADOS COM O PAC TX. DE CRESC. DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL ANTES DE DEPOIS DO PAC



CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO/PIB (EM % - A PREÇOS CORRENTES)

- A atual aceleração do crescimento tem sido impulsionada pelo investimento que, desde 2006, tem crescido duas vezes mais rápido do que o PIB. Os investimentos público e privado têm crescido a taxas superiores a dois dígitos.

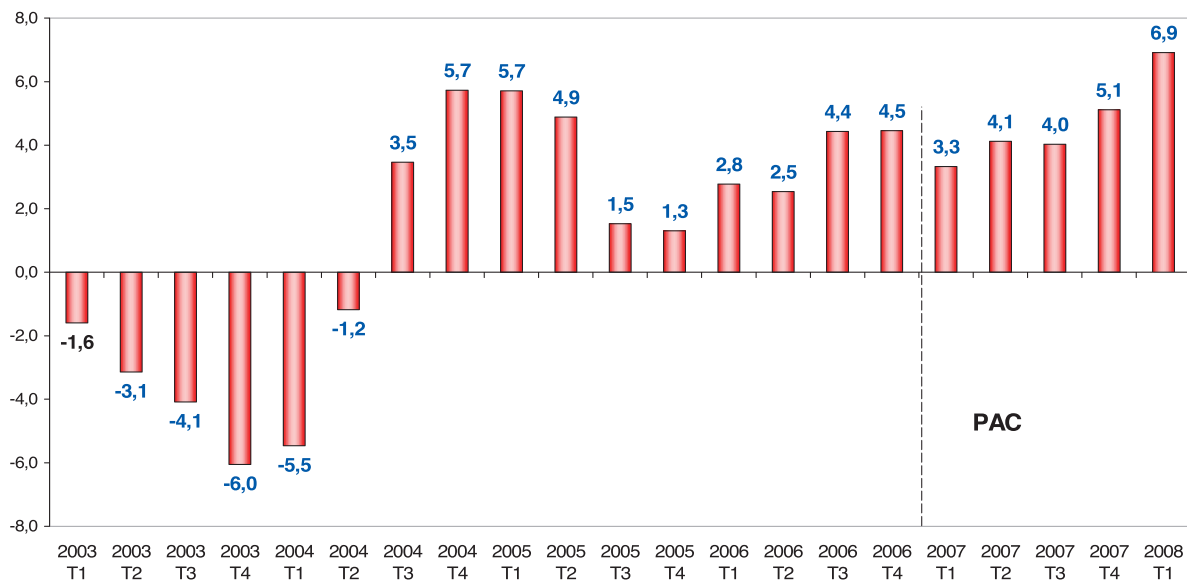


Fonte: IBGE

Elaboração: MF/SPE

INVESTIMENTOS: CONSTRUÇÃO CIVIL TAXA DE CRESCIMENTO (%) 4 TRIMESTRES/4 TRIMESTRES ANTERIORES

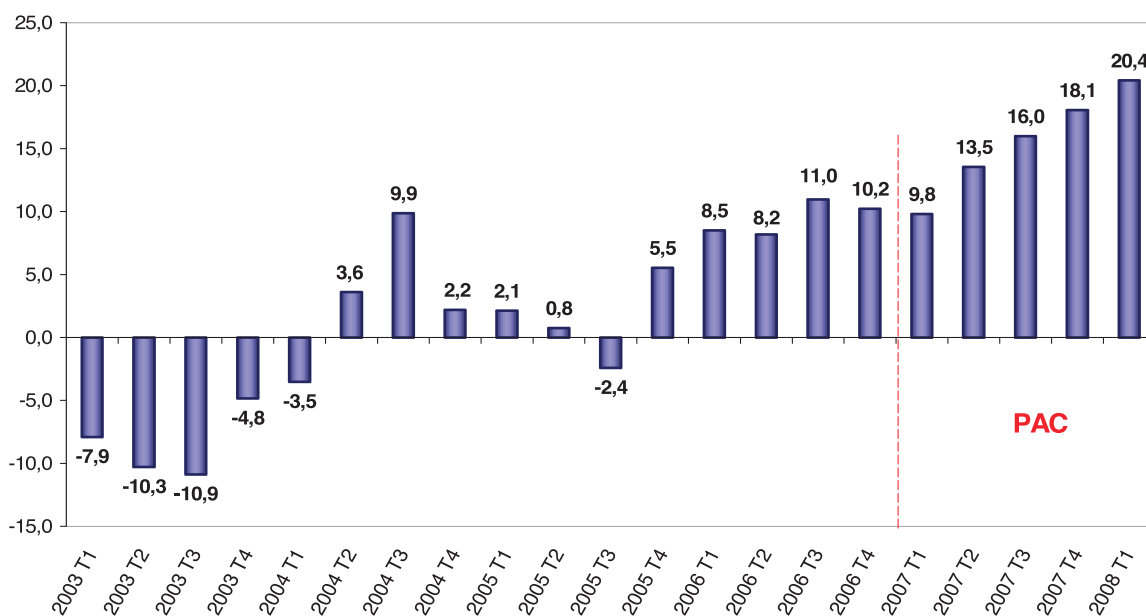
- Após o início do PAC os investimentos realizados em construção civil tiveram novo impulso na taxa de crescimento.



Fonte: IPEA (índice encadeado; 1995=100) Elaboração: SEAE/MF

INVESTIMENTOS: MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS CONSUMO APARENTE - TAXA DE CRESCIMENTO (%) 4 TRIMESTRES/4 TRIMESTRES ANTERIORES

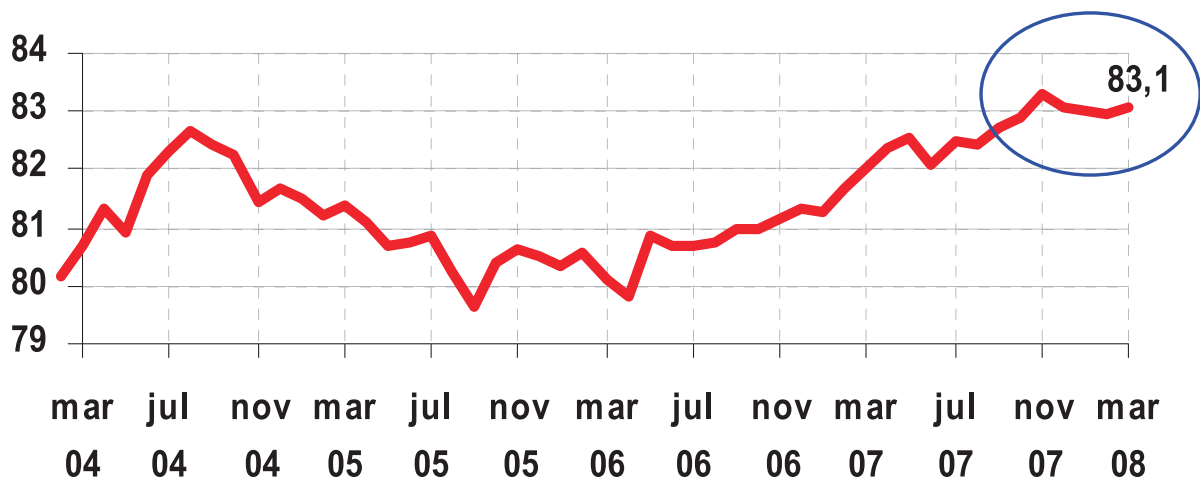
- O primeiro trimestre de 2008 registra a maior taxa de crescimento desde o quarto trimestre de 2001.



Fonte: IPEA (índice encadeado; 1995=100) Elaboração: SEAE/MF

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (C/ AJUSTE SAZONAL – EM %)

- Os investimentos que vem sendo realizados ampliaram a capacidade instalada da indústria. Assim, pode-se elevar a produção mantendo-se estável o nível de utilização da capacidade instalada.

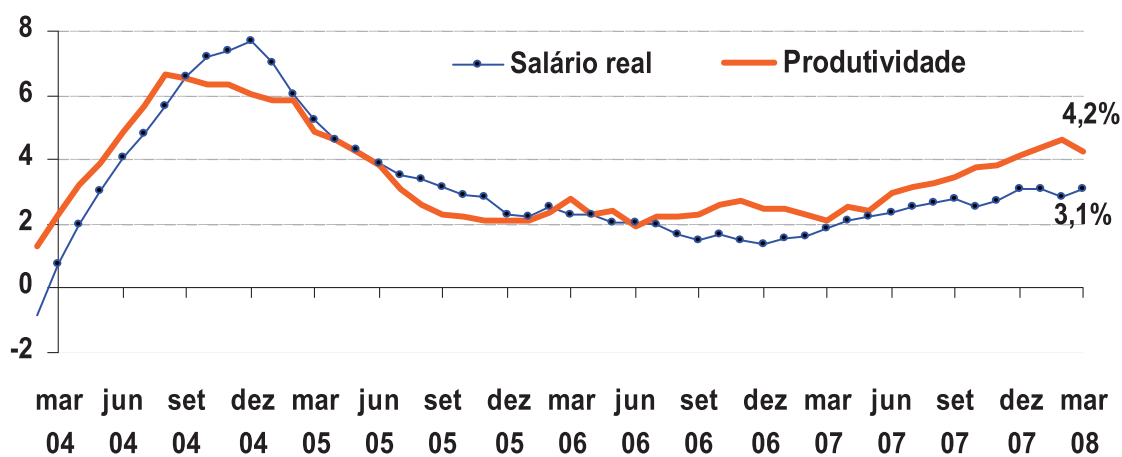


Fonte: CNI

Elaboração: MF/SPE

CRESCIMENTO DA PRODUTIVIDADE

- O rápido crescimento da renda real não aumentou o custo unitário do trabalho na indústria, uma vez que o crescimento da produtividade do trabalho tem crescido a taxas ainda mais elevadas.



Fonte: IBGE MF/SPE

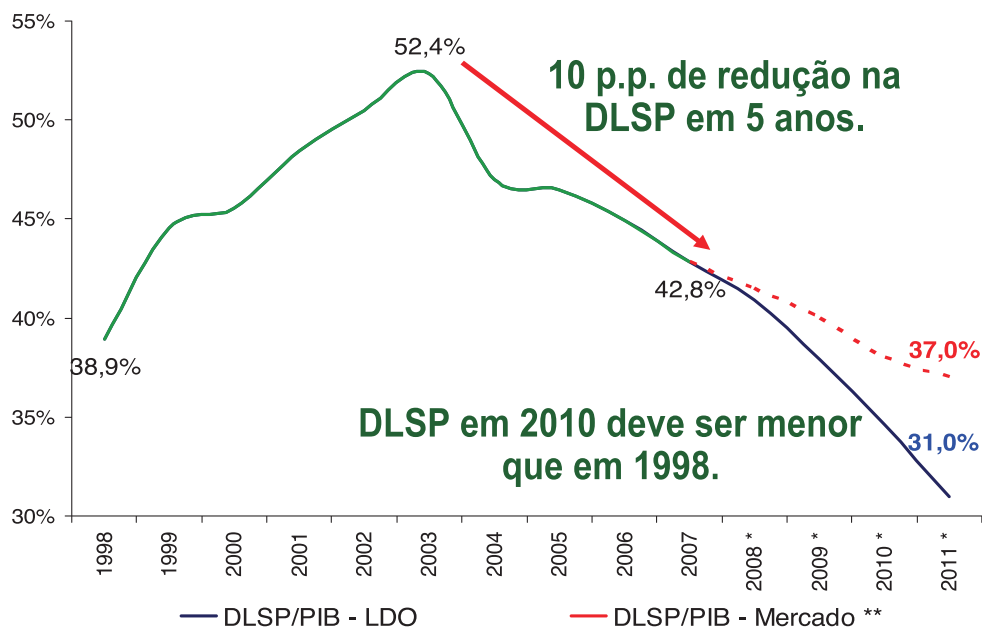
Elaboração: MF/SPE

VANTAGENS DA ECONOMIA BRASILEIRA

- **Estrutura diversificada, moderna e robusta:**
 - Agropecuária altamente competitiva
 - Base industrial ampla e sofisticada
 - Setor de serviços avançado
- **Condições favoráveis:**
 - Grande potencial para ampliar a produção de alimentos e de energia (renovável)
 - Boa capacidade gerencial e mão-de-obra versátil
 - Grande mercado interno

COMPROMISSO COM O EQUILÍBRIO FISCAL

PROJEÇÕES DE ESFORÇO FISCAL (% DO PIB EM 12 MESES)



Fonte: até 2007, Banco Central. A partir de 2008, LDO 2008 e PLDO 2009 e FOCUS de 02/05/2008.
* Projeções ** DLSP/PIB de acordo com expectativas de mercado para juros, inflação e crescimento.

26

MUDANDO O PERFIL DA DESPESA RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL – PRINCIPAIS VARIAÇÕES NOMINAIS 1º TRIMESTRE EM RELAÇÃO AO 1º TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

DISCRIMINAÇÃO	07/06	08/07
Receitas	13,8%	19,1%
Tesouro	13,8%	20,0%
Previdência	14,0%	15,8%
Transferências	11,8%	27,5%
Receita líquida	14,2%	17,4%
Despesas	12,1%	8,2%
Benefícios	13,7%	8,1%
Pessoal	12,1%	6,6%
Custeio e capital	9,7%	9,9%
Outras despesas	17,0%	7,2%
Custeio	15,6%	4,7%
Capital	25,3%	20,8%

Fonte: MF/STN

NOVAS INICIATIVAS: POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

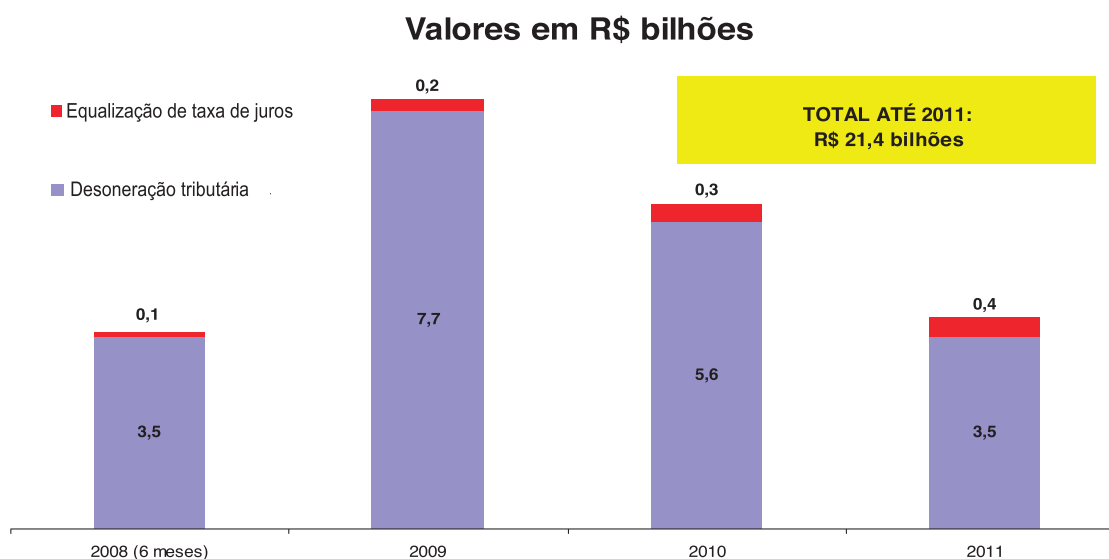
POLÍTICA INDUSTRIAL E A ESTRATÉGIA DA POLÍTICA ECONÔMICA

- **O Brasil vive um novo ciclo de desenvolvimento que deve ser impulsionado pela ampliação e barateamento do financiamento aos investimentos e pela redução do custo tributário**
- **Para manter o principal sustentáculo desse desenvolvimento, que é a redução da vulnerabilidade externa, é necessário implementar uma nova onda de expansão das exportações que garanta o equilíbrio de nosso balanço de pagamentos**
- **As medidas fiscais da política industrial têm por objetivo incentivar o investimento, as exportações, a pesquisa e a inovação tecnológica, e a internacionalização das empresas brasileiras**

RESUMO DAS PRINCIPAIS MEDIDAS

ESTIMATIVA EM R\$ MILHÕES	2008	2009	2010	2011	TOTAL
Redução do prazo para utilização dos créditos do PIS/COFINS em BK	2.200	3.774	-	-	5.974
Prorrogação da depreciação acelerada até 2010	-	1.000	2.000	-	3.000
Ampliar a abrangência do REPORTE	374	747	747	747	2.615
Ampliação do RECAP	350	700	700	700	2.450
Eliminação da incidência de IOF nas operações de crédito do BNDES e FINEP	150	300	300	300	1.050
Redução a zero do IR incidente em despesas com prestação no exterior de serviços de logística de exportação	25	50	50	50	175
Redução a zero do IR incidente na promoção comercial no exterior de serviços prestados por empresas brasileiras.	10	20	20	20	70
Depreciação acelerada para o setor automotivo	92	658	1.174	1.098	3.022
Depreciação acelerada para o setor de bens de capital	33	233	417	390	1.073
Dedução em dobro da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das despesas com capacitação de pessoal próprio das empresas de <i>software</i>	65	130	130	130	455
Suspensão da cobrança de IPI, PIS e COFINS incidentes sobre peças e materiais destinados à construção de navios novos por estaleiros nacionais	50	100	100	100	350
Ampliação do prazo de recolhimento do IPI pelo setor automotivo	200	-	-	-	200
Reativação do Programa Revitaliza	76	215	340	370	1.001
TOTAL DA DESONERAÇÃO E EQUALIZAÇÃO	3.625	7.927	5.978	3.905	21.435

VALORES EM R\$ BILHÕES





**CONSTRUÇÃO DA P-53 - RIO GRANDE / RS
MAIO / 2008**



**M E D I D A S
I N S T I T U C I O N A I S**



REFINARIA PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS - PR
MAIO / 2008

MEDIDAS DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

Medida	Situação	Resultado
Desoneração de Obras de Infra-Estrutura - REIDI	Lei nº 11.488/2007 Dec. nº 6.144/2007 e nº 6.167/2007	Aprovados pelo Ministério de Minas e Energia 14 projetos de geração de 1.411 MW e 7 projetos de transmissão de energia com 1.230 km.
Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas	Lei Complementar nº 123/2007	Adesões ao Simples Nacional: 3,2 milhões de empresas Criação de 282 mil novas empresas. Aumento de 15% em relação ao período de jan a jun/07
Programa de Incentivo ao Setor da TV Digital	Lei nº 11.484/07 Decreto nº 6.234/07	Empresas podem apresentar projetos ao MCT a partir de maio/08
Programa de Incentivo ao Setor de Semicondutores	Lei nº 11.484/07 Decreto nº 6.233/07	Empresas podem apresentar projetos ao MCT a partir de maio/08
Ampliação do Benefício Tributário para Microcomputadores	Decreto nº 6.023/07	Crescimento da produção da indústria de informática em 51,6% em 2007 em relação à 2006

MEDIDAS DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

Medida	Situação	Resultado
Recuperação Acelerada dos Créditos de PIS e COFINS em Edificações	Lei nº 11.488/07	Renúncia fiscal prevista - R\$ 1,15 bilhão em 2007
Reajuste da Tabela de Imposto de Renda - Pessoa Física	Lei nº 11.482/07	Renúncia prevista - R\$ 1,3 bilhão em 2007
Depreciação Acelerada para máquinas e equipamentos	Lei nº 11.482/07	Renúncia prevista - R\$ 900 milhões em 2007
Prorrogação da Cumulatividade do PIS e da COFINS na Construção Civil	Lei nº 11.434/07	Renúncia prevista - R\$ 600 milhões em 2007
Desoneração de Perfil de Aço	Decreto nº 6.024/07	Renúncia prevista - R\$ 63 milhões em 2007

MEDIDAS DE APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO

Medida	Situação	Resultado
Aumento do Prazo de Recolhimento – PIS, Previdência e COFINS	Lei nº 11.488/2007	Melhora do fluxo de caixa das empresas
Criação da Receita Federal do Brasil	Lei nº 11.457/07 Instrução Normativa nº 829 de 2008	Unidades de atendimento (CAC e ARF), em todo o País, estão completando um ano de atendimento unificado. Nas Delegacias de Julgamento e no Conselho de Contribuintes já estão funcionando as Turmas de Julgamento do Contencioso Previdenciário
Reforma Tributária		Encaminhada PEC ao Congresso Nacional em fevereiro
Implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e Nota Fiscal Eletrônica	Decreto nº 6.022/07	SPED – Escrituração Contábil Digital – ECD e Escrituração Fiscal Digital – EFD - Disponibilizado o PVA (Programa Validador e Assinador) em 16 de maio Nota Fiscal Eletrônica - NF-e - 11,5 milhões de NF-e emitidas - R\$ 190 bilhões em transações comerciais - Todas as unidades da federação estão autorizando NF-e - Mais de 2.400 empresas já emitem NF-e - Governo Federal cedeu R\$ 50 milhões em equipamentos para Secretarias de Fazenda Estaduais - Ativação de Central de Atendimento - 0800-9782338

MEDIDAS DE ESTÍMULO AO CRÉDITO E AO FINANCIAMENTO

Medida	Situação	Resultado
Redução da TJLP para 6,25% a.a	Resolução CMN 3498/2007	Volume das operações de crédito do BNDES - R\$ 65 bilhões Aumento de 26% em 2007 em relação a 2006
Redução dos Spreads do BNDES para Infra-Estrutura, Logística e Desenvolvimento Urbano	Implementada	
Criação do Fundo de Investimento em Infra-estrutura com recursos do FGTS	Lei nº 11.491/07 IN CVM 462/07 Resoluções CCFGTS 545, 551, 552 e 553	Iniciada a prospecção de projetos Negócios prospectados - supera R\$ 5 bilhões - todos no setor de energia elétrica
Concessão de crédito à Caixa Econômica Federal para aplicação em saneamento e habitação	Lei nº 11.485/07	Os recursos foram transferidos para a CAIXA em 13/06/2007
Ampliação do limite de crédito ao setor público para investimento em saneamento e habitação	Lei nº 11.537/07 Resolução CMN 3437/2007	Limites atuais são de R\$ 12 bilhões para Saneamento e R\$ 4 bilhões para Habitação
Elevação da Liquidez do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR)	Lei nº 11.474/07 Portarias Cidades 493/07 e Fazenda/Cidades 684/07	Iniciado piloto para a antecipação de compra nas cidades de Curitiba e Recife em 28/04/2008

MEDIDAS DE MELHORIA DO AMBIENTE DO INVESTIMENTO

Medida	Situação	Resultado
Marco Regulatório para o Setor de Saneamento	Lei nº 11.445/07	Aumento do investimento do setor privado em saneamento de R\$ 68 milhões em 2006 para R\$ 767 milhões em 2007
Abertura do Mercado de Resseguros	Lei Complementar nº 126/2007	Entrada de uma nova empresa de grande porte no mercado de resseguros em 2008 5 grandes empresas mostraram interesse 2 já aprovadas pela SUSEP
Lei do Gás Natural	PL nº 6.673/06	Aprovado na Câmara, aguarda votação no Senado
Regulamentação do Artigo 23 da Constituição	PLP nº 388/06	Aguarda votação na Câmara dos Deputados
Marco Legal das Agências Reguladoras	PL nº 3.337/04	Aguarda votação na Câmara dos Deputados
Reestruturação do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência	PL nº 5.877/05	Aguarda votação na Câmara dos Deputados

MEDIDAS FISCAIS DE LONGO PRAZO

Medida	Situação	Resultado
Política de Longo Prazo de Valorização do Salário Mínimo	PL nº 01/07	Aprovado na Câmara, aguarda votação no Senado
Agilização do Processo Licitatório	PL nº 7.709/07	Aprovado na Câmara, aguarda votação no Senado
Controle da Expansão da Despesa de Pessoal da União	PLP nº 01/07	Aguarda votação na Câmara dos Deputados
Fórum Nacional da Previdência Social	Decreto nº 6.019/07	Realizadas 12 reuniões em 2007 Elaborado relatório em 31/10/2007 com os principais consensos e dissensos

MEDIDAS DE GESTÃO

Medida	Situação	Resultado
Extinção de Empresas Estatais em Processo de Liquidação	Lei nº 11.483/07 Decretos nº 6.018/07 e 6.020/07	Extinção das empresas: Rede Ferroviária Federal S.A – RFFSA e Companhia de Navegação do São Francisco – FRANAVE
Melhora da Gestão da Previdência Social	PL nº 1.291/07	Aprovado no Senado, aguarda votação na Câmara
Regime de Previdência Complementar do Servidor Público Federal	PL nº 1.992/07	Aguarda votação na Câmara dos Deputados
Criação de carreira de analista de infra-estrutura com 800 cargos	Lei Nº 11.538/2007 MP Nº 407/2007	Concurso para contratação de 600 cargos em andamento



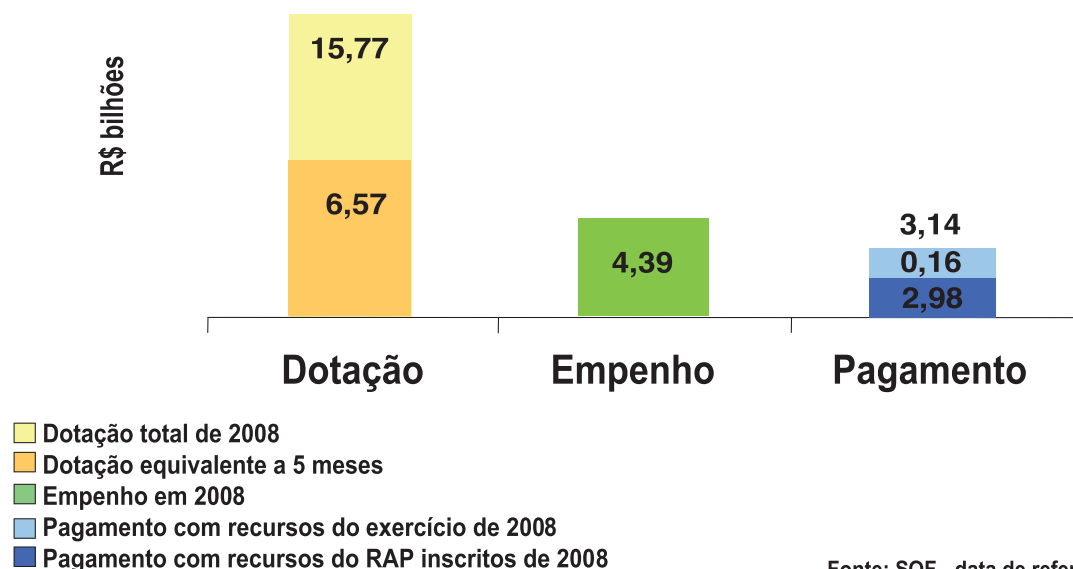


USINA HIDRELÉTRICA SERRA DO FACÃO / GO
MAIO / 2008

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC OGU FISCAL E SEGURIDADE

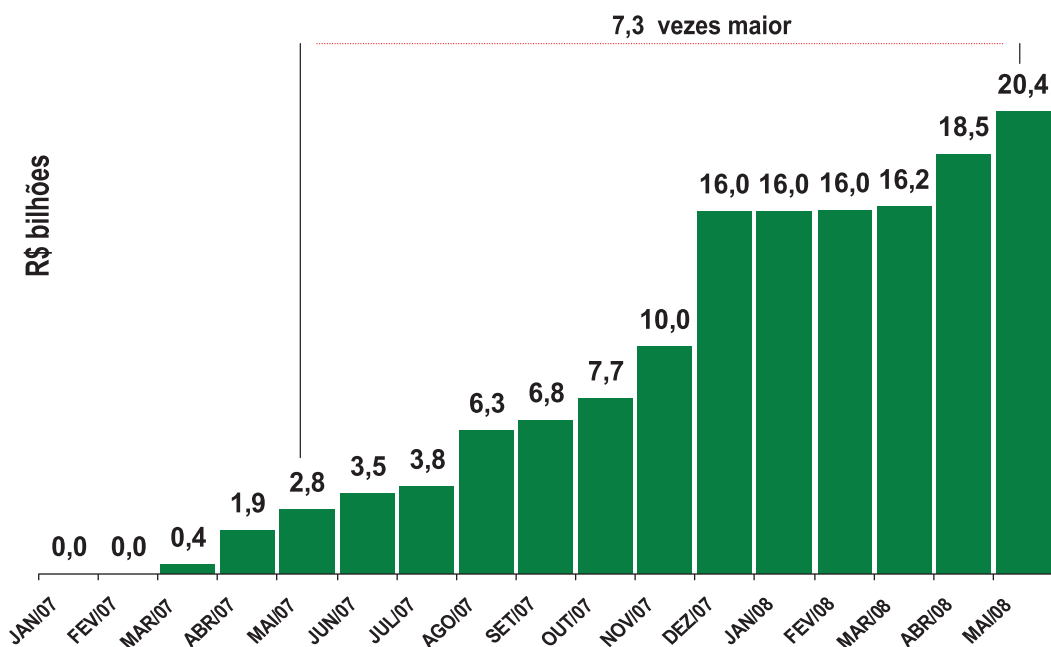
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2008



Fonte: SOF - data de referência - 31.05.2008

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC OGU FISCAL E SEGURIDADE

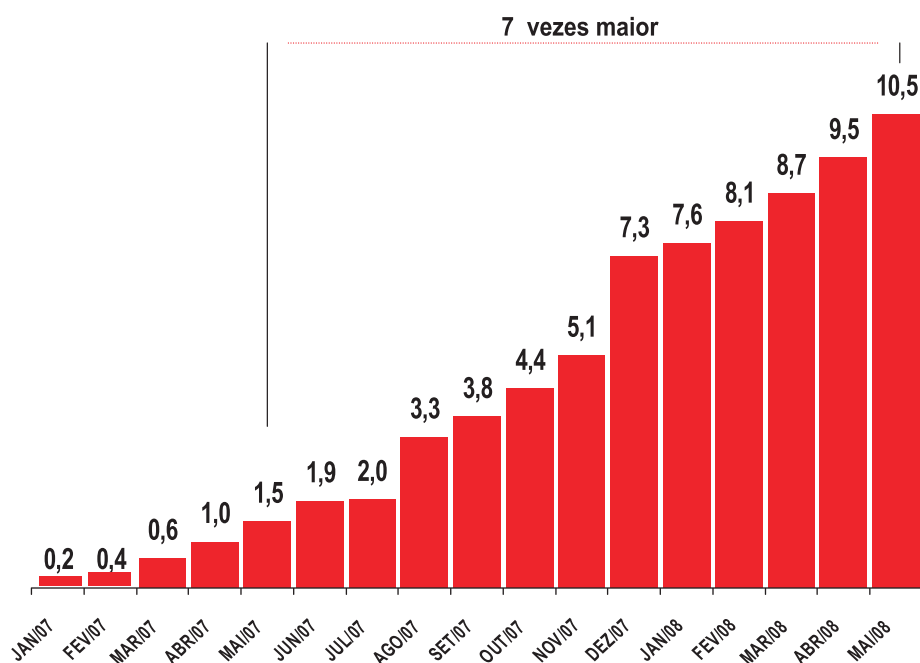
EMPENHO ACUMULADO 2007-2008



Fonte: SOF – data de referência – 31.05.2008

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC OGU FISCAL E SEGURIDADE

PAGAMENTO ACUMULADO 2007-2008



Fonte: SOF – data de referência – 31.05.2008

GESTÃO DO PAC

MONITORAMENTO JUNTO AO TCU, IBAMA, FUNAI E AGU

TCU - 21 empreendimentos em monitoramento

1 - empreendimento liberado – BR-230/PB

8 - informações entregues ao TCU, aguardando deliberação

12 - fase de esclarecimentos ao TCU

IBAMA - 31 licenças ambientais emitidas 9 com participação da FUNAI

EIXO	Licenças Ambientais emitidas pelo IBAMA						TOTAL
	LP	LI	LO	RLP	RLI	RLO	
LOGÍSTICA	2	5	1	1	2	0	11
ENERGÉTICA	4	8	5	1	1	1	20
TOTAL	6	13	6	2	3	1	31

AGU - 619 ações acompanhadas desde junho de 2007

MONITORAMENTO COMPLEMENTAR DO PAC

Adoção de novas tecnologias para monitorar grandes obras

- Imagens de satélite – Embrapa
- Sistema de videografia aérea georreferenciada – INPE
- Imagens geradas por Veículo Aéreo não Tripulado – CENTRAN

Produtos

- Imagens do avanço das obras
- Análises explicativas das imagens

MONITORAMENTO POR SATÉLITE AEROPORTO DE GUARULHOS/SP



Recuperação de pista - 11/03/2008 (Eros)

Fonte: CNPM/Embrapa

MONITORAMENTO POR SATÉLITE – AEROPORTO DE GAURULHOS/SP



MONITORAMENTO POR SATÉLITE – ECLUSA 1 DE TUCURUÍ



MONITORAMENTO POR SATÉLITE – ECLUSA 2 DE TUCURUÍ

05/6/2005 – Google



Fonte: CNPM/Embrapa

11/5/2008 – Eros



Ensecadeira para construção do canal de jusante

MONITORAMENTO POR SATÉLITE – METRÔ DE SALVADOR

14/01/2007 – Google



Estação Brotas

05/01/2008 – Ikonos



Fonte: CNPM/Embrapa

MONITORAMENTO POR SATÉLITE – METRÔ DE SALVADOR ESTAÇÃO BONOCÔ – TRECHO EM ELEVADO E PILARES DA ESTAÇÃO



MONITORAMENTO POR SATÉLITE – METRÔ DE SALVADOR TRECHO BONOCÔ – ACESSO NORTE



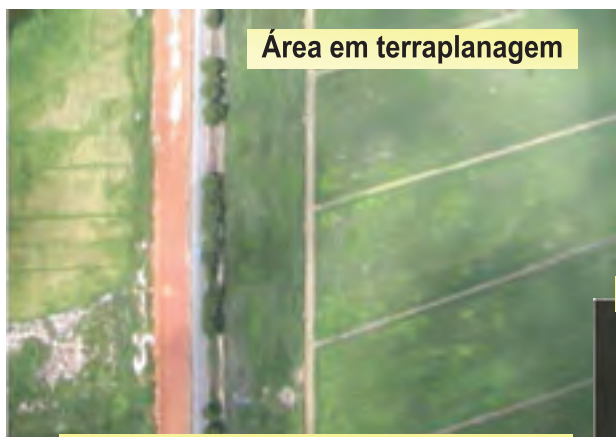
MONITORAMENTO POR SATÉLITE – FAVELA DE MANGUINHOS/RJ ÁREA PARA CONJUNTO HABITACIONAL, ESCOLA, PISCINA E QUADRAS DE ESPORTES



MONITORAMENTO POR SATÉLITE – GASODUTO URUCU-COARI-MANAUS ENTRADA NO RIO NEGRO



VIDEOGRAFIA AÉREA – BR-101 – RECIFE-JOÃO PESSOA



Área em terraplanagem

Trecho a 1 km do entroncamento com a PE-062, em Goiana-PE

Fonte: INPE – abril de 2008



Trecho a 1 km do entroncamento com a PB-044

Área em asfaltamento

VIDEOGRAFIA AÉREA – BR-101 – RECIFE-JOÃO PESSOA



Ponte, ainda sem acessos

3,6 km ao norte do entroncamento com a PB-044

Fonte: INPE – abril de 2008



Entroncamento com a PE-062, cidade de Goiana-PE

Viaduto construído sobre a estrada, sem os acessos



DUPLICAÇÃO DA BR-101 / SC
MAIO / 2008





ECLUSA DE TUCURUÍ / PA
MAIO / 2008

Resultados Globais do Monitoramento

De janeiro até 30 de abril de 2008, o Comitê Gestor monitorou 2.120 ações do PAC. Pelo critério de avaliação adotado desde o primeiro balanço, em relação à quantidade 87% das ações estão com ritmo de execução adequado; 6% em nível de atenção e 2% são consideradas preocupantes. Em relação ao valor, 88% estão com execução adequada; 6% em atenção e 2% preocupantes.

Desde o início do PAC até abril, 88 obras foram concluídas – 75 do eixo infra-estrutura energética e 13 de infra-estrutura logística – representando 5% em quantidade ou 4% em valor. Em relação ao estágio, além das concluídas, 61% das ações encontram-se em obras, 20% em fase de licitação e 14% em projeto ou licenciamento.

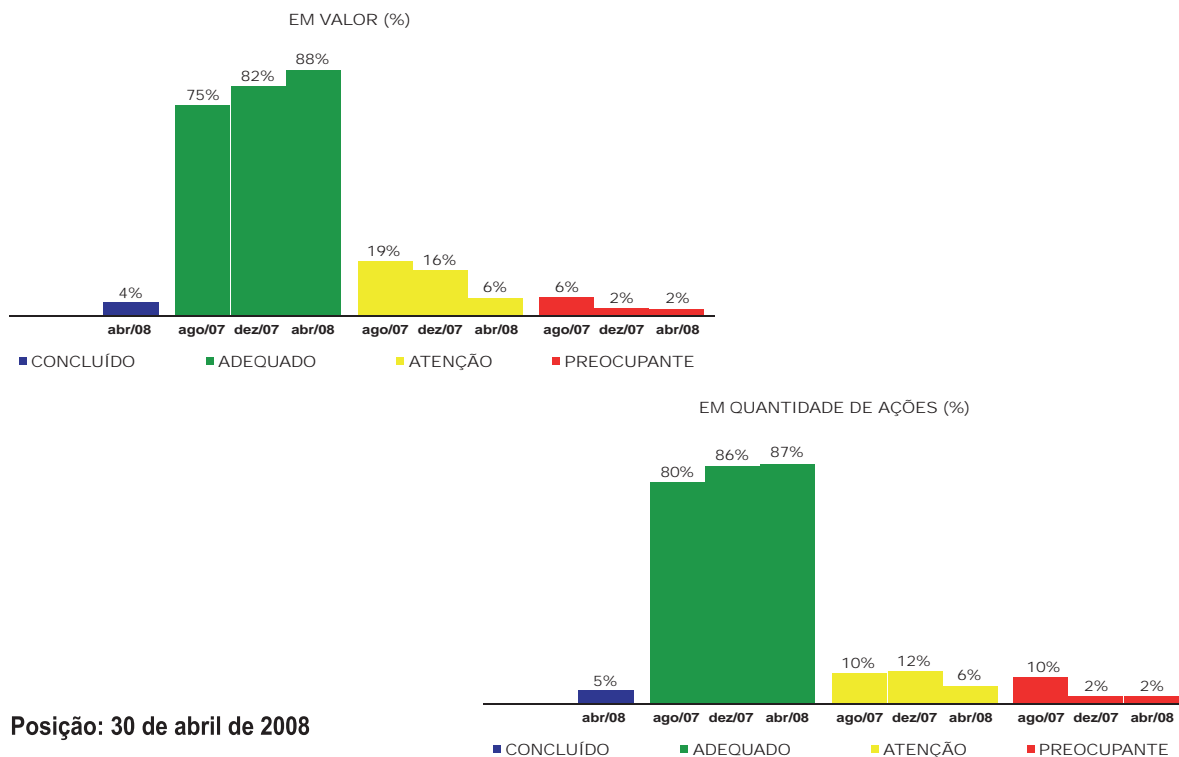
EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO DO PAC

Agosto/2007 – 2.014 ações monitoradas

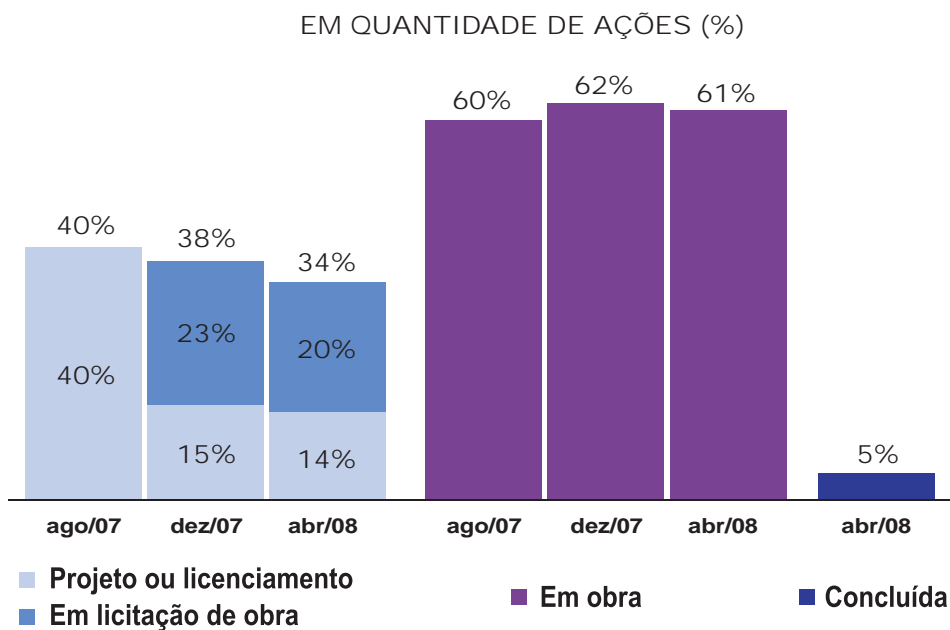
Dezembro/2007 – 2.083 ações monitoradas devido a inclusões e desmembramentos de ações

Abril/2008 – 2.120 ações monitoradas devido a inclusões e desmembramentos de ações

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS



EVOLUÇÃO DO ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS



Posição: 30 de abril de 2008

OBRAS CONCLUÍDAS

OBRAS CONCLUÍDAS

88 OBRAS CONCLUÍDAS – R\$ 10,1 BILHÕES

➤ LOGÍSTICA – 13 OBRAS – R\$ 798 milhões

- Rodovias - 166 km - R\$ 158 milhões
- Aeroportos - R\$ 212 milhões
- Marinha Mercante - 5 lotes - 34 embarcações - R\$ 415 milhões
- Porto - R\$ 12,7 milhões

➤ ENERGIA – 75 OBRAS – R\$ 9,3 bilhões

- Geração de energia - 790 MW - R\$ 1,7 bilhão
- Transmissão de energia - 2.824 km - R\$ 1,9 bilhão
- Campos de petróleo e gás natural - E&P - R\$ 1,2 bilhão
- Petroquímica - R\$ 610 milhões
- Combustíveis renováveis - 26 bilhões de litros/ano - R\$ 3 bilhões
- Gasodutos - 430 km - R\$ 890 milhões

OBRAS CONCLUÍDAS – LOGÍSTICA

Rodovias

- BR-101/PE – Acesso ao Cabo - Adequação
- BR-060-DF/GO – Trecho GO - Duplicação
- BR-050/MG – Uberaba - Uberlândia - Duplicação

Portos

- Terminal Salineiro de Areia Branca - Repotencialização do sistema de atracação
- Porto Hidroviário de Nhamundá - AM

Marinha Mercante

- 8 embarcações no RJ
- 12 embarcações em SC
- 10 embarcações no AM
- 1 embarcação no RS
- 3 embarcações em SP

Aeroportos

- Congonhas - Reforma, adequação e modernização do terminal de passageiros e pista
- Santos Dumont - Reforma e ampliação do terminal de passageiros, pistas e pátios
- João Pessoa - Reforma e ampliação do terminal de passageiros e reforço da pista de pouso

OBRAS CONCLUÍDAS GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA

Usina Hidrelétrica Castro Alves - 130 MW

Usina Termelétrica Canoas - 90 MW

Usina Termelétrica Biomassa - 140 MW

- Santa Isabel
- Interlagos
- São João Biogás
- Quirinópolis I

Linhas de Transmissão – 2.824 km

- Interligação Norte-Sul III (Marabá - Colinas - Serra da Mesa - Samambaia)
- Luziânia - Emborcação
- Itutinga - Juiz de Fora
- Rio do Sul - Barra Grande
- Milagres - Tauá
- Irapé - Araçuaí
- Machadinho - Campos Novos

19 Usinas do Programa de Incentivo a fontes alternativas – 568,5 MW

OBRAS CONCLUÍDAS

PETRÓLEO, GÁS NATURAL E COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS

Exploração e produção

- Campo de Peroá – Fase 2
- Campo de Espadarte – Módulo 2
- Campo de Manati

Petroquímica Paulínia

Gasodutos – 430 km

- Cabiúnas - Vitória – 303 km – fevereiro de 2008
- Cacimbas - Vitória – 130 km – novembro de 2007

18 Usinas de biodiesel

17 Usinas de etanol



CONSTRUÇÃO DO DIQE SECO - RIO GRANDE / RS
MAIO / 2008



**INFRA-ESTRUTURA
LOGÍSTICA**





PONTE DA BR-158 - DIVISA MS / SP
MAIO / 2008

INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA

No eixo Infra-estrutura Logística, o número de ações monitoradas subiu de 1.312, em dezembro de 2007, para 1.352 em abril de 2008. Em quantidade, a situação dessas ações é a seguinte: 94% adequadas, 3% em atenção e 1% preocupante. As obras concluídas deste eixo representam 2% do total. Em valor, 90% estão adequadas, 4% em atenção, 1% preocupante. Do total, 5% representam obras concluídas. Quanto ao estágio das ações de Logística, 71% estão em obras, 19% em licitação e 8% em projeto ou licenciamento.

Foram entregues 166 km de rodovias, com destaque para a adequação da BR-101 em Pernambuco (4 km - trecho de acesso ao Cabo), e a duplicação de 62 km da BR-060, em Goiás, e 100 km da BR-050 no trecho Uberaba–Uberlândia, em Minas Gerais. Foram concluídas também as obras de ampliação e modernização dos aeroportos de Congonhas (SP), Santos Dumont (RJ) e João Pessoa (PB). Na área de portos já estão prontas as obras do sistema de atracação no Terminal Salineiro de Areia Branca (RN).

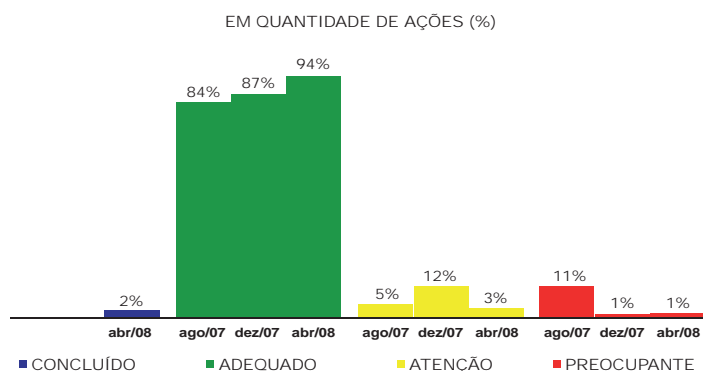
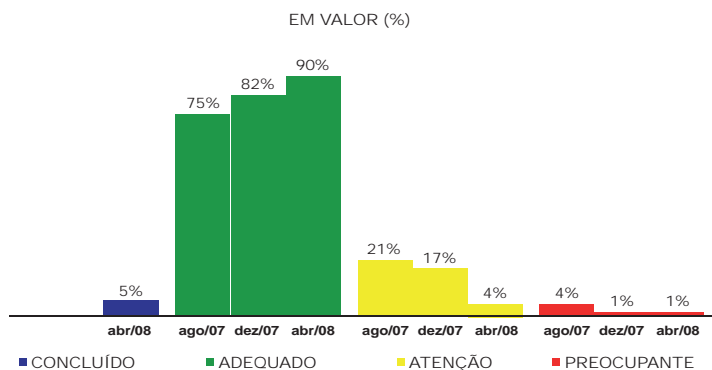
INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO DO PAC

Agosto/2007 – 1.271 ações monitoradas

Dezembro/2007 – 1.312 ações monitoradas devido a inclusões e desmembramentos

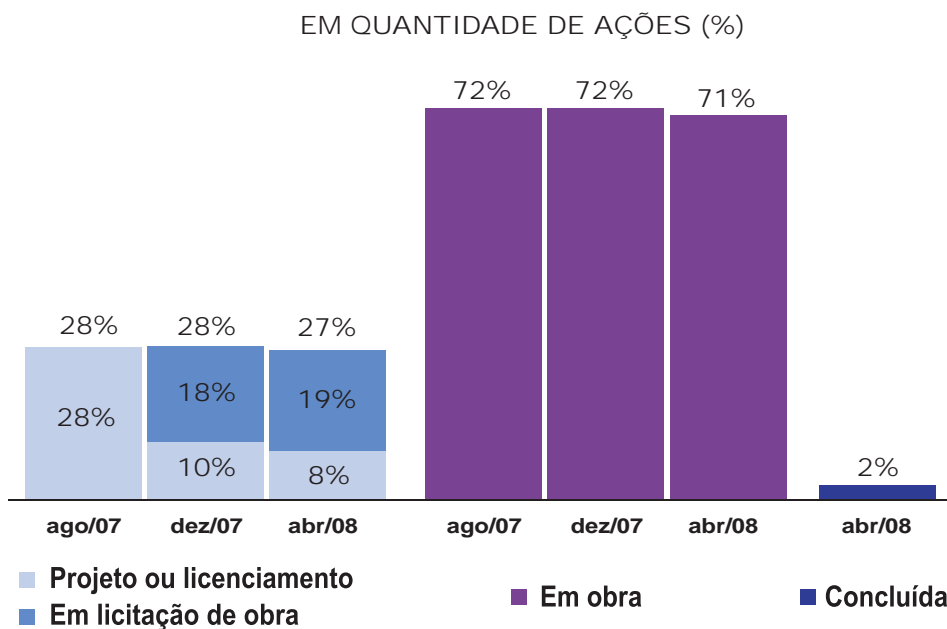
Abril/2008 – 1.352 ações monitoradas devido a inclusões e desmembramentos

INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS



Posição: 30 de abril de 2008

INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA EVOLUÇÃO DO ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS

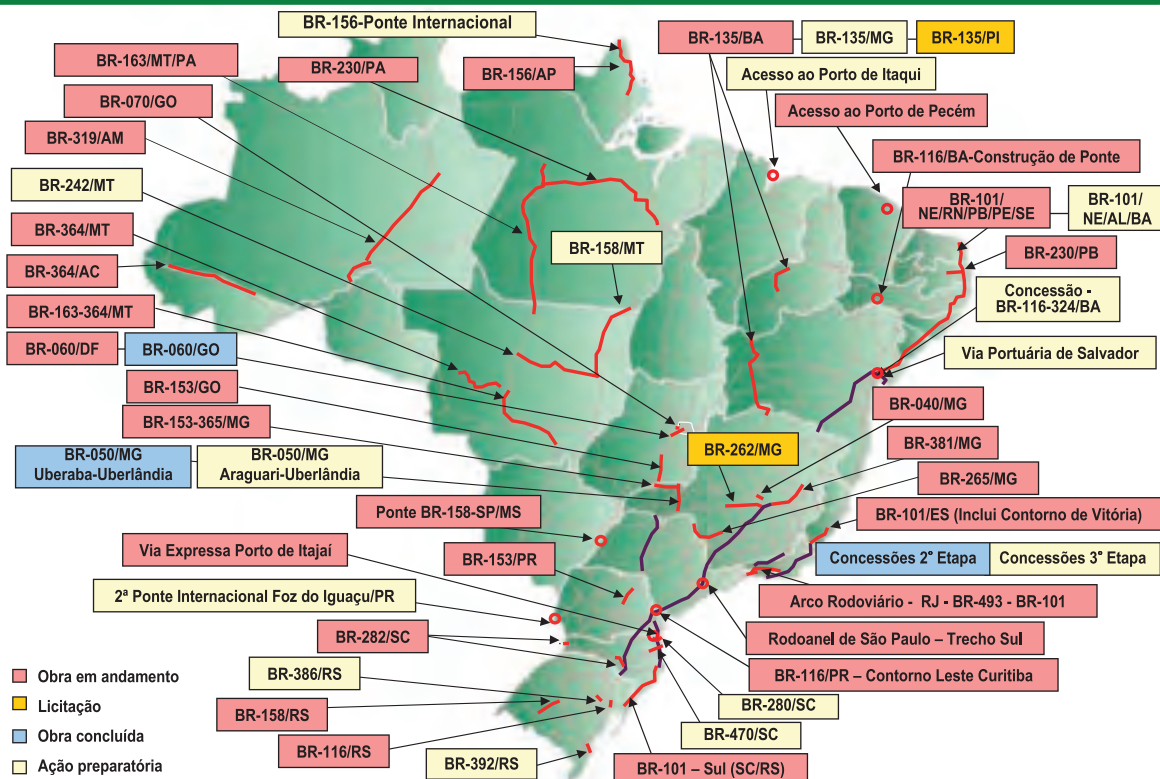


Posição: 30 de abril de 2008

RODOVIAS

RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2008

RODOVIAS



RODOVIAS

PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

2ª. etapa de concessões federais

- Contratada a concessão de 2.600 km de rodovias em MG, RJ, SP, PR e SC

Obras concluídas

- BR-101/PE: duplicação de 4 km do acesso ao Cabo em fevereiro de 2008

Obras iniciadas

- Arco rodoviário do Rio de Janeiro – entroncamentos BR-040-BR-101: início das obras de construção de 74 km em 12/05/2008
- BR-101/ES: duplicação no contorno de Vitória (19 km) em 06/02/2008
- BR-116/RS: complexo viário de Canoas em 22/01/2008

RODOVIAS

PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

Principais obras de duplicação em andamento

- BR-101/Nordeste:
 - Natal – Divisa RN/PB – 81 km
 - Divisa RN/PB – Divisa PB/PE – 129 km
 - Divisa PB/PE – Palmares – Divisa PE/AL – 195 km
- BR-101/Sul (SC/RS):
 - Palhoça – Divisa SC/RS – 249 km
 - Divisa SC/RS – Osório – 88,5 km
- Arco rodoviário do Rio de Janeiro – BR-101: Santa Cruz-Mangaratiba – 26 km
- BR-153/MG: Divisa GO/MG – entroncamento BR-365 – 58 km
- BR-153/GO: Aparecida de Goiânia-Itumbiara – 187 km
- BR-040/MG: Curvelo-Sete Lagoas – 48 km

RODOVIAS PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

Principais obras de construção e pavimentação em andamento

- BR-156/AP – Igarapé do Breu a Calçoene – 87 km
- BR-163/PA – Santarém a Rurópolis – 125 km
- BR-319/AM
 - Rio Tupana a km 250 – 52 km
 - Km 656 a Humaitá – 23 km
 - Humaitá a km 814 – 135 km
- BR-135/BA: São Desidério a Correntina – 138 km
- BR-158/RS: Santa Maria-Rosário do Sul – 68 km
- BR-153/PR: Ventania-Alto do Amparo – 83 km
- BR-282/SC: Lages-C. Novos-São Miguel D'Oeste-Paraíso – 133 km
- Rodoanel SP: Trecho Sul – 61,5 km

RODOVIAS PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

Manutenção

- Restaurados 804 km de rodovias
- Contratada a conservação de 220 km de rodovias implantadas
- Contratada a conservação de 530 km de rodovias pavimentadas
- Contratada a recuperação PIR IV – 350 km de rodovias

Sinalização

- Executados 2.691 km

Segurança

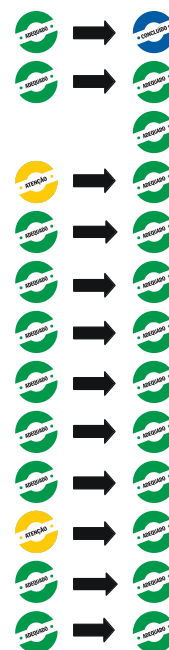
- Publicado Edital de Licitação de 1.130 medidores de velocidade e 2.260 faixas de rolamento monitoradas

Estudos e Projetos de Restauração e Manutenção-CREMA

- Contratados 972,5 km de projetos
- Publicados Editais de Projetos de 11.600 km em 06/03/2008 e 10.800 km em 26/03/2008

RODOVIAS PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

Concessões Rodoviárias – 2ª etapa
Concessão da BR-116/324/BA
Concessões Rodoviárias – 3ª etapa – Fase 1
BR-101/NE
BR-163/PA
BR-319/AM
Arco rodoviário – BR-493
Arco rodoviário – BR-101/RJ
Rodoanel de São Paulo – Trecho Sul
BR-365/MG
BR-101-Sul/SC
BR-101-Sul/RS
Manutenção de rodovias



CONCESSÕES RODOVIÁRIAS – 2ª ETAPA



Mapa de localização

2ª etapa do Programa de Concessão de Rodovias
 Federais. UF: MG/SP/RJ/PR/SC META: 2.600,8 km
 DATA DE CONCLUSÃO: 26/03/2008 (assinatura do
 Contrato de Concessão)
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 3,8 bilhões
 EXECUTOR: Concessionárias

RESULTADOS

- Licenças ambientais de operação emitidas pelo IBAMA em 15/01/2008
- Ato de outorga e assinatura do Contrato de Concessão dos Editais 001 a 006, em 14/02/2008, e do Edital 007 em 26/03/2008



2ª ETAPA DE CONCESSÕES – BR-116-324/BA



Mapa de localização

Adequação, duplicação e manutenção dos trechos Salvador-Feira de Santana-Divisa BA/MG

UF: BA META: BR-116 (524 km) e
BR-324 (113 km)

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2009 (assinatura de contrato da concessão)

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,2 bilhão

EXECUTOR: Concessionária

RESULTADOS

- Estudos do grupo interministerial permitiram a eliminação da contrapartida da União, a redução tarifária e a duplicação total da BR-116 (524 km) (R\$ 3,06/100 km)
- Encaminhados em 26/05/2008, pelo BNDES à ANTT, as minutas de Edital e Contrato, o relatório executivo do projeto, o modelo econômico-financeiro e estudos técnicos do projeto
- Aprovado o Plano de Outorgas, pela ANTT, e enviado ao Ministério dos Transportes em 30/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Aprovação, pelo Ministério dos Transportes, do Plano de Outorgas até 05/06/2008
- Aprovação, pelo CND, em 09/06/2008 e publicação em 10/06/2008
- Envio das minutas de edital e contrato ao TCU até 10/06/2008
- Avaliação e aprovação pelo TCU até 25/07/2008
- Audiências públicas até 15/07/2008
- Publicação do edital até 30/07/2008
- Leilão até 30/09/2008



CONCESSÕES RODOVIÁRIAS – 3ª ETAPA – FASE 1



Mapa de localização

3ª etapa – Fase 1 do Programa de Concessão de Rodovias Federais

UF: MG/GO/DF

META: 2.066 km

DATA DE CONCLUSÃO:

Data de assinatura do contrato 30/06/2009 (fase 1)

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 4,1 bilhões

EXECUTOR: Concessionárias

RESULTADOS

- Estudos para concessão de 2.066 km de rodovias da fase 1 em desenvolvimento pelo BNDES

PROVIDÊNCIAS

- Fase 1 - Concessão - 2.066 km:
 - Lançamento do Edital até 30/09/2008
 - Leilão até 30/11/2008



BR-101/NE – TRECHO RN



Execução do viaduto sobre linha férrea I

Duplicação e modernização Natal-Divisa RN/PB
UF: RN META: 81 km
DATA DE CONCLUSÃO: 3º trimestre 2009
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 281 milhões
EXECUTOR: DNIT e Exército (1º BEC)

RESULTADOS

- Subtrecho Ponta Negra-Arêz (46 km) (1º BEC)
 - Pista nova: concluídos 20 km de terraplenagem e 18 km de pavimento rígido. Em execução 20 km de terraplenagem e 10 km de pavimentação; concluída a duplicação do viaduto de Ponta Negra. Em execução 3 passarelas e 3 pontes
 - Pista antiga: concluídos 36 km de restauração e 13 km de sinalização. Em execução a restauração de 12 km e 2 pontes
- Subtrecho Arêz-Divisa RN/PB (35 km)
 - Pista nova: concluídos 25 km de terraplenagem. Em execução 10 km de terraplenagem, 3 km de pavimentação, 7 pontes e 8 viadutos

PROVIDÊNCIAS

- Subtrecho Ponta Negra-Arêz
 - Pista nova: conclusão de mais 4 km de pavimentação até 30/06/2008 e de mais 6 obras de arte especial até 31/12/2008
 - Pista antiga: restauração de 2 obras de arte especial existentes até 31/12/2008
- Subtrecho Arêz-Divisa RN/PB
 - Pista nova: execução de 2 km de terraplenagem e de um viaduto até 30/07/2008



BR-101/NE – TRECHO PB



Execução de Binder – km 19,4

Duplicação e modernização Divisa RN/PB-Divisa PB/PE
UF: PB META: 129 km
DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2009
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 412 milhões
EXECUTOR: DNIT e Exército (2º BEC)

RESULTADOS

- Subtrecho Divisa RN/PB-Mamanguape (40 km)
 - Pista nova: concluídos 30 km de terraplanagem e 19 km de pavimento rígido. Em execução 10 km de pavimentação, 15 km de terraplanagem, uma ponte e um viaduto
 - Pista antiga: concluídos 12 km de restauração e mais 9 km em execução. Iniciada a recuperação de 3 obras de arte especial em 02/04/2008
- Subtrecho Mamanguape-Lucena (34 km)
 - Pista nova: concluídos 34 km de terraplanagem e 8 km de pavimentação. Em execução 22 km de pavimentação, 6 km de terraplanagem, 3 pontes, um viaduto e 2 passarelas
 - Pista antiga: concluídos 25 km de restauração e em execução 2,5 km de recuperação e 2 obras de arte especial
- Subtrecho Lucena-Divisa PB/PE (55 km) (2º BEC)
 - Pista nova: concluídos 23,5 km de terraplanagem e 23 km de pavimento rígido. Em execução 18 km de terraplanagem, 4 km de pavimentação, 5 pontes, 2 viadutos, 4 passarelas e o 2º acesso ao aeroporto

PROVIDÊNCIAS

- Subtrecho Divisa RN/PB-Mamanguape
 - Pista nova: concluir mais 4 km de pavimento rígido até 30/08/2008
- Subtrecho Mamanguape-Lucena
 - Pista nova: concluir mais 6 km de pavimento rígido até 30/08/2008
- Subtrecho Lucena-Divisa PB/PE
 - Pista nova: conclusão de mais 2 km de terraplanagem e 2 obras de arte especial até 30/06/2008



BR-101/NE – TRECHO PE



Execução da ponte sobre o Rio Amaraji – km 153,3

Duplicação e modernização Divisa PB/PE-Palmares-Divisa PE/AL
 UF: PE META: 195 km
 DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2010
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 715 milhões
 EXECUTOR: DNIT, Exército (3º e 4º BEC's) e Governo do Estado (DER/PE)

RESULTADOS

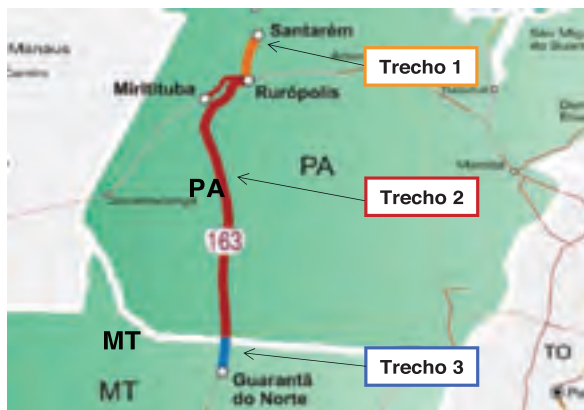
- Subtrecho Divisa PE/PB-Igarassu (41 km) (3º e 4º BECs)
 - Pista nova: concluídos 25 km de terraplanagem, 14 km de pavimentação e 6 obras de arte especial. Em execução 14 km de terraplanagem, 3 km de pavimentação, uma ponte e 2 passarelas
- Subtrecho Cabo-Ribeirão (44 km)
 - Pista nova: concluídos 18 km de terraplanagem e 6 km de pavimentação. Em execução 7 km de terraplanagem, 12 km de pavimentação, 3 pontes e 4 viadutos
- Subtrecho Ribeirão-Palmares (40 km)
 - Pista nova: concluídos 8 km de pavimentação e 9,5 km de terraplanagem. Em execução 25 km de terraplanagem, 5 km de pavimentação, 2 viadutos, 4 pontes e uma passarela
- Acesso ao Cabo (4 km): concluído em 01/02/2008
- Subtrecho Palmares-Divisa PE/AL (25 km): projeto básico concluído e obtida anuência da Funai em 24/04/2008

PROVIDÊNCIAS

- Subtrecho Divisa PE/PB – Igarassu
 - Pista nova: mais 5 km de pavimento rígido até 30/06/2008
- Subtrecho Cabo Ribeirão
 - Pista nova: conclusão de mais 10 km de pavimento rígido até 30/06/2008
- Subtrecho Ribeirão Palmares
 - Pista nova: conclusão de 15 km da terraplanagem até 30/06/2008
- Subtrecho Palmares
 - Divisa PE/AL (25 km): obtenção da LP até 30/07/2008



BR-163/PA/MT



Pavimentação Guarantã do Norte/MT Santarém/PA, incluindo o acesso a Miritituba (BR-230/PA)
 UF: PA META: 1.024 km
 DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2011
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,25 bilhão
 INVESTIMENTO PÓS 2010: R\$ 0,30 bilhão
 EXECUTOR: DNIT, Exército (8º e 9º BECs) e Prefeitura Municipal de Guarantã

- TRECHO 1: RURÓPOLIS SANTARÉM
- TRECHO 2: DIVISA MT/PA (KM 0) – RURÓPOLIS (KM 789) – incluindo o acesso a Miritituba
- TRECHO 3: GUARANTÃ DO NORTE-DIVISA MT/PA



BR-163/PA/MT - TRECHO 1 RURÓPOLIS SANTARÉM



Tratamento Superficial Duplo (TSD) concluído – km 914,0

Pavimentação Rurópolis Santarém, UF: PA
DATA DE CONCLUSÃO: 2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 150 milhões
INVESTIMENTO PÓS-2010:
EXECUTOR: Exército (8º BEC)

META: 149 km

RESULTADOS

- km 873 - km 893: obras aguardando o final do período chuvoso
- km 893 - km 914: executados 9,5 km pavimentação e 5,7 km de terraplanagem

PROVIDÊNCIAS

- Aprovação do projeto executivo até 31/07/2008
- km 789 - km 873: conclusão do projeto básico até 30/06/2008; início de obras 30/06/2009
- km 873 - km 893: início das obras até 10/06/2008; conclusão até 31/12/2008
- km 893 - km 914: conclusão de mais 5,5 km de capa asfáltica até 30/08/2008; conclusão total até 31/12/2008



BR-163/PA/MT – TRECHO 2 DIVISA MT/PA (KM 0) – RURÓPOLIS (KM 789) E O ACESSO A MIRITITUBA (33 KM)



Ponte sobre o Riozinho das Arraias – 80% concluída

Pavimentação Divisa MT/PA (km 0) – Rurópolis (km 789),
incluindo o acesso a Miritituba (BR-230/PA)

UF: PA
META: 822 km
DATA DE CONCLUSÃO: 2011
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 0,9 bilhão
INVESTIMENTO PÓS 2010: R\$ 0,4 bilhão
EXECUTOR: DNIT e Exército (9º BEC)

RESULTADOS

- Comunicada a decisão de rescisão do contrato vigente no segmento Div. MT/PA – km 687
- Realizada audiência pública para licitação de obras em 06/05/2008
 - Div. MT/PA (km 0,0) – km 102,3: em elaboração projeto de tratamento das voçorocas necessário ao projeto executivo
 - km 102,3 – km 173,2: aprovado o projeto executivo em 29/04/2008
 - km 173,2 – km 356,5: projeto executivo aprovado em 20/03/08; requerida LI ao IBAMA. Obtida LI da Travessia de Novo Progresso em 10/01/2008
 - km 356,5 – km 676,3: Em construção ponte sobre o Riozinho das Arraias e revisão de projeto executivo
 - km 676,3 – km 789,0: aprovado o projeto executivo em 22/02/2008
 - Acesso a Miritituba – 33 km – iniciadas as obras em 27/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Div. MT/PA (km 0): km 102,3: conclusão do projeto executivo até 30/01/2009
- km 102,3 – km 173,2: publicação do edital de licitação de obras até 15/06/2008
- km 173,2 – km 356,5: publicação do edital de licitação de obras até 15/06/2008
- km 356,5 – km 676,3: conclusão do projeto executivo até 30/08/2008 e licitação de obras até 30/10/2008
- km 676,3 – km 789,0: publicação do edital de licitação de obras até 15/06/2008
- Acesso a Miritituba: conclusão de 10 km da obra até 31/12/2008



BR-163/PA/MT – TRECHO 3

GUARANTÃ DO NORTE - DIVISA MT/PA E TRAVESSIA URBANA DE GUARANTÃ



Trav. Guarantã – via marginal pavimentada

Pavimentação Guarantã do Norte-Divisa MT/PA, incluindo a travessia urbana de Guarantã

UF: MT META: 53 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 59 milhões

EXECUTORES: Prefeitura Municipal de Guarantã e Exército Brasileiro (9º BEC)

RESULTADOS

- Subtrecho Guarantã–Divisa MT/PA (50 km) a cargo do Exército
 - Aprovado projeto executivo em 28/02/2008
 - Iniciadas as obras em 19/05/2008
- Subtrecho Travessia Urbana de Guarantã (km 1.064,9 – km 1.067,8 km) a cargo da prefeitura
 - Concluída a pavimentação de 5 km de vias marginais e obtida a LI do IBAMA para a pista central

PROVIDÊNCIAS

- Subtrecho Guarantã-Divisa MT/PA (50 km)
 - Concluir 10 km de pavimento até 31/12/2008
 - Assinatura do termo de compromisso DNIT-FUNAI, relativo ao PBA, até 30/06/2008
- Subtrecho Travessia Urbana de Guarantã (km 1064,9–km 1067,8)
 - Conclusão das obras até 31/12/2008



BR-319/AM



Restauração e pavimentação Manaus/AM-Porto Velho/RO

UF: AM META: 680 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2012

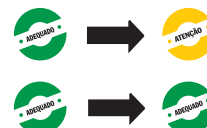
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 600 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO Pós 2010: R\$ 95 milhões

EXECUTOR: DNIT e Exército (5º, 6º e 7º BECs)

➤ TRECHO 1: km 198-km 656

➤ TRECHO 2: km 656-km 814 - PORTO VELHO



BR-319/AM – TRECHO 1 Km 198 – Km 656



Regularização de subleito

Restauração e pavimentação BR-319/AM (Km 198-Km 656)
UF: AM META: 458 km
DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2012
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 390 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO Pós – 2010: R\$ 95 milhões
EXECUTOR: DNIT

RESULTADOS

- km 198 – km 383 – 185 km
 - Liberadas as obras do km 198 ao km 250, executados pelo 6º BEC, com 2 km de terraplenagem executados
 - EIA/RIMA em elaboração do km 250 ao km 383
 - EIA/RIMA e o projeto executivo em elaboração do km 383 – Entr. BR-230 (km 656)
- Pontes Careiro-Castanho (km 113), Tupana (km 178) e Igapó-açu (km 260): concluídos projetos executivos e já licenciados

PROVIDÊNCIAS

- Comunicar ao TCU a conclusão do projeto executivo e do EIA-RIMA do km 250 ao km 656 até 10/09/2008
- IBAMA dará anuência e metodologia de coleta de fauna até 05/06/2008
- IBAMA emitirá novo Termo de Referência até 04/06/2008
- km 198 – km 250: execução de 15 km de terraplenagem e 15 km de capa asfáltica até 30/06/2008
- km 250 – km 656 (Entr. BR-230):
 - conclusão do EIA-RIMA até 04/08/2008
 - conclusão do Projeto Executivo do km 383 ao km 656 até 06/09/2008
- Pontes Careiro-Castanho, Tupana e Igapó-açu: início de obra até 31/06/2008



BR-319/AM/RO – TRECHO 2 Km 656 – Km 814 – PORTO VELHO



Regularização de subleito

Restauração e pavimentação BR-319/AM (km 656 – km 814 – Porto Velho/RO)
UF: AM/RO META: 222 km (Div AM/RO = Km 877)
DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2012
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 210 milhões
EXECUTOR: DNIT e Exército (5º, 6º e 7º BEC's)

RESULTADOS

- Entr. BR-230 (km 656) – Humaitá (km 679) (23 km): em elaboração o projeto executivo; em mobilização o BEC
- Humaitá (km 679) – km 724 (45 km): executados pelo BEC 8 km de terraplenagem e em execução mais 2 km
- Km 724-km 764 - obras aguardando fim do período chuvoso
- km 764-km 814 (50 km): instalado o canteiro de obras e realizado o transporte dos materiais necessários ao início dos serviços em andamento
- Km 814/AM-Porto Velho/RO (km 18) (64 km): obras aguardando fim do período chuvoso

PROVIDÊNCIAS

- Entr. BR-230 (km 656) - Humaitá (km 679): conclusão do projeto executivo até 30/06/2008. Início de obras até 31/08/2008. Conclusão de 10 km até 31/12/2008
- Humaitá (km 679) – km 724: conclusão até 31/12/2008
- km 724 - km 764: conclusão até 31/12/2008
- km 764 - km 814: conclusão até 31/12/2008
- km 814 - Porto Velho/RO: conclusão até 31/12/2008



ARCO RODOVIÁRIO RJ – TRECHO BR-101



Execução de terraplenagem na pista nova – BR-101

BR-101 – Duplicação Santa Cruz-Mangaratiba, incluindo acesso ao Porto de Itaguaí

UF: RJ META: 26 km

DATA DE CONCLUSÃO: 3º trimestre 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 220 milhões

EXECUTOR: DNIT

RESULTADOS

- Subtrecho Santa Cruz-Mangaratiba (22 km):
 - concluídos 15 km de terraplenagem e em execução 6 km de pavimentação e 6 pontes pré-moldadas
 - remanejamento de 9 km da adutora da CEDAE – executados 3 km
- Subtrecho acesso ao Porto de Itaguaí (4 km):
 - em elaboração projeto do viaduto do trevo Entr. BR-101 com o Arco Rodoviário (BR-493)

PROVIDÊNCIAS

- Conclusão do projeto executivo das obras complementares até 30/08/2008
- Lançamento do edital para contratação das obras complementares até 30/09/2008



ARCO RODOVIÁRIO RJ – TRECHO BR-493



Mapa de localização

BR-493 – Construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro

UF: RJ META: 100 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 536 milhões

EXECUTOR: DNIT e DER/RJ

RESULTADOS

- Subtrecho Manilha-Santa Guilhermina – duplicação de 26 km a cargo do DNIT
 - Em elaboração o projeto executivo
 - Estudos ambientais apresentados à FEEMA em 27/02/2008
 - Termo de referência para complementação dos estudos ambientais entregue pela FEEMA ao DNIT em 27/05/2008
- Subtrecho Entroncamento BR-040-Entroncamento BR-101 – construção de 74 km de pista dupla a cargo do Gov. do RJ
 - Obtida a licença prévia junto à FEEMA em 11/10/2008
 - Ordem de serviço expedida em 12/05/2008
 - TCU solicitou esclarecimentos sobre a licitação em 16/04/2008
 - Governo do RJ e DNIT apresentaram justificativas ao TCU em 07/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Subtrecho Manilha-Santa Guilhermina
 - Obtenção de licença prévia até 30/09/2008
 - Lançamento da licitação da obra até 30/10/2008
 - Conclusão do projeto executivo até 31/08/2008
- Subtrecho Entroncamento BR-040-Entroncamento BR-101
 - Obtenção da LI até 30/06/2008



RODOANEL DE SÃO PAULO – TRECHO SUL



Aterro ensecadeira – Represa Billings – Lote 3

Rodoanel de São Paulo/SP – Trecho Sul

UF: SP META: 61,5 km

DATA DE CONCLUSÃO: 2º trimestre 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 3,6 bilhões

(R\$ 1,2 bilhão - União)

EXECUTOR: Estado de São Paulo (DERSA)

RESULTADOS

- 95% das desapropriações concluídas
- Concluído o reassentamento de 1.354 famílias, liberando 100% do eixo de obras
- Iniciadas as obras civis em 28/05/2007
 - Lote 1 (12,4 km): concluídos 1,6 km e em execução 9 km de terraplenagem, 2 passagens inferiores, 2 viadutos e 9 pontes
 - Lote 2 (6,9 km): em execução 4 km de terraplenagem, uma passagem inferior, 3 pontes e 2 viadutos
 - Lote 3 (5,7 km): em execução 0,8 km de terraplenagem, uma passagem superior, 3 viadutos e ponte sobre a represa Billings (1.763 metros)
 - Lote 4 (17,7 km): em execução 15 km de terraplenagem, 6 pontes e 16 passagens inferiores e 2 passagens superiores
 - Lote 5 (18,6 km): concluídos 8 km e em execução 8,5 km de terraplenagem, 8 passagens inferiores e uma superior, 2 pontes e um viaduto

PROVIDÊNCIAS

- Conclusão da desapropriação de todos os lotes até 30/10/2008
- Lote 1: conclusão da terraplenagem, de 70% das obras de arte especial e de 2,5 km de pavimentação até 30/12/2008
- Lote 2: conclusão da terraplenagem, de 80% das obras de arte especial e de 1,0 km de pavimentação até 30/12/2008
- Lote 3: execução de 80% da terraplenagem, 60% das obras de arte especial e 1,0 km de pavimentação até 30/12/2008
- Lote 4: conclusão da terraplenagem, de 90% das obras de arte especial e de 2 km de pavimentação até 30/12/2008
- Lote 5: execução de 90% da terraplenagem, 90% das obras de arte especial e de 2 km de pavimentação até 30/12/2008



BR-365/MG



Execução de viaduto em Uberlândia

Duplicação Entroncamento BR-153(Trevão) – Uberlândia

UF: MG META: 95 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 225 milhões

EXECUTOR: DNIT

RESULTADOS

- Subtrecho Uberlândia-Trevão (77,2 km)
 - Em análise o projeto executivo
- Subtrecho Travessia de Uberlândia (18 km)
 - Em execução a duplicação de 18 km, 3 passagens inferiores, 5 viadutos, 2 trincheiras e uma ponte
 - Concluída a terraplenagem e a pavimentação de 3,1 km do entroncamento com a BR-452 e BR-050
 - Concluída a terraplenagem de 8,2 km nas vias laterais e no entroncamento com a BR-050
 - Restaurados 4 km da pista existente e 2 km das pistas marginais da BR-365 (trecho de 11,1 km)

PROVIDÊNCIAS

- Subtrecho Uberlândia-Trevão
 - Obtenção da Licença de Instalação (LI) no órgão estadual até 31/07/2008
 - Duplicação: aprovação do projeto executivo até 30/06/2008 e publicar o edital de licitação da obra até 30/08/2008
 - Obras de arte: aprovação do projeto executivo até 30/07/2008 e publicar o edital de licitação da obra até 30/09/2008
- Subtrecho Travessia de Uberlândia
 - Aprovação do projeto executivo até 30/06/2008
 - Conclusão de 3 viadutos e de uma trincheira até 31/08/2008



BR-101/SUL – TRECHO SC



Pista dupla concluída - km 295

Duplicação Palhoça-Divisa SC/RS

UF: SC META: 249 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 810 milhões

EXECUTOR: DNIT

RESULTADOS

- Solicitada Licença Prévia ao IBAMA para os túneis e travessia da Lagoa do Imaruí em 21/09/2007
- Pista nova
 - Liberados 30 km ao tráfego
 - Concluídos 13 pontes, 12 passagens inferiores e 18 viadutos, 60 km de pavimentação e 134 km de terraplenagem
 - Em execução 53 obras de arte especial (passagens inferiores, viadutos e pontes), 81 km de terraplenagem e 49 km de pavimentação
- Pista antiga: restaurados 40 km e em execução mais 30 km
- Travessia da Lagoa do Imaruí e Túnel do Morro do Formigão: em elaboração o projeto executivo
- Túnel do Morro dos Cavalos: processo licitatório para a elaboração do projeto executivo em andamento

PROVIDÊNCIAS

- IBAMA aguarda envio de projeto executivo para emitir termo de referência para elaboração dos estudos necessários à emissão da LP, para os túneis e a travessia da lagoa do Imaruí
- Conclusão dos projetos executivos do Túnel do Morro do Formigão e da travessia da Lagoa do Imaruí até 30/06/2008
- Túnel do Morro dos Cavalos: homologação da licitação do projeto executivo até 10/06/2008, com conclusão do projeto até 15/05/2009
- Obras de duplicação com conclusão prevista para 20/06/2009



BR-101/SUL – TRECHO RS



Túnel do Morro Alto – emboque norte

Duplicação Divisa SC/RS – Osório

UF: RS META: 88,5 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 410 milhões

EXECUTOR: DNIT

RESULTADOS

- Aprovado na Diretoria Colegiada do DNIT o aditivo contratual aos lotes 1, 2 e 3
- Pista nova
 - Lotes 1, 2 e 3
 - Concluídos 25 km de terraplenagem
 - Concluído o elevador da Várzea do Maquiné – 3 pontes e 3 viadutos, com extensão de 2,5 km
 - Concluídos 15 viadutos, 3 passagens inferiores, 3 passarelas e 6 pontes
 - Em execução 44 obras de arte especial (passagens, pontes e viadutos)
 - Em execução o túnel duplo do Morro Alto (2 km), com 1.470 metros perfurados
 - Lote 4 – concluídos e liberados ao tráfego o segmento Osório-Aguapés (22 km) em dezembro/2007
- Pista antiga – Lote 4: restaurados 22 km

PROVIDÊNCIAS

- Lotes 1, 2 e 3 – reinício das obras até 09/06/2008



MANUTENÇÃO DE RODOVIAS



Execução de capa de rolamento

Manutenção da malha rodoviária federal com serviços de restauração e conservação

UF: Nacional

META: 55 mil km de rod. pavimentada e 7,8 mil km de rod. implantada

DATA DE CONCLUSÃO: serviço contínuo

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 8 bilhões – restauração

R\$ 1,7 bilhão – conservação

EXECUTOR: DNIT

RESULTADOS

➤ Serviços executados

Região	Restauração Executada (km)	Conservação contratada rod. pavimentada (km)	Conservação contratada rod. implantada (km)
Norte	1.198	5.968	4.193
Nordeste	1.982	17.525	962
Sudeste	1.431	8.501	774
Sul	1.236	6.696	294
Centro-Oeste	1.566	7.925	593
TOTAL	7.413	46.615	6.816

Conservação

Restauração



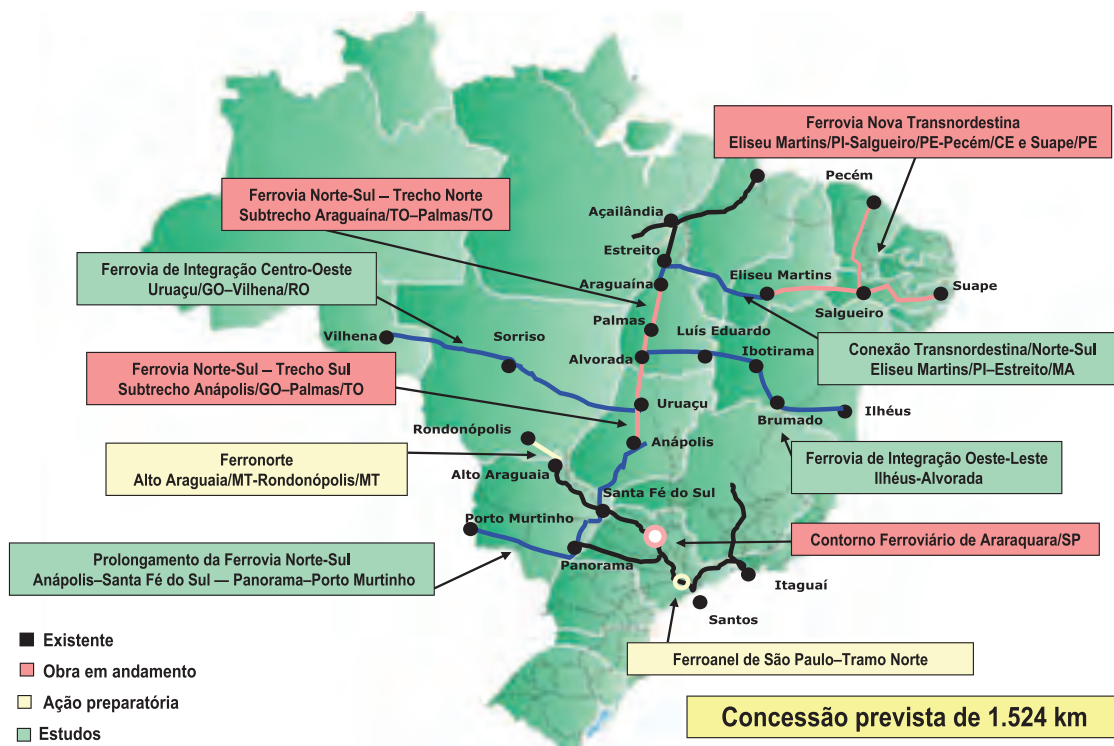
PROVIDÊNCIAS

- Execução de mais 2,9 mil km de restauração até 30/12/2008
- Contratação de mais 8,4 mil km de conserva de rod. pavimentada e 1,0 mil km de rod. implantada até 30/12/2008
- Edição do Decreto para regularização ambiental da malha rodoviária federal pavimentada até 30/06/2008

FERROVIAS

RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2008

PAC FERROVIAS - SISTEMA DE BITOLA LARGA



FERROVIA NORTE-SUL RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008



DESCRIÇÃO: Construção da Ferrovia Norte-Sul
UF: TO/GO/MS/SP **META:** 2.258 km
 Trecho Norte – 720 km
 Trecho Sul – 1.538 km
DATA DE CONCLUSÃO: 2011
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 6,4 bilhões
EXECUTOR: VALEC

Trecho Norte – Açailândia/MA-Palmas/TO

- Concessão realizada em 20/12/2007
- Aguiarnópolis-Araguaína – concluídos 147 km
- Araguaína-Palmas – em obras 358 km

Trecho Sul – Palmas/TO-Santa Fé do Sul/SP

- Concessão a ser realizada em março de 2009 (leilão)
- Palmas-Uruaçu em contratação 578 km
 - Uruaçu-Anápolis – em obras 280 km
 - Anápolis-Santa Fé do Sul – em estudo 680 km

FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008



- Trecho Salgueiro/PE-Missão Velha/CE
 - Lote 1: 30,8 km – desapropriada e liberada faixa de domínio de 19,4 km; em andamento os serviços de terraplenagem
 - Lote 2: 37,9 km – 179 laudos de desapropriação concluídos para formação dos processos, restando 4 laudos
 - Lote 3: 26,8 km – desapropriada e liberada a faixa de domínio e iniciados os serviços de terraplenagem
- Projetos executivos dos trechos Trindade/PE-Eliseu Martins/PI e Salgueiro/PE-Suape/PE entregues na ANTT

TREM DE ALTA VELOCIDADE – TAV RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

DISTÂNCIAS APROXIMADAS
Rio de Janeiro–São Paulo: 450 km
São Paulo–Campinas: 100 km

CRONOGRAMA – ETAPAS	DATA CONCLUSÃO
Definição do traçado	Maio
Estudos técnicos e de viabilidade econômico financeira	Setembro
Definição do modelo de leilão e do contrato de concessão	Outubro
Avaliação pelos órgãos de controle	Dezembro
Publicação do edital de licitação	Janeiro
Leilão da concessão	Fevereiro



TAV – SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

SERVIÇOS TÉCNICOS CONTRATADOS

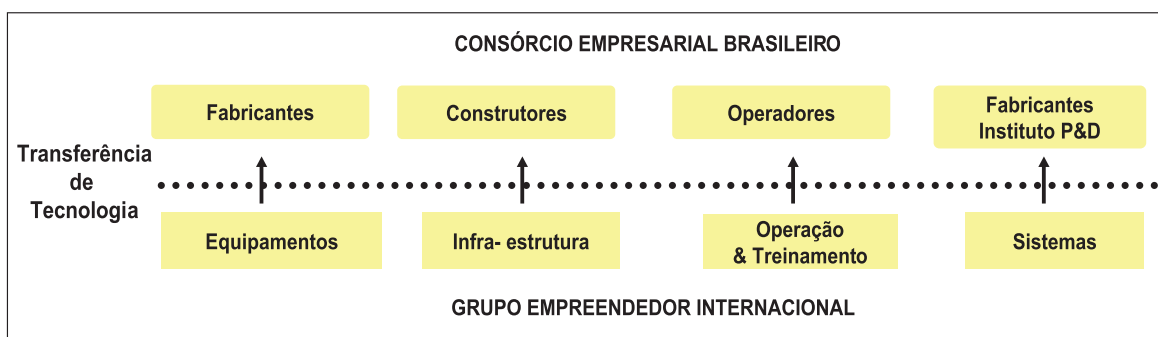
- Convênio BNDES/BID: consórcio entre a consultora inglesa HALCROW e as consultoras brasileiras SINERGIA e BALMAN
- Convênio BANCO MUNDIAL: grupo de especialistas internacionais para assessoria do Comitê Gestor do Projeto

LEILÃO

- Definição de parâmetros técnicos que assegurem ampla concorrência no leilão

TECNOLOGIA

- Avaliação comparativa das tecnologias disponíveis no mundo: Japão (Mitsui, Mitsubishi, Kawasaki e Toshiba), Coréia (Rotem, Korail e KRRI), Alemanha (Siemens) e França (Alston)
- Avaliação das formas de transferência de tecnologia
 - Material rodante – vagões, locomotivas, sistemas de tração, etc.
 - Via permanente – trilhos, dormentes
 - Sistemas: sinalização, comunicações e controle operacional



FERROVIAS – SISTEMA DE BITOLA LARGA RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

Ferronorte – MT – Alto Araguaia/MT a Rondonópolis/MT

- Assinado termo aditivo ao contrato de concessão, prevendo conclusão do trecho até dezembro de 2010

Estudos

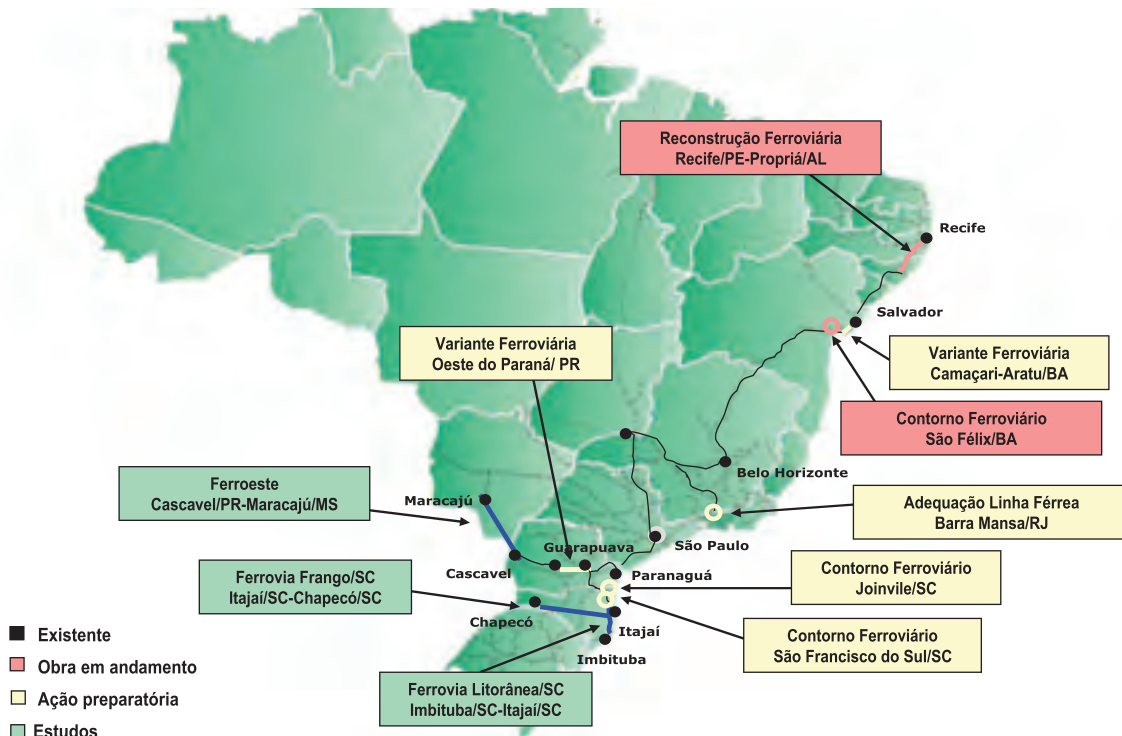
Ferrovia da Integração Oeste-Leste – Ilhéus/BA a Alvorada/TO

- Estudo de viabilidade, EIA RIMA e projeto básico em andamento

Termo de Referência para EVTE em elaboração

- Ferrovia da Integração Centro-Oeste – Vilhena/RO a Uruaçu/GO
- Ferrovia da Integração do Pantanal – Joaquim Murtinho/MS a Santa Fé do Sul/SP
- Conexão Transnordestina/Norte-Sul – Eliseu Martins/PI – Estreito/MA

PAC FERROVIAS – SISTEMA DE BITOLA ESTREITA



ESTUDOS CORREDOR FERROVIÁRIO BIOCEÂNICO



- Termo de Referência do EVTE dos corredores alternativos - concluído
- EVTE em contratação consultoria BNDES/BID
- Acordo Cooperação BRASIL/EUA para implantação do corredor, em discussão

FERROVIA EVOLUÇÃO DAS AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Ferrovia Norte-Sul – Trecho Norte



Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul



Ferrovia Transnordestina



Ferronorte Rondonópolis



Trem de Alta Velocidade



Estudos para Novas Concessões Ferroviárias



Ferroanel de São Paulo



FERROVIA NORTE-SUL – TRECHO NORTE SUBTRECHO AGUIARNÓPOLIS/TO – PALMAS/TO



DESCRIÇÃO: Construção da Ferrovia Norte-Sul no subtrecho Aguiarnópolis-Palmas, com bitola de 1,6 m

UF: MA/TO

META: 504 km

146 km (Aguiarnópolis-Araguaína)

358 km (Araguaína-Palmas)

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,6 bilhão

EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- Subtrecho Aguiarnópolis-Araguaína (147 km): concluído em 18/05/2007
- Subtrecho Araguaína-Guarai (210 km): realizados 73% das obras e serviços, sendo 28% em 2008
- Subtrecho Guarai-Palmas (148 km): realizados 6% dos serviços em 2008

PROVIDÊNCIAS

- Subtrecho Araguaína-Guarai
 - Conclusão de 53 km – Araguaína-Córrego Gavião até 15/06/2008
 - Conclusão de 157 km – Córrego Gavião-Pátio de Guarai até 30/12/2008
- Subtrecho Guarai-Palmas
 - Execução de 35% até 31/12/2008
 - Conclusão até 31/12/2009



FERROVIA NORTE-SUL – TRECHO SUL PALMAS/TO-SANTA FÉ DO SUL/SP



Remoção de solo mole km 40

Construção da Ferrovia Norte-Sul no trecho Palmas-Santa Fé do Sul, com bitola de 1,6 m

UF: TO/GO/MS/SP META: 1.538 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2011

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 4,6 bilhões

EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

➤ Em elaboração estudos para a subconcessão do trecho Palmas/TO–Santa Fé do Sul/SP

➤ Concluído estudo de demanda em 30/05/2008

Subtrecho Palmas/TO e Uruaçu/GO

➤ Obras contratadas, envolvendo 7 lotes de construção, com ordens de serviço emitidas em 10/04/2008

Subtrecho Anápolis/GO-Uruaçu

➤ Obras reiniciadas com 12% dos serviços executados, sendo 6% em 2008

PROVIDÊNCIAS

➤ Lançamento do edital de licitação para subconcessão entre Palmas e Santa Fé do Sul até 31/01/2009

Subtrecho Palmas e Uruaçu

➤ Início das obras até 02/07/2008

➤ Execução de 25% das obras até 31/12/2008

Subtrecho Anápolis– Uruaçu

➤ Execução de 30% das obras até 31/12/2008



FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA



Construção da Ferrovia Nova Transnordestina ligando os portos de Pecém/CE e Suape/PE a Eliseu Martins/PI

UF: CE/PE/PI META: 1.728 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 4,5 bilhões (privado)

EXECUTOR: Concessionária CFN

RESULTADOS

➤ Subtrecho Salgueiro/PE-Missão Velha/CE – 96 km

➤ Lote 1 - 30,8 km: desapropriada e liberada faixa de domínio em 19,4 km; em andamento os serviços de terraplenagem; variante de Abaiara (11,4 km) em processo de desapropriação

➤ Lote 2 - 37,9 km: 179 laudos de desapropriação concluídos para formação dos processos, restando 4 laudos

➤ Lote 3 - 26,8 km: desapropriada e liberada a faixa de domínio e iniciados os serviços de terraplenagem

➤ Subtrecho Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km: projeto executivo de infra-estrutura aprovado pelo DNIT. Emitidos 240 laudos para desapropriação de um total de 380

➤ Demais subtrechos: Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – 420 km; Salgueiro/PE-Suape/PE – 522 km – e Missão Velha/CE-Pecém/CE – 527 km

➤ Projetos executivos entregues na ANTT em 14/04/2008, exceto o subtrecho Missão Velha-Pecém

➤ Complementação dos projetos executivos entregue na ANTT em 21/05/2008

➤ Desapropriações em andamento, a cargo dos respectivos governos estaduais

➤ Assinatura em dezembro de 2007 de convênios de cooperação técnica, entre o DNIT e CE, PE e PI para desapropriações e fiscalização de obras

➤ Assinados, em 12/05/2008, convênios entre o IBAMA e CE, PE e PI para delegação do licenciamento ambiental



FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA

PROVIDÊNCIAS

- Subtrecho Salgueiro/PE-Missão Velha/CE: imissão provisória de posse, pelo DNIT, do Lote 2 e da variante de Abaiara, até 15/06/2008
- Subtrecho Salgueiro/PE-Trindade/PE
 - Obtenção da LI, pela CFN, até 30/06/2008
 - Execução da desapropriação, a cargo do governo de PE, até 30/06/2008
 - Início das obras até 30/06/2008
- Subtrechos Trindade/PE-Eliseu Martins/PI; Salgueiro/PE-Suape/PE
 - Conclusão pela CFN das adequações do EIA/RIMA até 15/06/2008
 - Conclusão das análises dos EIA-RIMAs pelo IBAMA até 30/10/2008
 - Concluir os ajustes no projeto executivo até 12/06/2008
 - Início das obras até 01/12/2008
- Subtrecho Missão Velha/CE-Pecém/CE
 - Conclusão do projeto executivo até 30/06/2008
 - Conclusão pela CFN das adequações do EIA/RIMA até 15/06/2008
 - Conclusão da análise do EIA-RIMA pelo IBAMA até 30/10/2008
 - Início das obras até 01/12/2008
- Assinatura do acordo de cooperação técnica entre DNIT e ANTT para aprovação conjunta dos projetos executivos até 10/06/2008



FERRONORTE RONDONÓPOLIS



Mapa de localização

Construção de ferrovia entre Alto Araguaia e Rondonópolis, com bitola de 1,6 m

UF: MT

META: 260 km

DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 750 milhões

EXECUTOR: Concessionária Ferronorte

RESULTADOS

- Encaminhada ao IBAMA documentação complementar relativa à solicitação de renovação da Licença de Instalação em 12/05/2008
- Assinado Termo Aditivo ao Contrato de Concessão em 29/04/2008 para construção do trecho
- Publicado decreto de Utilidade Pública para fins de desapropriação, sob responsabilidade da concessionária, em 17/04/2008

PROVIDÊNCIAS

- Renovação da LI e emissão de LI especial até 30/10/2008
- Início das obras a partir de Alto Araguaia até 31/12/2008
- Finalização do Projeto Executivo até 31/03/2009



TREM DE ALTA VELOCIDADE – TAV



Mapa de localização

Construção de Trem de Alta Velocidade ligando Rio de Janeiro/RJ – São Paulo/SP e Campinas/SP

UF: RJ/SP

META: 518 km

DATA DE CONCLUSÃO: 2014 (1ª etapa)

INVESTIMENTO PREVISTO: US\$ 11 bilhões

EXECUTOR: Concessionária a definir

RESULTADOS

- Editado Decreto nº 6.256 que inclui o TAV no PND, e indica o BNDES como responsável por contratar, coordenar os estudos técnicos e prover o apoio técnico, em 13/11/2007
- Contratado pelo BNDES, com recursos do BID, consórcio formado pelo HALCROW Group, SINERGIA Estudos e Projetos e BALMAN Consultores Associados, para realizar os estudos econômicos e técnicos, visando a subsidiar o processo licitatório, em 31/01/2008
- Concluída avaliação das informações disponíveis e estudos existentes em 31/03/2008
- Início da interação com o IBAMA sobre as restrições ambientais às alternativas de traçado, em 09/04/2008

PROVIDÊNCIAS

- Contratação, com recursos do Banco Mundial, de especialistas internacionais para supervisão técnica do projeto e acompanhamento do processo licitatório até 30/06/2008
- Conclusão dos estudos de demanda, modelagem econômico-financeira e avaliação técnica do projeto até 30/09/2008, para subsidiar a decisão do Governo sobre a modelagem do projeto
- Realização do leilão em fevereiro de 2009



ESTUDOS PARA NOVAS CONCESSÕES FERROVIÁRIAS

Sistema de Bitola Larga

Em projeto

Ferrovia da Integração Oeste-Leste – Ilhéus/BA a Alvorada/TO

- EVTE, EIA RIMA e projeto básico em andamento
- Leilão de concessão: 2º semestre/2009

Em estudo

Ferrovia da Integração Centro-Oeste – Vilhena/RO a Uruaçu/GO

Ferrovia da Integração do Pantanal – Joaquim Murtinho/MS a Santa Fé do Sul/SP

Conexão Transnordestina/Norte-Sul

Sistema de Bitola Estreita

Em elaboração termos de referência para contratação do EVTE

Corredor Ferroviário Bioceânico

Ferroeste – Cascavel/PR – Maracajú/MS

Ferrovia do Frango SC – Itajaí/SC e Chapecó/SC

Ferrovia Litorânea SC – Imbituba/SC e Itajaí/SC



FERROANEL DE SÃO PAULO – TRAMO NORTE



Mapa de localização

Construção do Tramo Norte do Ferroanel/SP (Campo Limpo Paulista – Eng.º Manoel Feio)

UF: SP META: 66 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2011

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 528 milhões

EXECUTOR: Concessionária MRS

RESULTADOS

- Concluído o EVTE e a modelagem do projeto

PERSPECTIVAS 2008

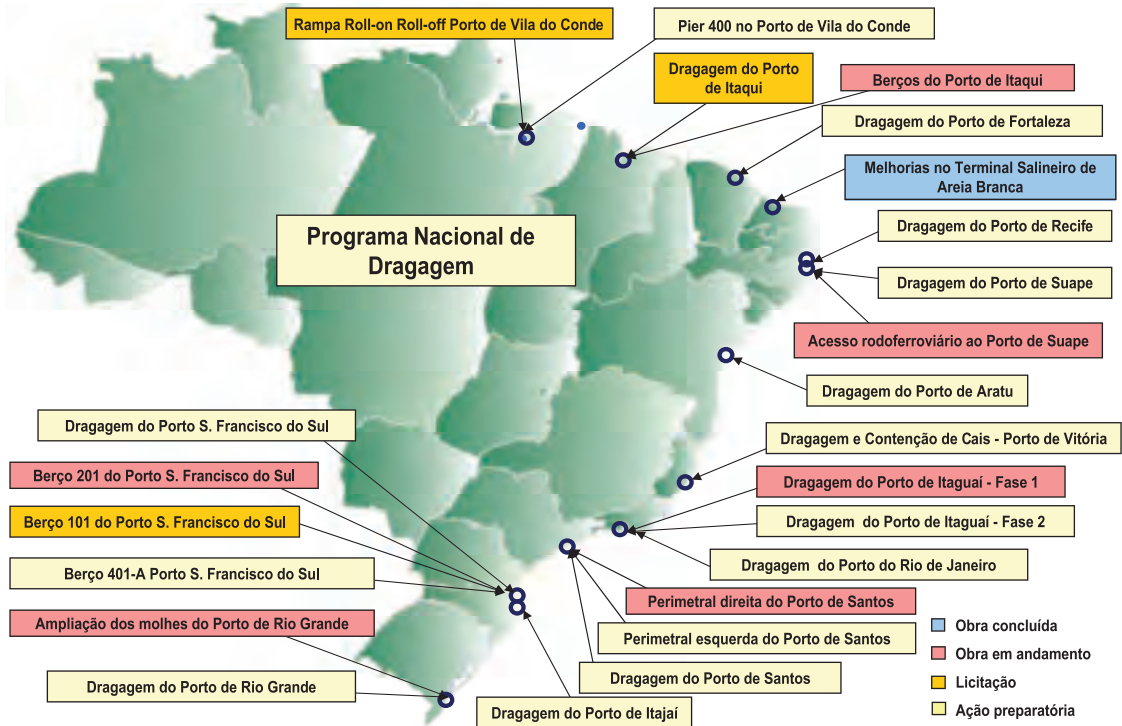
- Definir conjuntamente com o Governo de SP a melhor alternativa até 15/06/2008



PORTOS

RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2008

PORTOS



PORTOS PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE DE 2008

Obra concluída

- Repotencialização do terminal salineiro de Areia Branca/RN – 22/04/2008

Obra iniciada

- Dragagem de aprofundamento do Porto de Itaguaí/RJ – ordem de serviço em 02/05/2008

Obras em andamento

- Ampliação dos molhes do Porto de Rio Grande – 20,3% de execução física
- Construção da perimetral – margem direita do Porto de Santos – 29,3% de execução física, sendo 9,4% em 2008

Programa Nacional de Dragagem

- Definidos os portos integrantes da Fase 2, a serem licitados no primeiro semestre de 2009: Natal/RN, Cabedelo/PB, Salvador/BA, Imbituba/SC e Paranaguá/PR

PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM

Primeira fase

BLOCOS	PORTOS	PUBLICAÇÃO DO EDITAL	PROFUND. m	DRAGAGEM INICIAL mil m ³	VALOR ESTIMADO	MANUTENÇÃO ANUAL mil m ³
1	Rio Grande/RS	31/07/08	16,2	16.000	160,0	3.200
2	Itaguaí/RJ (2ª. Fase)	31/07/08	17,5	4.900	130,3	1.200
3	Recife/PE	31/07/08	11,5	2.100	24,4	700
4	Santos/SP	31/08/08	15,0	9.135	167,3	4.000
5	Fortaleza/CE	30/09/08	14,0	4.200	34,4	1.800
	Suape/PE		19,0	11.000	110,0	200
	Aratu/BA		15,0	2.050	49,0	0
6	Rio de Janeiro/RJ	31/10/08	13,3/15,5	3.500	150,0	200
	Vitória/ES		12,5	610	2,7	500
7	São Francisco do Sul/SC	30/11/08	14,0	3.200	85,9	1.000
	Itajaí/SC		12,0/12,5	3.060	23,3	2.500
TOTAL				59.755	937,3	

Segunda fase

BLOCOS	PORTOS	PUBLICAÇÃO DO EDITAL	PROFUND. m	DRAGAGEM INICIAL mil m ³	VALOR ESTIMADO	MANUTENÇÃO ANUAL mil m ³
1	Natal/RN	2009	14,0	2.079	30,3	40
2	Cabedelo/PB		11,0	2.220	105,0	0
3	Salvador/BA		12,0/15,0	3.500	46,2	45
4	Paranaguá/PR		15,0	9.000	53,0	2.400
5	Imbituba/SC		12,0	850	4,4	500
TOTAL				17.649	238,9	

TOTAL

TOTAL	PORTOS BENEFICIADOS	VALOR ESTIMADO	VOLUME ESTIMADO mil m ³
Fases 1 e 2	16	1.176,2	77.404

PORTOS EVOLUÇÃO DAS AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Programa Nacional de Dragagem



Santos – Avenida Perimetral Portuária – Margem Direita



Itaguaí – Dragagem do Porto – Fase 1



Itaqui – Dragagem dos Berços 100 a 103 e da Retroárea dos Berços 100 e 101



Itaqui – Construção do Berço 100, Alargamento do Cais Sul e Ampliação do Porto



Itaqui – Recuperação dos Berços 101 e 102



PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM – BLOCO 1 RIO GRANDE/RS



Entrada do canal de acesso interno do Porto de Rio Grande/RS

DESCRIÇÃO: Dragagem de aprofundamento do canal de acesso da cota de 14 para 16,2 metros e do canal externo para 18 metros

UF: RS META: 16 milhões de m³
DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 160 milhões
EXECUTOR: Secretaria Especial de Portos – SEP/PR

RESULTADOS

- Realizada Audiência Pública do EIA-RIMA em 28/02/2008

PROVIDÊNCIAS

- Conclusão do Projeto Básico de Dragagem (PBD), até 30/06/2008
- Obtenção da Licença Prévia (LP) junto ao IBAMA, até 30/06/2008
- Publicação do edital de licitação, até 31/07/2008



PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM – BLOCO 2 SANTOS/SP



Porto de Santos/SP

DESCRIÇÃO: Dragagem de aprofundamento do canal, bacia de evolução e junto ao cais da cota de 12 metros para 15 metros

Derrocagem junto ao canal de acesso, bacia de evolução e junto aos berços, da cota de 12 metros para 16 metros

UF: SP META: 9,1 milhões de m³ (drag.)/ 33,3 mil m³ (derroc.)
DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 167,3 milhões
EXECUTOR: Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP

RESULTADOS

- Concluído o Projeto Executivo da Derrocagem em 31/01/2008
- EIA/RIMA da dragagem e da derrocagem entregue ao IBAMA em 26/03/2008

PROVIDÊNCIAS

- Conclusão do Projeto Básico da Dragagem (PBD), até 31/07/2008
- Obtenção da Licença Prévia (LP) junto ao IBAMA, até 31/07/2008
- Publicação do edital de licitação, até 31/08/2008



PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM – BLOCO 3 SÃO FRANCISCO DO SUL/SC E ITAJAÍ/SC



Porto de Itajaí/SC

DESCRIÇÃO: Dragagem de aprofundamento dos acessos aquaviários ao Porto de São Francisco do Sul de 11 para 14 metros; e ao Porto de Itajaí de 11 para 12/12,5 metros (canal interno/externo)

UF: SC

META: 6,2 milhões de m³

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 109,2 milhões

EXECUTOR: Secretaria Especial de Portos – SEP/PR

PROVIDÊNCIAS

- Conclusão do EIA-RIMA de São Francisco do Sul, até 06/06/2008
- Conclusão do EIA-RIMA de Itajaí, até 31/10/2008
- Conclusão dos Projetos Básicos de Dragagem de São Francisco do Sul e Itajaí, até 31/10/2008
- Obtenção da Licença Prévia (LP) de São Francisco do Sul junto ao IBAMA, até 31/10/2008
- Obtenção da Licença Prévia (LP) de Itajaí junto à FATMA - Fundação do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina, até 31/10/2008
- Publicação do edital de licitação, até 30/11/2008



PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM – BLOCO 4 RIO DE JANEIRO/RJ E VITÓRIA/ES



Porto de Vitória/ES

DESCRIÇÃO: Dragagem de aprofundamento dos acessos aquaviários ao Porto do Rio de Janeiro de 10/13,3 para 13,5/15,5 metros; e ao Porto de Vitória de 11,4 para 12,5 metros

UF: RJ/ES

META: 4,1 milhões de m³

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 152,7 milhões

EXECUTOR: Secretaria Especial de Portos – SEP/PR

RESULTADOS

- Licença Prévia para o Porto do Rio de Janeiro solicitada à FEEMA (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente) em 21/02/2008

PROVIDÊNCIAS

- Conclusão dos Projetos Básicos de Dragagem até 30/09/2008
- Obtenção da Licença Prévia (LP) para o Porto do Rio de Janeiro junto à FEEMA até 30/09/2008
- Obtenção da Licença Prévia (LP) para o Porto de Vitória junto ao IEMA/ES – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos até 30/09/2008
- Publicação do edital de licitação até 31/10/2008



PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM – BLOCO 5 ITAGUAÍ/RJ – FASE 2



Porto de Itaguaí/RJ – Terminal da CSA em construção

DESCRIÇÃO: Dragagem de aprofundamento do canal secundário de acesso ao Terminal da CSA – da cota de 14,5 metros para 17,5 metros

UF: RJ

META: 4,9 milhões de m³

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 130,3 milhões

EXECUTOR: Secretaria Especial de Portos – SEP/PR

RESULTADOS

- Concluída a revisão do Projeto Básico da Dragagem (PBD) pela SEP/PR em 10/04/2008
- Licença Prévia (LP) solicitada à FEEMA em 20/02/2008

PROVIDÊNCIAS

- Obtenção da Licença Prévia (LP) junto à FEEMA – Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente, até 30/06/2008
- Conclusão do Projeto Básico de Dragagem até 30/06/2008
- Publicação do edital de licitação até 31/07/2008



PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM – BLOCO 6 FORTALEZA/CE, SUAPE/PE E ARATU/BA



Porto de Suape/PE

DESCRIÇÃO: Dragagem de aprofundamento dos acessos aquaviários ao Porto de Fortaleza de 11,5 para 14 metros; ao Porto de Suape de 15 para 19 metros; ao Porto de Aratu de 15 para 15 metros

UF: CE/PE/BA

META: 17,2 milhões de m³

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 193,4 milhões

EXECUTOR: Secretaria Especial de Portos – SEP/PR

RESULTADOS

- Concluído o estudo ambiental simplificado de Aratu e entregue ao Centro de Recursos Ambientais – CRA em 31/03/2008
- Concluído o EIA-RIMA de Suape e entregue à CPRH – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, em 31/03/2008
- Solicitada Licença de Instalação (LI) de Suape à CPRH, em 25/03/2008

PROVIDÊNCIAS

- Renovar a Licença de Instalação (LI) de Fortaleza junto à SEMACE – Superintendência Estadual do Meio Ambiente/CE até 30/10/2008
- Obtenção da Licença Prévia (LP) de Aratu junto ao CRA – Centro de Recursos Ambientais até 31/08/2008
- Conclusão dos Projetos Básicos de Dragagem até 31/08/2008
- Publicação do edital de licitação até 30/09/2008



PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM – BLOCO 7 RECIFE/PE



Porto de Recife/PE

DESCRIÇÃO: Dragagem de aprofundamento dos acessos aquaviários da cota de 9,2 metros para 11,5 metros

UF: PE **META:** 2,1 milhões de m³

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 24,4 milhões

EXECUTOR: Secretaria Especial de Portos – SEP/PR

RESULTADOS

- Solicitada a renovação da autorização para obra de dragagem – substituí a LI – para o novo volume de 2,1 milhões de m³ junto à CPRH – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, em 03/04/2008

PROVIDÊNCIAS

- Conclusão do Projeto Básico de Dragagem até 30/06/2008
- Publicação do edital de licitação até 31/07/2008



SANTOS – AVENIDA PERIMETRAL PORTUÁRIA MARGEM DIREITA



Perimetral Margem Direita – esquema sem escala

DESCRIÇÃO: Implantação da avenida perimetral no município de Santos, margem direita, com extensão de 9,2 km

UF: SP **META:** 9,2 km

DATA DE CONCLUSÃO: 15/05/2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 55,5 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP

RESULTADOS

- Obra reiniciada em 8/10/2007, com 29,3% de execução física, sendo 9,4% em 2008
 - Concluídos 1.140 metros de pista do trecho Valongo/Paquetá – Subtrecho Praça Barão do Rio Branco/DIROP, em 09/03/2008
 - Iniciadas as obras das alças, em 02/05/2008
- IBAMA/IPHAN/CONDEPHAAT
 - Licença de Instalação retificada junto ao IBAMA, em 22/2/2008
 - Suspensão do embargo impetrado pelo IPHAN nos subtrechos: Praça Barão do Rio Branco/DIROP (Valongo/Paquetá) e Canal do Mercado/Marimex (Outeirinhos/Praça da Santa), em 06/03/2008
 - Aprovado estudo ambiental complementar do trecho Outeirinhos/Praça da Santa pelo CONDEPHAAT, em 24/03/2008
 - Encaminhadas ao IPHAN as prospecções arqueológicas dos trechos Valongo/Paquetá e parte do Canal 4, em 30/04/2008
 - Concluídas as prospecções arqueológicas nos trechos Outeirinhos, Canal 4 e Alamoia/Saboó, em 30/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Realização de resgate arqueológico nos trechos Valongo/Paqueta e Canal 4, até 16/06/2008



ITAGUAÍ – DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO DO CANAL DE ACESSO AO PORTO – FASE 1



Porto de Itaguai/RJ

DESCRIÇÃO: Dragagem do canal de acesso principal e bacia de evolução da cota de 17 metros para 20 metros

UF: RJ META: 4,5 milhões de m³
DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2009
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 66 milhões
EXECUTOR: Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ

RESULTADOS

- Concluída licitação em 30/04/08
- Emitida ordem de serviço em 02/05/08

PROVIDÊNCIAS

- Concluir 61% das obras até 31/12/2008



ITAQUI – DRAGAGEM DOS BERÇOS 100 A 103 E DA RETROÁREA DOS BERÇOS 100 E 101



Porto de Itaquai/MA

DESCRIÇÃO: Dragagem do canal de navegação e bacia de atracação dos berços 100 a 103, dragagem e construção do aterro hidráulico da retroárea dos berços 100 e 101.

UF: MA META: 1,8 milhão de m³
DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2009
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 49,5 milhões
EXECUTOR: Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP

RESULTADOS

- Atendendo a determinação do TCU, assinado Termo Aditivo ao Contrato retirando os serviços de sondagem, em 04/04/2008
- Lançado edital para contratação emergencial dos serviços de sondagem, em 07/04/2008
- Início dos serviços de sondagem, em 08/05/2008

RESTRICÇÕES

- Pendência do julgamento pelo TCU do recurso apresentado pelo consórcio sobre o BDI

PROVIDÊNCIAS

- Concluir serviços de sondagem e comunicar resultado ao TCU até 15/07/2008
- Início das obras até 11/09/2008



ITAQUI – CONSTRUÇÃO DO BERÇO 100, ALARGAMENTO DO CAIS SUL E AMPLIAÇÃO DO PORTO



Alargamento do Cais Sul

DESCRIÇÃO: Construção do berço com 320 metros de comprimento e 26 metros de largura; Alargamento do Cais Sul para 26 metros de plataforma.

UF: MA

META: 100 %

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 113 milhões

EXECUTOR: Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP

RESULTADOS

- Obras paralisadas, com 11,5% de execução física acumulada

RESTRIÇÕES

- Obra depende da realização da dragagem no eixo do Berço 100

PROVIDÊNCIAS

- Concluir a análise da prestação de contas para repasse de recursos até 15/06/2008
- Concluir os serviços de dragagem no eixo do Berço 100 até 30/11/2008
- Reinício das obras em 30/11/2008



ITAQUI – RECUPERAÇÃO DOS BERÇOS 101 E 102



Recuperação do Berço 102

DESCRIÇÃO: Recuperação dos berços de atracação:

Berço 101 - com 130,8 metros de comprimento;

Berço 102 - com 46,2 metros de comprimento e

Retroárea - berço 100 (28.000 m² pavimentação)

- 801.000 m³ de aterro;

- berço 101 (33.900m³)

UF: MA

META: 100%

DATA DE CONCLUSÃO: 18/06/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 65 milhões

EXECUTOR: Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP

RESULTADOS

- Obras paralisadas, com 41,6% de execução física acumulada
- Início da realocação da tubulação de gás, pela Petrobrás, em 05/05/2008

RESTRIÇÕES

- Prestação de contas com pendências

PROVIDÊNCIAS

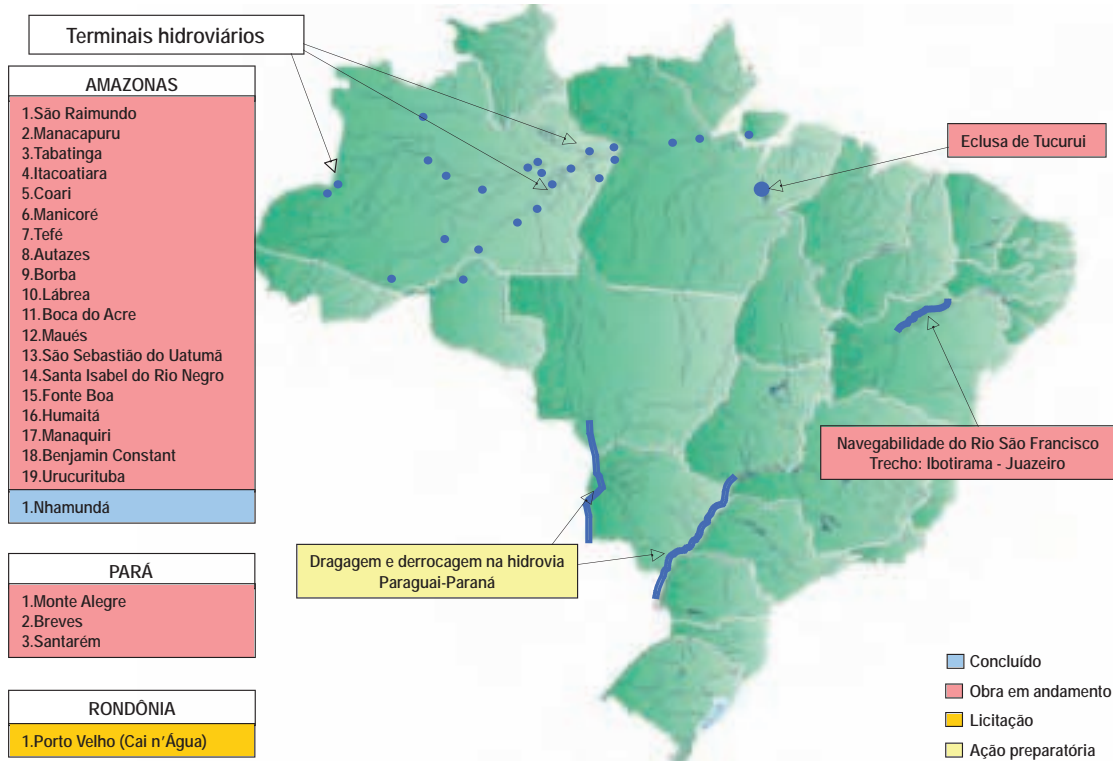
- Conclusão da realocação da tubulação de gás pela Petrobrás e liberação das frentes de serviços pela EMAP até 07/06/2008
- Conclusão da análise da prestação de contas para repasse de recursos até 15/06/2008
- Reinício das obras até 18/12/2008



HIDROVIAS

RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2008

HIDROVIAS



HIDROVIAS PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

ECLUSA DE TUCURUÍ

- Obras em andamento com 64% de execução física acumulada, sendo 4% em 2008
- Entregues as 100 primeiras unidades habitacionais às famílias atingidas pelas obras das eclusas, em março de 2008

TERMINAIS HIDROVIÁRIOS DA REGIÃO AMAZÔNICA

- Nhamundá/AM – obra concluída em maio de 2008

HIDROVIAS EVOLUÇÃO DAS AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Eclusa de Tucuruí



Dragagem e derrocamento na hidrovia Paraguai-Paraná



ECLUSA DE TUCURUÍ



Obras da Eclusa 1

DESCRIÇÃO: Construção das eclusas de Tucuruí no rio Tocantins.
UF: PA
META: 2 eclusas e 1 canal (5,5km)
DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 548 milhões
EXECUTOR: Eletronorte

RESULTADOS :

- Obras em andamento com 64% de avanço físico acumulado, sendo 4% até 30/4/2008
- Iniciada a montagem dos equipamentos eletromecânicos da Eclusa 1 em abril de 2008
- Concluída a entrega das 100 primeiras unidades habitacionais às famílias atingidas pelas obras das eclusas em março de 2008. Em construção as 200 moradias restantes

PROVIDÊNCIAS

- Lançar edital de licitação para as obras civis complementares, atendendo determinação do TCU, até 31/07/2008
- Conclusão da montagem da porta de montante da eclusa 1, até 31/7/2008 e da eclusa 2, até 31/12/2008
- Concluir 75% das obras da eclusa 2 até 31/12/2008
- Concluir as 200 moradias restantes e o projeto de geração de emprego e renda para a comunidade de pescadores atingida até 30/06/2008



DRAGAGEM E DERROCAMENTO NA HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ



Rio Paraná

DESCRIÇÃO: Dragagem, derrocamento, sinalização e balizamento.
UF: MS / PR
META:
Paraguai – dragagem de 1,75 milhões de m³ para uma extensão de 85 km
Paraná – derrocamento de 12 mil m³ para uma extensão de 3 km
DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2009
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 20 milhões
EXECUTOR: DNIT

RESULTADOS

- Rio Paraguai:
 - Proferida em 15/10/2007 decisão judicial que autoriza o licenciamento pontual das intervenções
- Rio Paraná:
 - Concluído projeto básico do derrocamento da passagem do Guaira em dezembro de 2007

PROVIDÊNCIAS

- Rio Paraguai:
 - Contratar o projeto básico para execução das obras civis no Passo do Jacaré até 31/07/2008
 - Concluir projeto básico até 30/11/2008
- Rio Paraná:
 - Efetuar destaque orçamentário para a Universidade Federal do Paraná, visando a elaboração do Relatório de Controle Ambiental (RCA) e do projeto executivo no trecho de 3 km entre Guaira e Porto Primavera até 15/06/2008
 - Conclusão do RCA e do projeto executivo até 31/12/2008
 - Lançar edital de licitação de obras até 31/01/2009



AEROPORTOS

RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2008

AEROPORTOS



AEROPORTOS PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

Etapas Concluídas

- Galeão/RJ – 2ª etapa da pista 10/28 concluída em 31/01/2008
- Macapá/AP – Concluídas as obras de concretagem do pátio de aeronaves em 30/01/2008
- Vitória/ES – Concluída a terraplanagem nas obras do pátio de aeronaves em 22/02/2008

Obra Iniciada

- Salvador/BA – Acesso viário: obra iniciada em 02/01/2008. Executados 25%

Obras em Andamento

- Fortaleza/CE
 - Obra do terminal de cargas: em fase de acabamento e instalação. Executados 94%, dos quais 9% em 2008
 - Obra da torre: executados 84%, dos quais 19% em 2008
- São Gonçalo do Amarante/RN – Pista
 - Executados 3.000 metros de terraplanagem e 1.840 metros de pavimentação da pista de pouso/decolagem
 - BNDES publicou edital de licitação para contratação do EVTE do aeroporto em 22/02/2008

AEROPORTOS EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DAS AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Aeroporto de Congonhas – pista



Aeroporto Santos Dumont – terminal de passageiros



Aeroporto de Salvador – acesso viário



Aeroporto de Fortaleza – torre e terminal de cargas



Aeroporto de Brasília – terminal de passageiros



Aeroporto de Vitória – terminal de passageiros



Aeroporto de Macapá – terminal de passageiros



Aeroporto de Guarulhos – pista



CONGONHAS – PISTA PRINCIPAL



Pista principal

DESCRIÇÃO: Recuperação do pavimento da pista principal e pistas de táxi.

UF: SP META: 1.940 metros

DATA DE CONCLUSÃO: 14/09/2007

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 19,96 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 19,96 milhões

RESULTADOS

- Obra concluída em 14/09/2007



SANTOS DUMONT – TERMINAL DE PASSAGEIROS



Santos Dumont/RJ

DESCRIÇÃO: Reforma e ampliação do terminal de passageiros, pistas e pátios e obras complementares.

UF: RJ META: 61.000 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2007

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 121,90 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 121,90 milhões

RESULTADOS

- Executados 100% das obras contratadas dos quais 41%, em 2007
- Obra concluída em 30/11/2007
- TCU informou ao Congresso Nacional que a obra pode ser excluída do ANEXO VI da LOA 2008 em 05/03/2008
- Última parcela devida paga em 31/01/2008

PROVIDÊNCIAS

- Elaborar procedimento técnico-jurídico para encerramento do contrato até 27/06/2008
- Emitir termo de recebimento definitivo das etapas executadas até 27/06/2008



SALVADOR – SISTEMA VIÁRIO DE ACESSO



Sistema viário

DESCRIÇÃO: Ampliação e readequação do sistema viário de acesso.

UF: BA

META: 7 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2008

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 26,70 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 26,70 milhões

RESULTADOS

- Obras Iniciadas em 02/01/2008
- 25% executados até 30/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Conclusão da obra até 30/12/2008



FORTALEZA – TERMINAL DE CARGAS E TORRE



Construção Torre de Controle e TECA

DESCRIÇÃO: Construção do terminal de cargas, de vias de acesso, reforço do pátio e pista de táxi e construção da torre de controle e Destacamento de Controle do Espaço Aéreo.

UF: CE

META: 3.200 m²

DATA DE CONCLUSÃO DO TECA: 30/07/2008

DATA DE CONCLUSÃO DA TORRE: 30/09/2008

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 25, 64 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 25, 64 milhões

RESULTADOS

- Obra do terminal de cargas: em fase de acabamento e instalação. Executados 94%, dos quais 9% em 2008
- Obra da torre: executados 84%, dos quais 19% em 2008

PROVIDÊNCIAS

- Conclusão da obra do terminal de cargas até 30/07/2008
- Conclusão da torre até 30/09/2008



BRASÍLIA – SATÉLITE E SUL CONECTOR



Construção do satélite sul

DESCRIÇÃO: Execução das obras e serviços de engenharia para construção do satélite sul e conector.

UF: DF META: 105.200 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 30/08/2010

INÍCIO OPERAÇÃO ASSISTIDA: 30/06/2010

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 149 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 149 milhões

RESULTADOS

- Projeto básico e orçamento concluídos em 30/10/2007
- Obtida exclusão da obra do Anexo VI da LOA em 16/02/2008

PROVIDÊNCIAS

- Publicar o edital para readequação do projeto básico e elaboração do projeto executivo até 09/06/2008
- Concluir readequação do projeto básico até 30/10/2008
- Publicar o edital para contratação da obra até 30/11/2008
- Concluir elaboração do projeto executivo até 27/05/2009
- Início da obra até 01/03/2009



VITÓRIA



Construção novo terminal de passageiros

DESCRIÇÃO: Construção do novo terminal de passageiros, torre de controle, central de utilidades, edifício do Corpo de Bombeiros e sistema de pista 01/19, ampliando sua capacidade de 560 mil para 2,1 milhões de passageiros ano.

UF: ES META: 26.578 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 20/12/2009

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 300, 88 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 300, 88 milhões

RESULTADOS

- Concluída a terraplanagem das obras do pátio de aeronaves em 22/02/2008
- Acordado com TCU o envio de cronograma de entrega de justificativa de preços em 18/03/2008
- Apresentados ao TCU o primeiro bloco de justificativa de composição e repactuação do contrato, juntamente com o projeto executivo de 60% da obra em 22/04/2008

RESTRICÇÕES

- Dificuldade da contratada em dar andamento adequado à obra diante da retenção cautelar determinada pelo TCU

PROVIDÊNCIAS

- Conclusão da pavimentação das obras do pátio de aeronaves até 20/06/2008
- Conclusão do projeto executivo até 01/10/2008
- Apresentar ao TCU segundo bloco de justificativa de preços até 30/10/2008 e último até 22/12/2008
- Conclusão das obras da pista de pouso: terraplanagem até 30/06/2009, pavimentação até 30/09/2009
- Conclusão das obras do terminal de passageiros: fundações até 27/08/2008, estrutura e cobertura até 30/03/2009, arquitetura e acabamento até 30/11/2009, instalações hidráulicas e elétricas até 30/11/2009
- Conclusão das obras até 20/12/2009



MACAPÁ



Terminal de passageiros

DESCRIÇÃO: Construção de novo terminal de passageiros, sistema viário, edificações de apoio, ampliação do pátio de aeronaves e obras complementares, ampliação da capacidade de 170 mil para 700 mil passageiros/ano.

UF: AP

META: 17.000 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2009

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 114,94 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 114,94 milhões

RESULTADOS

- Concluídas as obras de concretagem do pátio de aeronaves em 30/01/2008
- INFRAERO reiterou à contratada a necessidade de apresentação das garantias financeiras em 06/03/2008
- Solicitado ao TCU prorrogação de prazo e indicação de outra modalidade de garantia em 06/05/2008
- Concluído projeto executivo em 27/05/2008



RESTRICÇÕES

- Dificuldade da contratada em dar andamento adequado à obra diante da retenção cautelar determinada pelo TCU
- Contratada não apresentou garantias financeiras dentro do prazo determinado pelo TCU – 06/03/2008

PROVIDÊNCIAS

- TCU posicionar-se sobre pedido de dispensa de garantia financeira, em função da retenção cautelar até 30/06/2008
- Apresentar ao TCU as justificativas de preços e o projeto executivo – 1º bloco até 30/06/2008 e 2º bloco até 30/07/2008
- Conclusão das obras de alvenaria e cobertura até 30/07/2008
- Conclusão das obras de arquitetura e acabamento até 30/11/2008

GUARULHOS – SISTEMA DE PISTA E PÁTIO



Sistema de pistas e pátios

DESCRIÇÃO: Implantação, adequação, ampliação e revitalização do sistema de pistas e pátios, de recuperação e revitalização do sistema de macrodrenagem existente.

UF: SP

META: 10.999 metros

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2008

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 282,38 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 282,38 milhões

RESULTADOS

- Término das etapas 1 e 2 de reforma da pista principal, 2.300 metros em 16/11/2007
- Resolvidos os problemas de remanejamento da linha de abastecimento de combustível com a Shell em 06/03/2008
- Apresentadas ao TCU justificativa de preços e repactuação do contrato em 02/05/2008

RESTRICÇÕES

- TCU determinou repactuação de preços do contrato em 10/12/2007
- Consórcio paralisou a obra em 21/03/2008, solicitando aditamento de quantitativos no contrato

PROVIDÊNCIAS

- Obter manifestação do TCU sobre repactuação do contrato até 15/06/2008
- Definir os termos do aditamento do contrato, considerando a decisão do TCU, até 30/06/2008
- Reinício das obras até 25/08/2008





**INFRA-ESTRUTURA
ENERGÉTICA**



USINA HIDRELÉTRICA DE ESTREITO / TO
MAIO / 2008

INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA

O eixo Infra-estrutura Energética tinha 560 ações monitoradas em dezembro de 2007 e agora tem 554, devido à exclusão de alguns empreendimentos. Em quantidade, a situação das ações é a seguinte: 14% concluídas, 75% adequadas, 6% em atenção e 5% preocupantes. Em valor, 4% estão concluídas, 89% adequadas, 5% em atenção e 2% preocupantes. Quanto ao estágio das ações de Energia, 14% estão concluídas, 48% em obras, 15% em licitação, 23% em projeto ou licenciamento.

No setor de energia, os destaques são a conclusão das obras dos campos de exploração e produção de petróleo de Manati – capacidade de produção 6,0 milhões de m³/d de gás; Espadarte – 89 mil b/dia de óleo, e Peroá – 6,0 milhões de m³/d de gás. Além disso, foram implantados

430 km de gasodutos no Espírito Santo e Rio de Janeiro. Entraram em operação 18 usinas de biodiesel e 17 de etanol, representando uma produção de 26 bilhões de litros de combustíveis renováveis ao ano.

A geração de energia teve um aporte de 360 MW com a conclusão da UHE Castro Alves (RS), da conversão da UTE Canoas (RS) e de quatro Usinas Termelétricas de Biomassa: Santa Isabel, Interlagos, São João Biogás e Quirinópolis. Outros 568,6 MW estão sendo gerados pelas 19 usinas concluídas do Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia (Proinfa). Foram acrescentadas ao sistema elétrico nacional 2,8 mil km de novas linhas de transmissão, com destaque para a interligação Norte-Sul III (Marabá-Samanbaia), com 1.674 km.

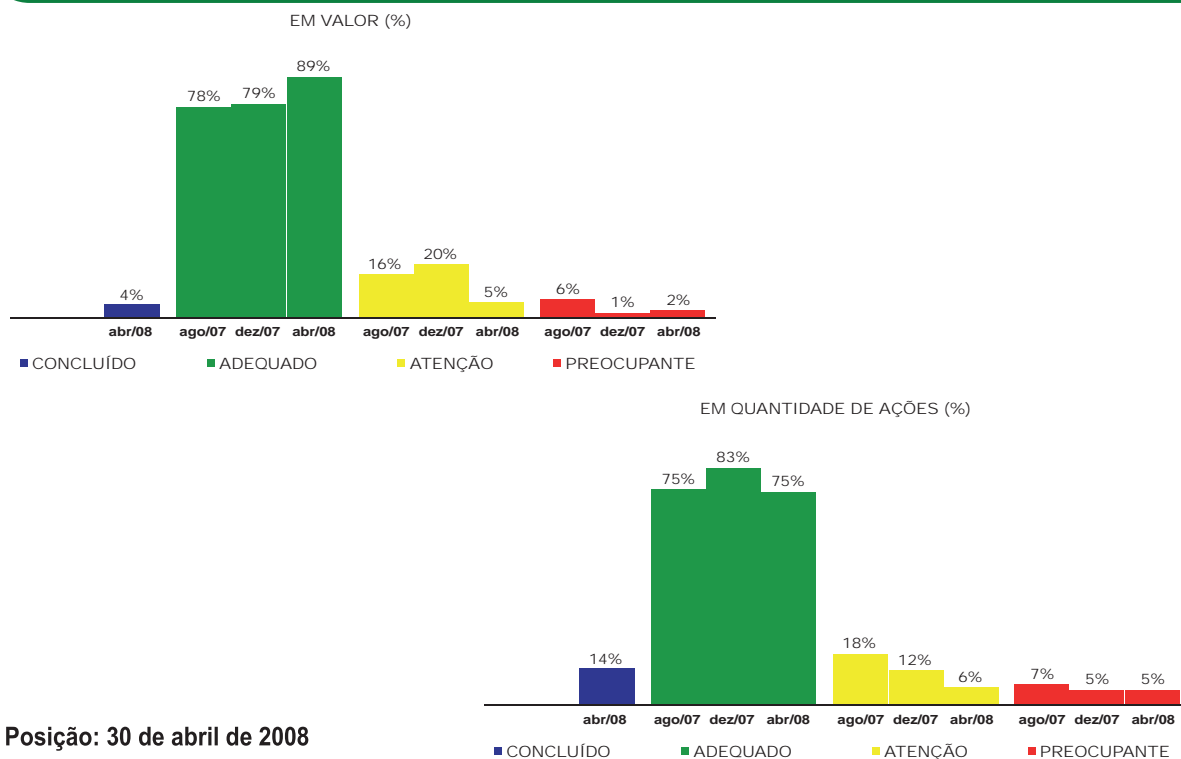
INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO DO PAC

Agosto/2007 – 531 ações em monitoramento

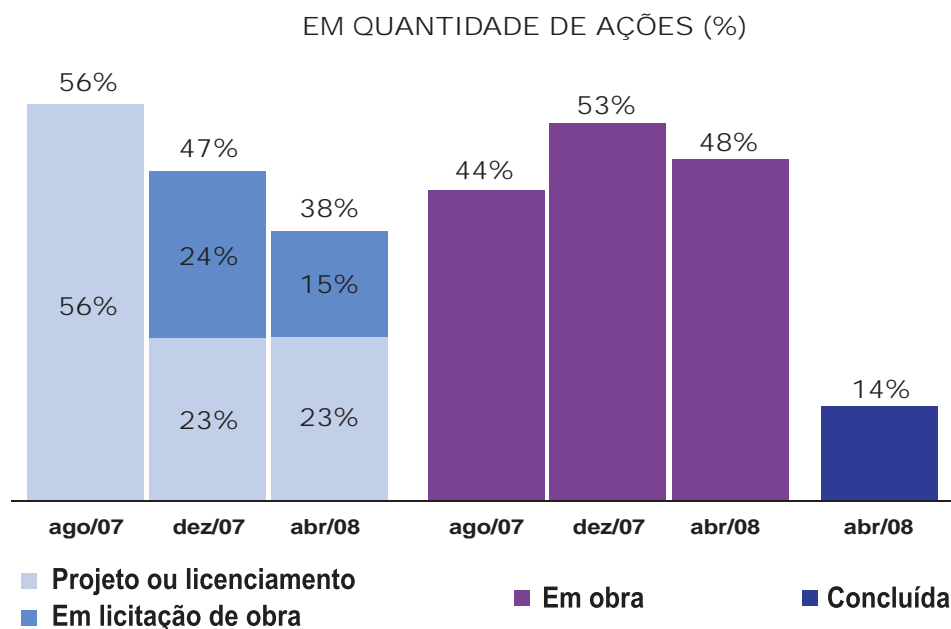
Dezembro/2007 – 560 ações em monitoramento devido à inclusão de novas ações

Abril/2008 – 554 ações em monitoramento devido à exclusão de empreendimentos

INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS



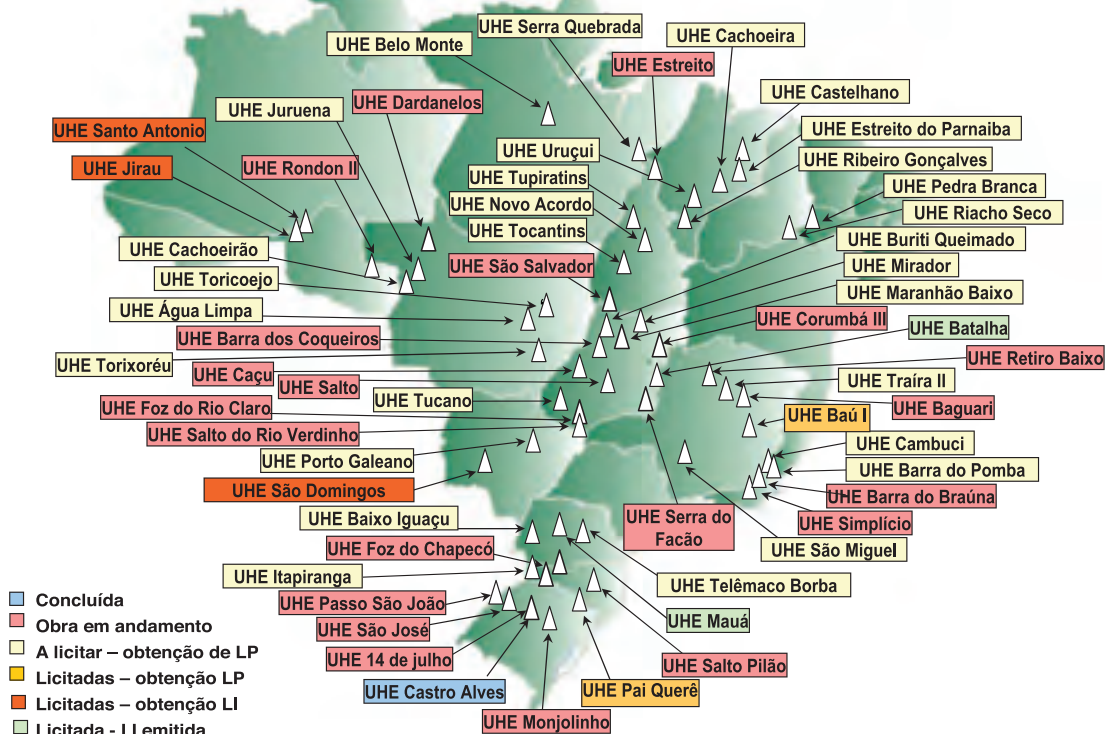
INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA EVOLUÇÃO DO ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS



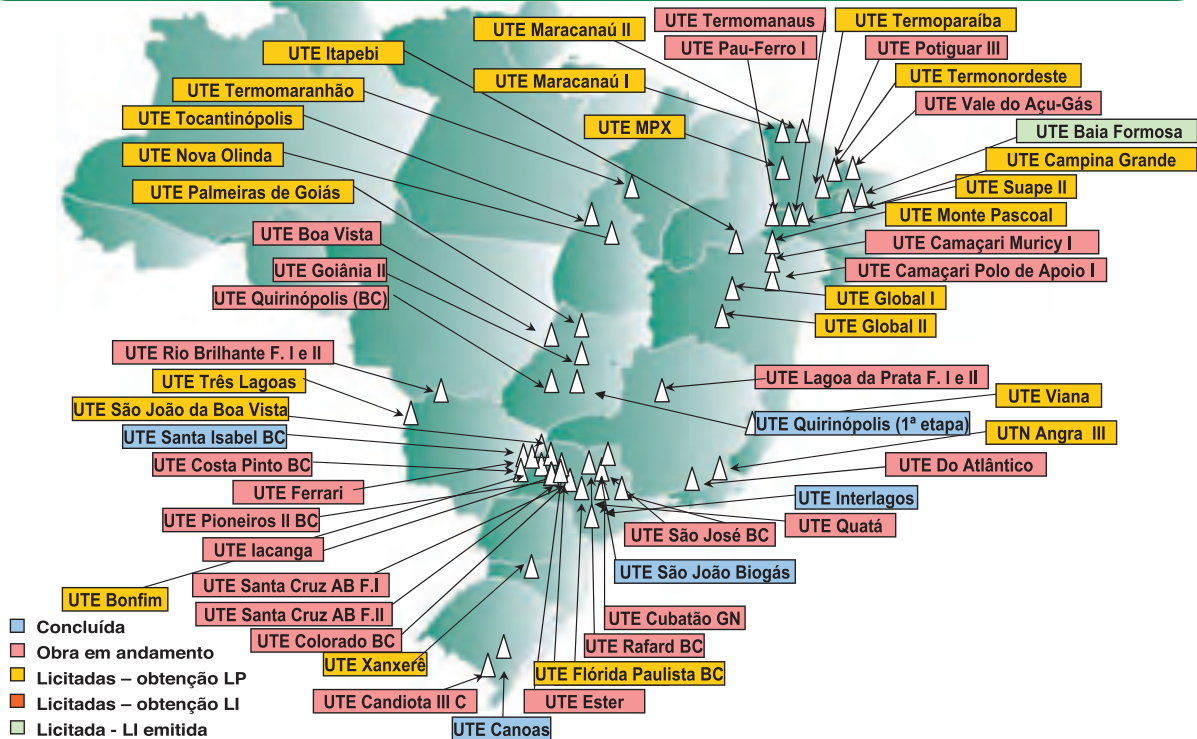
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2008

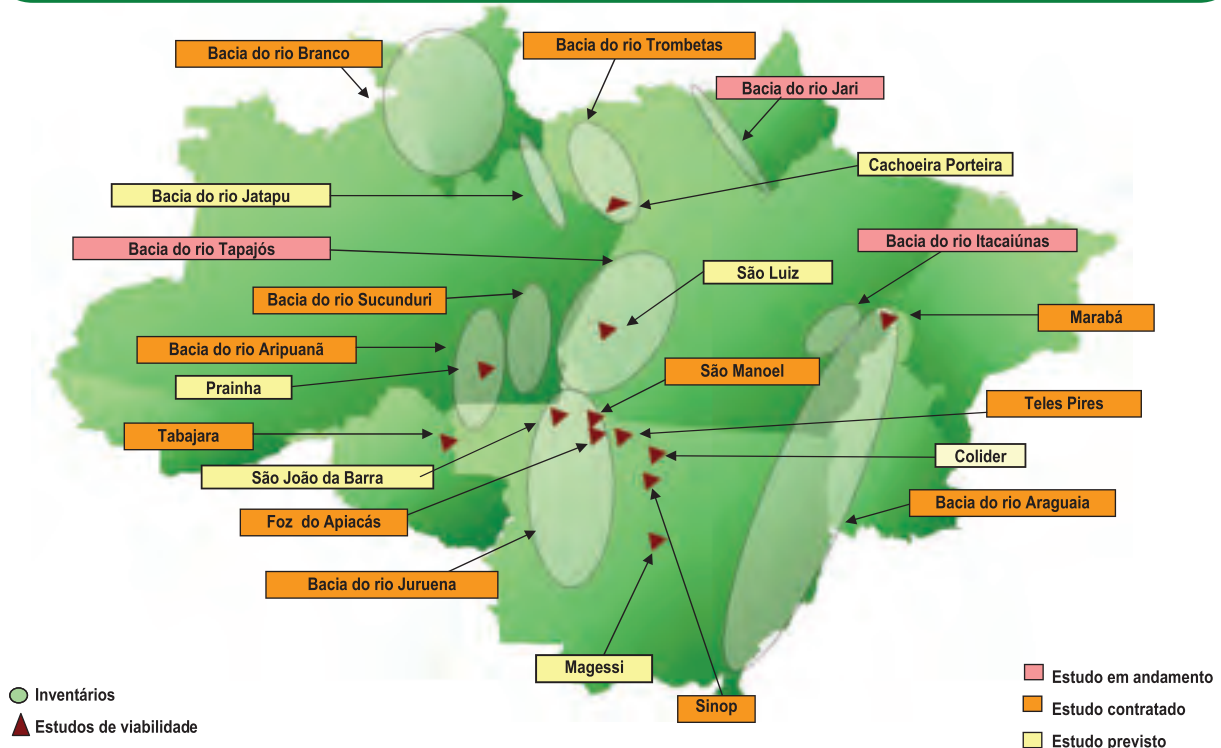
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA USINAS HIDRELÉTRICAS



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA USINAS TERMELÉTRICAS



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA IVENTÁRIO E VIABILIDADE



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

Leilões de energia em 2008:

- UHE Jirau – 3.300 MW realizado em 19/05/2008, com preço final de R\$ 71,37 por MWh e deságio de 21,6%.

Obras iniciadas – 673,1 MW

- UTE Camaçari Muricy I – 148,0 MW
- UTE Camaçari Polo de Apoio – 148,0 MW
- UTE Ester – 46,4 MW
- UTE Pau Ferro I – 94,0 MW
- UTE Potiguar III – 66,0 MW
- UTE Termomanaus – 142,2 MW
- PCH Santa Luzia Alto – 28,5 MW

Operação comercial iniciada – 303,1 MW

- UHE Castro Alves – 130,0 MW
- UTE São João Biogás – 24,6 MW
- PROINFA – 8 usinas – 148,5 MW

Obras em andamento – destaques

- UHE Estreito – 1.087 MW com 17% realizado, sendo 7% em 2008
- UHE Foz do Chapecó – 855 MW com 32% realizado, sendo 12% em 2008

GERAÇÃO DE ENERGIA AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Em implantação

UTE Interlagos



UHE Simplício



UHE Castro Alves



UHE Corumbá III



UHE Santo Antônio



UTE Do Atlântico



UHE Estreito



UTN Angra III



UHE Foz do Chapecó



UTE Candiota III



UHE Dardanelos



UHE Pai Querê



UHE São Salvador



UTE INTERLAGOS



Vista geral da usina

DESCRIÇÃO: UTE à biomassa (bagaço de cana) com 15,6 MW médios
UF: SP META: 40,00 MW
DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2007
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 68,80 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 68,80 milhões
EMPREENDEDOR: Usina Interlagos

RESULTADOS

- Usina iniciou operação comercial em 31/05/2007



UHE CASTRO ALVES



Vista da barragem à montante

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 64 MWmed no rio das Antas
UF: RS META: 130,00 MW
DATA DE CONCLUSÃO: 04/03/2008
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 388,93 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 132,93 milhões
EMPREENDEDOR: CERAN (CPFL 65%; DESENVIX 5%; CEEE 30%)

RESULTADOS

- Emitida LO pela FEPAM em 15/01/2008
- Enchimento do reservatório foi concluído em 03/02/2008
- Operação comercial da primeira unidade iniciada em 04/03/2008
- Operação comercial da segunda unidade iniciada em 02/04/2008



UHE SANTO ANTÔNIO



Vista local do eixo do futuro barramento

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Madeira.
LEILÃO: 10 de dezembro de 2007

UF: RO
DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2012 META: 3.150,40 MW
RIO: Madeira
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 9,5 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 5,7 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: 3,8 milhões
RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: Consórcio Madeira Energia (ODEBRECHT 17,60%; ODEBRECHT 1%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 12,4%; FURNAS 39%; CEMIG 10%; FIP 20%)

RESULTADOS

- Emitida LP em 09/07/2007
- Apresentado projeto básico ambiental ao IBAMA em 13/02/2008
- Leilão realizado dia 10/12/2007 com deságio de 35%
- Constituído, no MME, grupo especial de acompanhamento do projeto para discussão de providências para antecipação do início da obra

PROVIDÊNCIAS

- Obter autorização para remanejamento das famílias do canteiro de obras até 16/06/2008
- Obter LI até 31/07/2008
- Início da obra até 30/08/2008



UHE ESTREITO



Vista geral das obras

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 584,9 MW médios no rio Tocantins

UF: TO/MA META: 1.087,00 MW
DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2010
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 3.256,37 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 3.122,17 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 134,20 milhões
EMPREENDEDOR: Consórcio Estreito Energia (CAMARGO 4,4%; SUEZ 40%; ALCOA 25,5%; CVRD 30%)

RESULTADOS

- Obras iniciadas em 28/02/2007, com 17% de realização, sendo 7% em 2008
- Em andamento a construção das estruturas de concreto da tomada d'água, casa de força e vertedouros

PROVIDÊNCIAS

- Executar 42% até 31/12/2008



UHE FOZ DO CHAPECÓ



Vista do vertedouro

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 432 MW médios no rio Uruguai

UF: SC/RS

META: 855,00 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2010

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 2.224,74 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2.138,64 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 52,79 milhões

EMPREENDEDOR: Consórcio Energético Foz do Chapecó (FURNAS 40%; CEEE 9%; CPFL 51%)

RESULTADOS

- Obras iniciadas em 15/12/2006, com 32% de realização, sendo 11% em 2008
- Obra na fase de escavações e concretagem da casa de força e vertedouro

PROVIDÊNCIAS

- Executar 57% até 31/12/2008



UHE DARDANELOS



Vista da câmara de carga e tomada d'água

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 154,9 MWmed no rio Aripuanã

UF: MT

META: 261,00 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2009

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 735,12 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 735,12 milhões

EMPREENDEDOR: Energética Água das Pedras S.A. (ODEBRECHT 5%; CHESF 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; NEOENERGIA 46,%)

RESULTADOS

- Obras iniciadas em 30/09/2007, com 27% de realização, sendo 19% em 2008
- Em andamento as escavações em rocha. Iniciada a construção da barragem e estruturas de concreto da casa de força e tomada d'água

PROVIDÊNCIAS

- Executar 45% até 31/12/2008



UHE SÃO SALVADOR



Vista da Casa de Força

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 148,5 MWmed no rio Tocantins

UF: TO/GO

META: 243,00 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2009

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 847,60 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 641,80 milhões

EMPREENDEDOR: Companhia Energética São Salvador (TRACTEBEL 100%)

RESULTADOS

- Obras iniciadas em 15/06/2006, com 88% de realização, sendo 14% em 2008
- Em andamento concretagem das estruturas da casa de força e do vertedouro. Iniciada a montagem eletromecânica das turbinas, geradores, subestação e LT associada

PROVIDÊNCIAS

- Executar 98% até 31/12/2008



UHE SIMPLÍCIO



Vista interna do túnel 3

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 191,3 MWmed no rio Paraíba do Sul

UF: MG/RJ

META: 334,00 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2010

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 1.194,77 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1.193,56 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 1,21 milhões

EMPREENDEDOR: FURNAS

RESULTADOS

- Obra iniciada em 31/08/2007, com 23 % de realização, sendo 11% em 2008
- Em andamento escavações comuns e em rocha

PROVIDÊNCIAS

- Executar 39% até 31/12/2008



UHE CORUMBÁ III



Vista do vertedouro e da tomada d'água

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 50,9 MWmed no rio Corumbá

UF: GO

META: 94,00 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2009

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 323,66 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 283,46 milhões

EMPREENDEDOR: Energética Corumbá III S.A.
(NEOENERGIA 60%; CEB 15%; CELG 15%;
ENGEBRA 10%)

RESULTADOS

- Obra iniciada em 01/08/2006, com 81% de realização, sendo 16% em 2008
- Em andamento concretagem das estruturas principais e montagem eletromecânica

PROVIDÊNCIAS

- Executar 95%, até 31/12/2008



UTE DO ATLÂNTICO



Vista das obras

DESCRIÇÃO: Construção de UTE a gás de processo com 419,8 MW médios

UF: RJ

META: 490,00 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 01/06/2009

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 1.000,34 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1.000,34 milhões

EMPREENDEDOR: THYSSENKRUPP, CSA COMPANHIA SIDERÚRGICA

RESULTADOS

- Obras iniciadas em 31/07/2007, com 17% de realização, sendo 9% em 2008
- Em andamento fundações e bases da caldeira das unidades geradoras e edificações de apoio

PROVIDÊNCIAS

- Executar 85% até 31/12/2008



UTN ANGRA III



Vista geral das usinas

DESCRIÇÃO: Construção de usina termonuclear com 1.080 MW médios

UF: RJ

META: 1.350,00 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2014

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 7.330,13 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 5.131,13 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 2.199,00 milhões

EMPREENDEDOR: ELETROBRÁS TERMONUCLEAR - S.A.

RESULTADOS

- Determinada a construção da UTN por meio de Resolução CNPE em 25/06/2007
- Realizadas audiências públicas em Angra dos Reis, Parati e Rio Claro, em junho de 2007, para emissão da LP
- Realizada audiência pública no município do Rio de Janeiro em 26/11/2007
- Concluídos estudos para avaliação dos custos em 04/12/2007
- Decisão judicial determinou realização de novas audiências públicas
- Realizadas novas audiências públicas entre os dias 25 e 28/03/2008

PROVIDÊNCIAS

- Obtenção da LP até 30/06/2008
- Obtenção da LI até 30/08/2008



UTE CANDIOTA III



Vista aérea das obras

DESCRIÇÃO: Construção de UTE a carvão mineral com 303,5 MW médios

UF: RS

META: 350,00 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2009

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 1.169,16 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1.169,16 milhões

EMPREENDEDOR: CGTEE (CGTEE 100%)

RESULTADOS

- Obra iniciada em 18/12/2006, com 33% de realização, sendo 22% em 2008
- Em andamento a instalação de canteiro, escavações e terraplanagem

PROVIDÊNCIAS

- Executar 70% até 31/12/2008



UHE PAI QUERÊ



Foto do local da usina

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 186,6 MWmed no rio Pelotas. Usina não considerada no PMO

UF: SC/RS

META: 292,00 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2012

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 968,92 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 787,38 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 181,54 milhões

EMPREENDEDOR: Consórcio Empresarial Pai Querê

(VOTORANTIM 80,1%; DME 4,5%; ALCOA 15,4%)

RESULTADOS

- Retomada a análise dos estudos de licenciamento da usina pelo IBAMA em 08/11/2007
- Reapresentado EIA/RIMA ao IBAMA em 18/02/2008
- Realizadas vistorias pelo IBAMA no período de 14 a 18/04/2008

RESTRICÕES

- Proposta de criação de Unidade de Conservação poderá afetar o empreendimento

PROVIDÊNCIAS

- IBAMA apresentará cronograma de licenciamento para as demais etapas até 16/06/2008
- Emissão da LP pelo IBAMA até 30/09/2008
- MME realizar reuniões com as áreas jurídicas do MME, MMA e IBAMA, sobre a criação de corredor ecológico ou unidade de conservação, conforme disposto no TAC, até 06/06/08



GERAÇÕES DE ENERGIA AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Previstas

UHE Jirau



UHE Belo Monte



UHE Baixo Iguaçu



UHE Telêmaco Borba



UHE Ribeiro Gonçalves



UHE Pedra Branca



UHE JIRAU



Projeto AHE JIRAU

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Madeira
LEILÃO: 19 de maio de 2008

UF: RO META: 3.300,0 MW
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 9,2 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2009-2010: R\$ 6,44 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 2,76 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: 30/01/2013
EMPREENDEDOR: CONSÓRCIO ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL - Suez Energy South América Participações Ltda. (50,1%); Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S/A (9,9%); Eletrosul Centrais Elétricas S/A (20%) e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (20%)

RESULTADOS

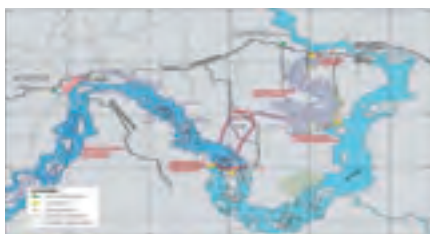
- Emitida LP em 09 de julho de 2007
- LEILÃO realizado em 19 de maio de 2008, com preço final de R\$ 71,37 por MWh e deságio de 21,57%.

PROVIDÊNCIAS

- Consórcio protocolar o PBA até 16/06/2008
- Obter LI até 15/12/2008



UHE BELO MONTE



DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Xingu.
LEILÃO: Outubro de 2009

UF: PA META: 11.181,3 MW
DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2014
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 7 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2,81 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 4,19 milhões
EMPREENDEDOR (responsável pelos estudos): ELETROBRÁS

RESULTADOS

- FUNAI emitiu o termo de referência em 22/04/2008, contemplando 3 terras indígenas vistoriadas
- Cassada liminar que suspendeu os efeitos do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a Eletrobrás, Camargo Corrêa S/A, Andrade Gutierrez S/A e Norberto Odebrecht S/A em 16/05/2008
- IBAMA encaminhou à Eletrobrás em 20/05/2008 o Termo de Referência contemplando as demais terras indígenas

PROVIDÊNCIAS

- FUNAI realizar reuniões com as demais comunidades indígenas, em conjunto com os empreendedores, conforme acordado com IBAMA até 15/07/2008
- Entrega do EIA/RIMA até 31/07/2008



UHE BAIXO IGUAÇU



Localização da usina

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Iguaçu.
LEILÃO: janeiro a março de 2010

UF: PR META: 350,2 MW
DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2015
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 782,0 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 782,0 milhões
EMPREENDEDOR (responsável pelos estudos): ENGEVIX

RESULTADOS

- EIA/RIMA entregue ao IAP/PR em 15/12/2004
- Empreendimento excepcionalizado pela Portaria nº 70 do Instituto Ambiental do Paraná – IAP/PR de 14/04/2005
- Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica – EVTE aprovado pela ANEEL em 30/09/2006
- Modificação no EVTE afastou interferência na zona de amortecimento do Parque Nacional do Iguaçu

PROVIDÊNCIAS

- Empreendedor encaminhar novo EIA/RIMA à ANEEL e EPE até 30/06/2008
- Empreendedor encaminhar a revisão do EVTE à ANEEL com as modificações até 30/06/2008



UHE TELÊMACO BORBA



Rio Tibagi onde está prevista a construção da barragem

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tibagi.
LEILÃO: janeiro a março de 2010

UF: PR META: 120 MW
DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2015
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 276 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 276 milhões
EMPREENDEDOR (responsável pelos estudos): PROMON ENGENHARIA

RESULTADOS

- EIA/RIMA entregue ao IAP/PR em julho de 2005
- EPE publicou o edital de licitação da revisão de inventário e AAI da bacia do rio Tibagi em 28/01/2008
- ANEEL emitiu o registro ativo para a revisão do inventário em 21/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- EPE celebrar o contrato com a empresa vencedora do certame até 16/06/2008



UHE RIBEIRO GONÇALVES



Região Eixo Aproveitamento Hidrelétrico

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Parnaíba.
LEILÃO: Dez/2008

UF: PI/MA META: 113,0 MW
DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 397,9 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 298,43 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 99,47 milhões
EMPREENDEDORES (responsável pelos estudos): CHESF, QUEIROZ GALVÃO e CNEC Engenharia

RESULTADOS

- Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica - EVTE entregue à ANEEL, em 29/10/2007
- EIA/RIMA concluído e entregue ao IBAMA em 6/03/2007
- IBAMA solicitou complementações à CHESF em 06/12/2007, entregues em 06/03/08
- IBAMA emitiu o parecer técnico sobre as correções em 07/04/2008
- CHESF encaminhou contestação ao parecer técnico do IBAMA em 30/04/2008
- IBAMA realizou as vistorias de 5 a 9/05/2008
- Realizada reunião entre IBAMA e CHESF para esclarecimentos do andamento da análise do EIA/RIMA, em 15/05/2008

RESTRIÇÕES

- Há necessidade de realização de nova campanha de campo no período seco

PROVIDÊNCIAS

- CHESF, em atendimento ao solicitado pelo IBAMA, realizará as novas campanhas e consolidará o relatório até 31/07/2008
- IBAMA definir o cronograma para o prosseguimento do licenciamento até 10/08/2008



UHE PEDRA BRANCA



Região eixo aproveitamento hidrelétrico Pedra Branca

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio São Francisco.
LEILÃO: março de 2010

UF: PE/BA META: 320 MW
DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2015
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 736 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 736 milhões
EMPREENDEDOR (responsável pelos estudos): DESENVIX, CHESF e ODEBRECHT

RESULTADOS

- EVTE e EIA/RIMA iniciados e paralisados por proximidade de terra indígena
- Criado o Grupo de Trabalho – GT, em 16/07/2007, para realizar os estudos das terras indígenas –Tumbalalá e Truká
- FUNAI emitiu ofício, em 21/01/2008, informando que as terras indígenas serão afetadas diretamente pelo empreendimento
- Estudo das terras indígenas Tumbalalá encontra-se em fase de identificação e a FUNAI aguarda o relatório do GT. Os estudos referentes aos Truká iniciaram-se em março de 2008

RESTRIÇÕES

- Nova demarcação proposta para as terras indígenas afetará o reassentamento populacional existente quando da implantação da UHE Itaparica e parte da área do reservatório do futuro aproveitamento hidrelétrico de Pedra Branca

PROVIDÊNCIAS

- FUNAI analisar o relatório do GT e consolidar o estudo alterando os limites da demarcação proposta, de forma a permitir a implantação do empreendimento até 30/06/2008



GERAÇÃO DE ENERGIA AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Inventário e Viabilidade

Bacia do rio Tapajós



Bacia do rio Tabajara



Bacia do rio Juruena



Bacia do rio Teles Pires



BACIA DO RIO TAPAJÓS



Vista de corredeira nas imediações do eixo JMX-166 no rio Jamanxim

DESCRIÇÃO: Inventário da bacia do rio Tapajós a jusante dos formadores Teles Pires e Juruena 127.350 km²

UF: AM/PA

META: 11.000 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2008

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 13,170 mil

RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: ELETRONORTE (42%) e CAMARGO CORRÊA CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S/A (58,2%)

RESULTADOS

- Resultados preliminares dos estudos indicam 7 alternativas de aproveitamentos “ótimos”

PROVIDÊNCIAS

- Consórcio entregar à ANEEL os estudos de inventário até 30/06/2008



TABAJARA



DESCRIÇÃO: Estudos de viabilidade de um aproveitamento resultante do inventário da bacia do rio Ji-Paraná

UF: RO

META: 350 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,4 mil

RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: ELETRONORTE e QUEIROZ GALVÃO

RESULTADOS

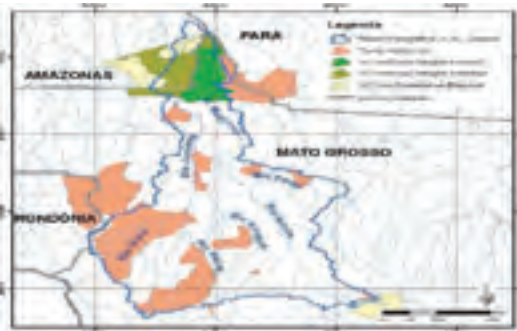
- Abertura de processo junto ao IBAMA pelo consórcio em 28/06/2007
- Realizadas as vistorias na semana de 1º a 7/03/2008

PROVIDÊNCIAS

- IBAMA emitir Termo de Referência definitivo até 30/06/2008



BACIA DO RIO JURUENA



DESCRIÇÃO: Estudos de inventário sendo realizados em uma área de 190.940 km²

UF: AM/MT

META: 5.000 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2008

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 15,3 mil

RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: EPE

RESULTADOS

- Identificadas 9 terras indígenas
- Obtidas 4 autorizações para ingresso e trânsito em 05/11/2007
- Realizada, em 28/05/08, reunião entre MME, MD e FUNAI para dar prosseguimento às atividades de mapeamento

RESTRIÇÕES

- Faltam autorizações de ingresso e trânsito para 5 terras indígenas

PROVIDÊNCIAS

- FUNAI viabilizar o acesso às terras indígenas para elaboração dos estudos até 30/06/2008



TELES PIRES



DESCRIÇÃO: Estudos de viabilidade de um aproveitamento resultante do inventário da bacia do rio Teles Pires

UF: MT

META: 1.820 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/05/2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 31,11 mil

RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: EPE e ODEBRECHT/INTERTEC

RESULTADOS

- IBAMA-DF realizou as vistorias técnicas de 10 a 15/03/2008
- Os estudos estão em andamento por dois interessados, com previsão de conclusão em outubro de 2008

RESTRIÇÃO

- Falta regulamentação de procedimentos para emissão de Termo de Referência em função do conflito de interessados

PROVIDÊNCIAS

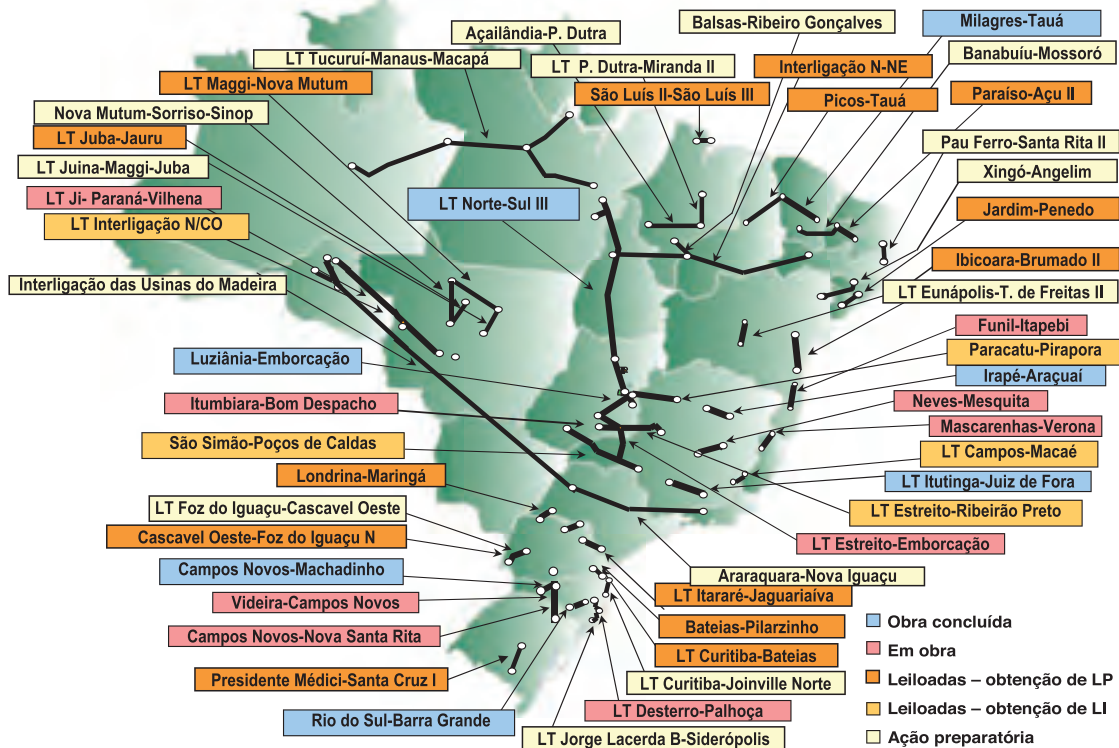
- MME definir os procedimentos para participação da EPE nos estudos até 06/06/2008
- Emissão do Termo de Referência pelo IBAMA até 30/06/2008



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

RESULTADOS DE 1º QUADRIMESTRE DE 2008

TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE DE 2008

Entrada em operação – 1.974 km

- Interligação N/S III (Marabá - Colinas - Serra da Mesa - Samambaia) – 1.674 km
- LT Luziânia - Emborcação – 300 km

Obras iniciadas – 1.244 km

- LT Campos Novos - Nova Santa Rita – 257 km
- LT Neves - Mesquita – 172 km
- LT Mascarenhas - Verona – 107 km
- LT Itumbiara - Bom Despacho – 473 km
- LT Estreito - Emborcação – 235 km

Licenças prévias emitidas – 1.657 km

- Interligação N/CO (Jauru - Samuel) → Trecho Jauru - Vilhena – 708 km
- LT São Simão - Poços de Caldas – 549 km
- LT Paracatu - Pirapora – 265 km
- LT Paraíso - Açú II – 135 km

Licença de instalação emitida – LT Campos Novos - Nova Santa Rita – 257 km

Contratos de concessão assinados – 1.944 km

- Interligação N/NE (Colinas - S. J. do Piauí - Milagres) – 1.120 km
- LT Maggi - Nova Mutum – 273 km
- LT Presidente Médici - Santa Cruz I – 245 km
- LT Juba - Jauru – 129 km
- LT Jardim - Penedo – 110 km
- LT São Luís II - São Luís III – 36 km
- LT Bateias - Pilarzinho – 31 km

TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Interligação N/Sul III (Marabá-Colinas–Serra da Mesa-Samambaia)



Interligação N/NE (Colinas-S. J. do Piauí-Milagres)



LT Palhoça-Desterro



Interligação do Madeira (LT Porto Velho-Araraquara)



LT Tucuruí-Manaus



Interligação N/CO (LT Jauru-Vilhena)



INTERLIGAÇÃO N/S III (COLINAS-SERRA DA MESA)



Colinas - Serra da Mesa

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Colinas / Miracema / Gurupi e da LT 500 kV Peixe 2 / Serra da Mesa II

UF: TO/GO

META: 695,00 km

DATA DE CONCLUSÃO: 04/06/2008

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 458,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 458,2 milhões

EMPREENDEDOR: INTEGRAÇÃO S.A. (ELETRONORTE 37%;

CHESF 12%; ENGEVIX 3%; FIA ENERGIA 48%)

RESULTADOS

➤ Energizada em 23/05/2008



INTERLIGAÇÃO N/S III (MARABÁ-COLINAS)



Marabá - Colinas

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Marabá/Itacaiúnas/Colinas e da LT 230 kV Itacaiúnas/Carajás

UF: PA/TO

META: 604,00 km

DATA DE CONCLUSÃO: 21/05/2008

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 263 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 263 milhões

EMPREENDEDOR: ABENGOA TRANSMISSORA DE ENERGIA III (ABENGOA 100%)

RESULTADOS

- Energizada em 23/05/2008



INTERLIGAÇÃO N/S III (S. MESA-SAMAMBAIA)



NS III

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Serra da Mesa II/Luziânia/Samambaia

UF: GO/DF

META: 375,00 km

DATA DE CONCLUSÃO: 28/05/2008

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 530 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 530 milhões

EMPREENDEDOR: SERRA DA MESA TRANSMISSORA DE ENERGIA (COBRA 33,3%; ISOLUX 33,3%; ELECENOR 33,3%)

RESULTADO

- Energizada em 23/05/2008



INTERLIGAÇÃO N/NE (COLINAS-S. J. DO PIAUÍ)



Interligação N-NE

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Colinas/São João do Piauí

UF: TO/PI

META: 720,00 km

DATA DE CONCLUSÃO: 17/12/2009

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 533,5 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 533,5 milhões

EMPREENDEDOR: INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA NORTE E NORDESTE S.A (ISA 100%)

RESULTADO

- Contrato de concessão assinado em 17/03/2008

PROVIDÊNCIA

- Obter LP até 02/09/2008



INTERLIGAÇÃO N/NE (S. J. DO PIAUÍ-MILAGRES)



Interligação N/NE

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV São João do Piauí/Milagres

UF: PI/CE

META: 400,00 km

DATA DE CONCLUSÃO: 17/12/2009

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 261,9 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 261,9 milhões

EMPREENDEDOR: IRACEMA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A (CYMI 100%)

RESULTADO

- Contrato de concessão assinado em 17/03/2008

PROVIDÊNCIA

- Obter LP até 02/09/2008



LT DESTERRO PALHOÇA



SE Biguaçu

DESCRIÇÃO: Construção da LT 230 kV Biguaçu-Palhoça C1 e C2 e da LT 230 kV Desterro-Palhoça, seccionamentos em 230 kV e 138 kV

UF: SC

META: 130,00 km

DATA DE CONCLUSÃO: 26/10/2008

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 66,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 66,8 milhões

EMPREENDEDOR: ELETROSUL (ELETROSUL 100%)

RESULTADO

- Obra em andamento com 72% de realização, sendo 17% em 2008

PROVIDÊNCIA

- Concluir a obra até 26/10/2008



INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA



Interligação Porto Velho-Araraquara

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV ou em 765 kV ou em +/- 600 corrente contínua

LEILÃO: 3º TRIMESTRE DE 2008

UF: RO/MG/SP/MT/GO

META: 2.450,00 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2011

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 7,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 3,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 3,6 milhões

RESULTADOS

- Concluído EVTE das alternativas CA 765 kV, CC +/- 600 kV e híbrida CA 500 kV / CC +/- 600 kV em 04/03/2008
- Concluído R2, R3 e R4 das alternativas CC e híbrida em 02/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Publicar decreto de inclusão da obra no PND até 20/06/2008
- Elaborar a minuta do edital do leilão até 30/06/2008
- Realizar leilão de linhas de transmissão até 30/09/2008



INTERLIGAÇÃO TUCURUÍ-MACAPÁ-MANAUS



Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Tucuruí-Jurupari-Cariri (Manaus) e da LT 230 kV Jurupari-Macapá

LEILÃO: 2º TRIMESTRE DE 2008

UF: AM/PA/AP

META: 1.811 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2011

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 3,4 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2,26 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 1,13 bilhão

RESULTADO

- Obra incluída no PND, em 20/07/2007

PROVIDÊNCIA

- Realizar o leilão de linhas de transmissão até 27/06/2008



INTERLIGAÇÃO N/CO (JAURU-SAMUEL)



Interligação N/CO

DESCRIÇÃO: Construção da LT 230 kV Jauru/Vilhena C1 e C2 e da LT 230 kV Ji-Paraná/Pimenta Bueno/Ariquemes/Samuel

UF: RO/MT

META: 1.303,00 km

DATA DE CONCLUSÃO: 20/10/2008

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 366,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 366,3 milhões

EMPREENDEDOR: JAURU TRANSMISSORA (ELEC NOR 100%)

RESULTADOS

- Protocolado o PCA – Plano de Controle Ambiental na SEDAM/RO – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental em 19/06/2007
- Licença Prévia do Trecho Jauru-Vilhena emitida em 13/03/2008
- PBA protocolado no IBAMA em 22/04/2008

PROVIDÊNCIAS

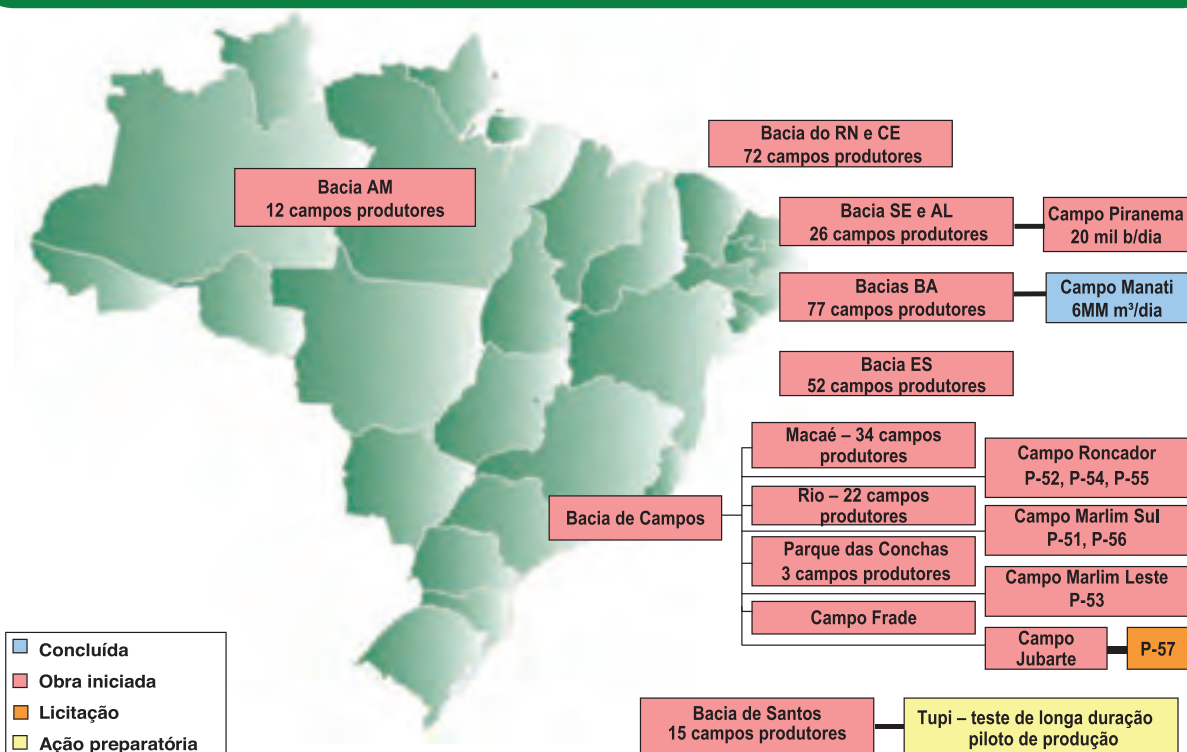
- SEDAM/RO: emitir as licenças do trecho Vilhena-Samuel até 30/06/2008
- IBAMA emitir a licença de instalação do trecho Jauru-Vilhena até 30/07/2008



PETRÓLEO, GÁS NATURAL

RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2008

DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO



EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

Exploração - aumento de reservas

- Pré-Sal: área de Carioca em fase de testes – potencial expressivo de ampliação das reservas
- 57 poços exploratórios perfurados

Produção

Obras concluídas

- Campo de Manati (jan/08): capacidade de produção – 6 milhões de m³/dia de gás
- Campo de Espadarte (mar/08): capacidade de produção – 61 mil b/dia de óleo
- Campo de Peroá (mai/08): capacidade de produção – 6 milhões de m³/dia de gás
- Continuidade da interligação de novos poços produtores às plataformas P-52, P-54, Piranema e Golfinho
- Iniciado o aproveitamento do gás das plataformas P-52 (09/02) e P-54 (17/02) – menor tempo já alcançado entre o início da produção de óleo e o início do aproveitamento do gás na Bacia de Campos: 67 dias

Iniciados os Testes de Longa Duração

- Siri (Campo de Robalo) em 31/03/2008
- Jabuti (Campo de Marlim Leste) em 04/02/2008

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Campo de Piranema



Plataforma P-51 – Campo Marlim Sul 1



Plataforma P-52 – Campo Roncador 1A



Plataforma P-53 – Campo Marlim Leste



Plataforma P-54 – Campo Roncador 1



Plataforma P-57 – Campo Jubarte



Teste de Longa Duração de Tupi



Piloto de Produção de Tupi



CAMPO DE PIRANEMA



Unidade Estacionária de Produção (UEP)

DESCRIÇÃO: Compreende a perfuração, completação e interligação submarina de 3 poços produtores e 3 poços injetores (fase 1) e de 2 poços produtores e um poço injetor (fase 2), com o afretamento e instalação de um FPSO, com capacidade de processamento de 30 mil bopd

UF: SE META: 20 mil barris de óleo
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 3º trimestre 2007
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 340 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 160 milhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: PETROBRAS 100%

RESULTADOS

- Entrada em operação, em 29/09/2007
- Obra em andamento com 98% de realização, sendo 1% em 2008

PROVIDÊNCIA

- Interligação do último poço em 31/01/2009



PLATAFORMA P-51 – CAMPO MARLIM SUL MÓDULO 1



DESCRIÇÃO: Compreende a perfuração, completação e interligação submarina de 10 poços produtores e 9 poços injetores, a construção e instalação de uma plataforma de produção, com capacidade de processamento de 180 mil bopd, compressão e tratamento de 6 MM m³/dia de gás, além da instalação de oleoduto e de gasoduto de exportação

UF: RJ META: 180 mil bpd de óleo e 6 MM m³/dia gás
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 4º trimestre 2008
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 3,51 bilhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% PETROBRAS

RESULTADOS

- Em andamento a perfuração de poços (5º poço)
- Executada a integração casco e topside em 19/04/2008
- Ação com 65% de realização, sendo 9% em 2008

PROVIDÊNCIA

- Concluir as obras da plataforma até 30/09/2008



PLATAFORMA P-52 – CAMPO RONCADOR MÓDULO 1A



P -52

DESCRIÇÃO: Projeto Módulo 1A – Fase 2 do Campo de Roncador Compreende 18 poços produtores e 11 injetores, sendo 11 remanejados do Módulo 1A – Fase 1, a construção e instalação de plataforma de produção, com capacidade de processamento de 180 mil bpd, 7,5 milhões de m³/d de gás, e injeção de 300 mil bpd de água, além da instalação de oleoduto e de gasoduto de exportação

UF: RJ META: 180 mil bpd de óleo e 7,5 MM m³/dia gás
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: NOV 2007
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 3,22 bilhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% PETROBRAS

RESULTADOS

- Entrada em operação em 23/11/2007
- Concluído gasoduto marítimo em 31/01/2008
- Iniciado o aproveitamento de gás natural em 09/02/2008 (1º gás)
- Plataforma em produção, com 86% de realização das obras, sendo 7% em 2008

PROVIDÊNCIAS

- Concluir a interligação do último poço até 30/06/2009



PLATAFORMA P-53 – CAMPO MARLIM LESTE



Plataforma P-53

DESCRIÇÃO: Compreende a perfuração, completção e interligação submarina de 13 poços produtores e 8 poços injetores, com o afretamento e instalação de uma unidade estacionária de produção, com capacidade de processamento de 180 mil bpd e compressão e tratamento de 6 MM m³/dia de gás, além da instalação de oleoduto e de gasoduto de exportação

UF: RJ META: 180 mil bpd de óleo e 6 MM m³/dia gás
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 1º trimestre 2009
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2,98 bilhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% PETROBRAS

RESULTADOS

- Concluída a perfuração de 2 poços injetores e 6 poços produtores
- Em andamento a perfuração dos poços remanescentes
- Ação com 85% de realização, sendo 5% em 2008

PROVIDÊNCIAS

- Concluir as obras da plataforma até 31/08/2008



PLATAFORMA P-54 – CAMPO RONCADOR MÓDULO 1



P-54 Campo Roncador

DESCRIÇÃO: Compreende a perfuração, completção e interligação submarina de 11 poços produtores e 6 poços injetores, mais 4 poços de reserva (2 produtores e 2 injetores), com a construção e instalação de uma plataforma de produção, com capacidade de processamento de 180 mil bpd e compressão e tratamento de 6 MM m³/dia de gás, além da instalação do gasoduto de exportação

UF: RJ META: 180 mil bpd de óleo
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: DEZEMBRO DE 2007
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2,28 bilhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% PETROBRAS

RESULTADOS

- Entrada em operação em 12/12/2007
- Aproveitamento de gás natural desde 17/02/2008 (1º gás)
- Plataforma em produção com 85% de realização das obras, sendo 10% em 2008
- TCU determinou à Petrobras a suspensão parcial dos pagamentos, em função de indícios de irregularidades referentes aos ajustes contratuais, o que não impede andamento das obras
- Petrobras apresentou justificativa ao TCU, em fevereiro de 2008

PROVIDÊNCIAS

- Concluir a interligação do último poço até 31/03/2009



PLATAFORMA P-57 – CAMPO JUBARTE FASE 1



Plataforma P-57

DESCRIÇÃO: Compreende a perfuração, completção e interligação submarina de 15 produtores e 7 injetores, com a construção e instalação de um FPSO, com capacidade de processamento de 180 mil bopd e compressão de 2 mil m³/dia de gás, além da instalação do gasoduto necessário de exportação

UF: ES META: 180 mil bpd de óleo
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: MARÇO DE 2012
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2,29 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 3,04 bilhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% PETROBRAS

RESULTADOS

- Assinado o contrato de conversão do casco do FPSO em 01/02/2008

PROVIDÊNCIAS

- Concluir a conversão do casco do FPSO em Cingapura em 31/12/2009



TESTE DE LONGA DURAÇÃO DE TUPI



DESCRIÇÃO: Teste das características de produtividade do reservatório de Tupi

UF: RJ

META:

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 1º trimestre 2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: em estudo

INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: não há

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: PETROBRAS, 65%; BG, 25% e PETROGAL, 10%.

RESULTADOS

- Descoberta da área com volumes previstos entre 5 e 8 bilhões de barris de petróleo divulgada em 08/11/2007
- Emitido termo de referência pelo IBAMA em 23/05/2008

PROVIDÊNCIA

- Concluir o EIA-RIMA até 30/06/2008



PILOTO DE PRODUÇÃO DE TUPI



DESCRIÇÃO: Perfuração, completção e interligação de poços para o sistema-piloto de produção de Tupi, com capacidade de processamento de 100 mil bpd

UF: RJ

META: 100 mil bpd

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 1º trimestre 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: em estudo

INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: em estudo

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

RESULTADOS

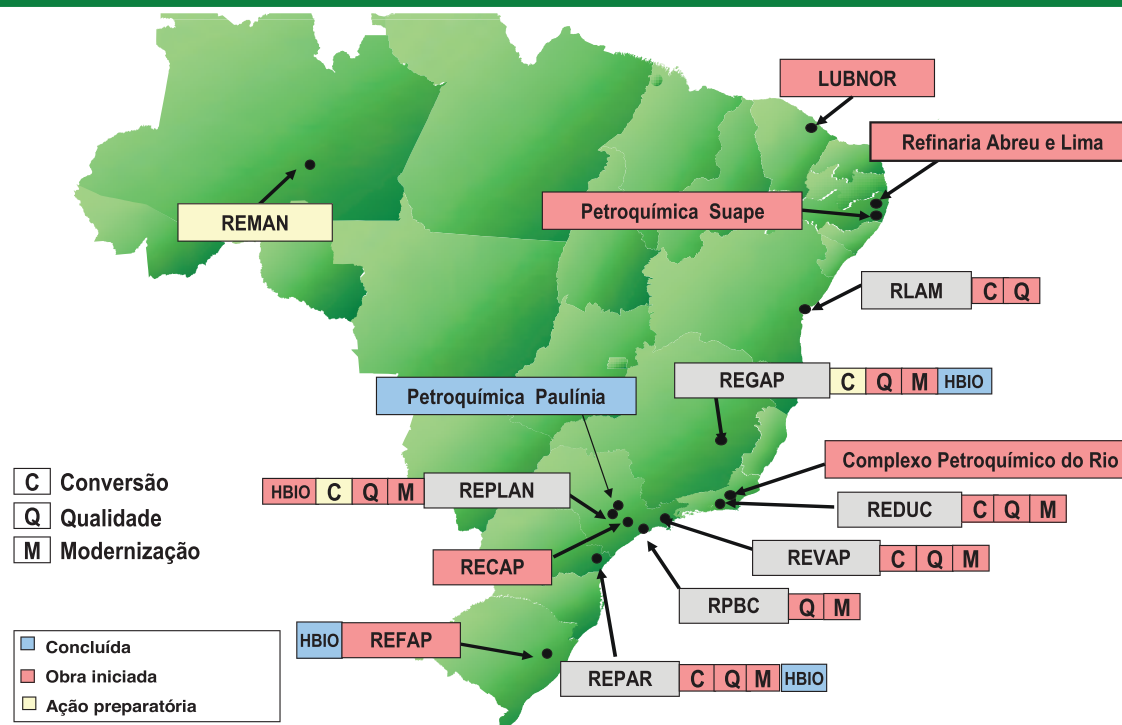
- Descoberta da área com volumes previstos entre 5 e 8 bilhões de barris de petróleo divulgada em 08/11/2007
- Emitido termo de referência em 26/03/2008

PROVIDÊNCIAS

- Entregar o EIA/RIMA em 31/08/2008
- Obter a licença prévia até 28/02/2009



REFINO, PETROQUÍMICA E HBIO



REFINO, PETROQUÍMICA E HBIO PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

Grandes projetos

- Refinaria Abreu e Lima – continuidade das obras de terraplanagem e compra de equipamentos – 9% de execução, sendo 7% em 2008
- COMPERJ – iniciadas as obras de terraplanagem em 31/03/2008

Petroquímica

- Petroquímica Paulínia – concluída em 25/04/2008
- Petroquímica Suape – iniciada a construção em 14/01/2008

HBIO

- Concluído o HBIO da REGAP em 24/03/2008
- Concluído o HBIO da REPAR em 08/05/2008

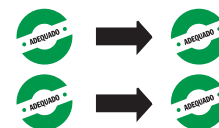
Refinarias existentes

- Em andamento a adequação de 11 refinarias para produzir combustíveis menos poluentes, elevar a capacidade de petróleo pesado e melhorar o desempenho operacional

REFINO, PETROQUÍMICA E HBIO AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Refinaria Abreu e Lima

Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – COMPERJ



REFINARIA ABREU E LIMA



Refinaria Abreu e Lima – terraplanagem

DESCRIÇÃO: Construção de uma refinaria no porto de Suape para processamento de petróleo pesado nacional e venezuelano

UF: PE META: 200 mil bpd de petróleo cru
DATA DE INÍCIO DE OPERAÇÃO: 4º trimestre 2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 7,33 bilhões
INVESTIMENTO APÓS 2010: R\$ 1,58 bilhão
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: PETROBRAS 60% e PDVSA 40%

RESULTADOS

- Assinado contrato do projeto básico de abatimento de emissões atmosféricas em 04/03/2008
- Concluídos o projeto básico do bloco de enxofre em 13/02/2008; o projeto básico das unidades de abatimento de emissões atmosféricas em 27/02/2008; pré-detalhamento e projeto executivo das unidades de processo, em 04/03/08
- Emitidas as cartas-convite para fornos da unidade de destilação atmosférica e caldeiras a óleo em 04/03/2008, tambores de coque e reatores do hidrotreatamento em 03/03/2008, turbogeradores em 06/03/2008 e compressores de ar em 20/03/2008
- Obras em andamento com 9% de realização, sendo 7% em 2008

PROVIDÊNCIAS

- Concluir terraplanagem até 30/03/2009



COMPERJ



COMPERJ

DESCRIÇÃO: Refinaria para processar 150 mil barris por dia de petróleo pesado da bacia de Campos

UF: RJ META: 150 mil bpd de petróleo pesado
 DATA DE INÍCIO DE OPERAÇÃO: 2012
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 5,5 bilhões
 INVESTIMENTO PREVISTO após 2010: R\$ 13,65 bilhões
 EMPREENDEDOR: PETROBRAS
 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: PETROBRAS, GRUPO ULTRA e BNDES

RESULTADOS

- LP emitida em 25 de março de 2008
- LI para a terraplanagem, emitida em 31/03/2008
- Início das obras de terraplanagem: 31/03/2008

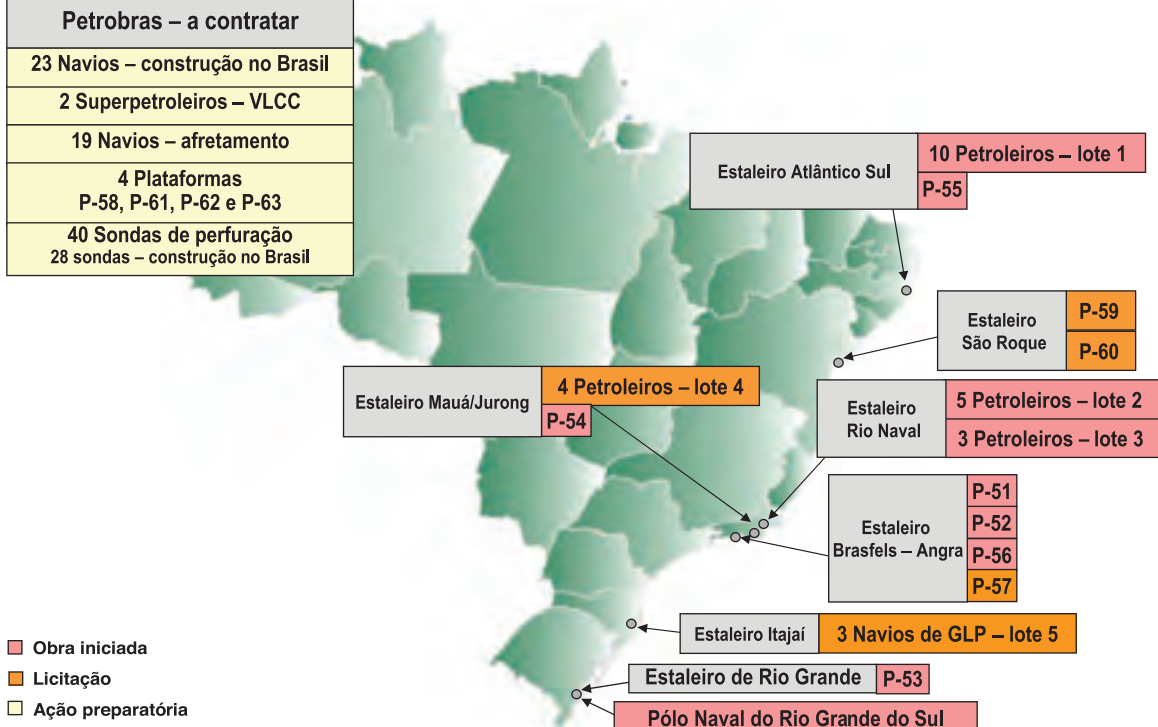
PROVIDÊNCIAS

- Concluir as obras de terraplanagem até 01/09/2009



ESTALEIROS, PETROLEIROS E PLATAFORMAS

Petrobras – a contratar
23 Navios – construção no Brasil
2 Superpetroleiros – VLCC
19 Navios – afretamento
4 Plataformas P-58, P-61, P-62 e P-63
40 Sondas de perfuração 28 sondas – construção no Brasil



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

PROGRAMA DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA MARINHA MERCANTE



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

Estaleiros

- Continuidade das obras de construção do estaleiro Atlântico Sul
- Continuidade das adaptações do estaleiro Rio Naval

Pólo Naval do Rio Grande do Sul

- 49% de realização, sendo 12% em 2008

Plataformas

- Iniciadas as obras de construção da P-56 no estaleiro Brasfels – Angra
- Concluída a ligação Casco-Deck da P-51 em 19/04/2008

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante

- 12 embarcações entregues - R\$ 94 milhões
 - 7 de apoio portuário (SC)
 - 4 de carga (AM)
 - Uma de passageiros (RJ)

MARINHA MERCANTE EVOLUÇÃO DAS AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Ampliação da Frota de Petroleiros – Lote 01 – Suape



Ampliação da Frota de Petroleiros – Lote 04 – Niterói



Pólo Naval do Rio Grande do Sul



Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



AMPLIAÇÃO DA FROTA DE PETROLEIROS LOTE 01 – 10 PETROLEIROS – SUAPE



Promef I – Lote 01

DESCRIÇÃO: Construção de 10 navios tipo Suezmax

UF: PE

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 3º trimestre 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 782 milhões

INVESTIMENTO APÓS 2010: R\$ 1,3 bilhão

EMPREENDEDOR: TRANSPETRO

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% PETROBRAS

RESULTADOS

- Contrato em eficácia, em 16/08/2007
- Iniciadas as obras no estaleiro e as compras de equipamentos para os navios em maio de 2007
- Ação com 4,9% de realização, sendo 2,9% em 2008

PROVIDÊNCIAS

- Efetuar o primeiro corte de aço até 30/10/2008



AMPLIAÇÃO DA FROTA DE PETROLEIROS LOTE 04 – PETROLEIROS – NITERÓI



Promef I – Lote 04

DESCRIÇÃO: Construção de 4 navios de produtos (45 mil TPB)

UF: RJ

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 3º trimestre 2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 415 milhões

INVESTIMENTO APÓS 2010: R\$ 66 milhões

EMPREENDEDOR: TRANSPETRO

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% PETROBRAS

RESULTADOS

- Estaleiro vencedor da licitação: Mauá Jurong (Niterói)
- Contrato assinado em 30/11/2007

PROVIDÊNCIAS

- Contrato entrar em eficácia, em junho de 2008
- Processamento do primeiro aço previsto para 30/10/2008



PÓLO NAVAL DO RIO GRANDE DO SUL



DESCRIÇÃO: Disponibilização de uma infra-estrutura, com capacidade para construção e reparo de Unidades Estacionárias de Produção (UEPs), tipos semi-submersível e monocoluna

UF: RS

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 438 milhões

DATA PREVISTA INÍCIO OPERAÇÃO: 1º trimestre 2009

OPERADOR: PETROBRAS

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: PETROBRAS 80% – 20%

WTORRE e ERG EMPREENDIMENTOS NAVAIS E PORTUÁRIOS S.A.

RESULTADOS

- Obras em andamento com 49% de realização, 12% em 2008
- Em construção infra-estrutura, na modalidade sob encomenda (*Built-to-suit*), por um fundo de investimento imobiliário
- A infra-estrutura será arrendada à Petrobras para seu uso exclusivo, por meio de contrato de locação, pelo período de 10 anos contados da entrega da obra

PROVIDÊNCIAS

- Concluir a infra-estrutura em 28/02/2009



PROGRAMA DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA MARINHA MERCANTE



Lançamento de embarcação de apoio marítimo – Navegantes/SC

DESCRIÇÃO: Financiamento do Fundo de Marinha Mercante às empresas brasileiras para a construção de embarcações e unidades industriais para a construção naval

UF: Nacional META: Programa contínuo
 DATA DE CONCLUSÃO: 2010
 DATA DE CONCLUSÃO REVISTA: 4º trimestre 2010
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 8 bilhões
 EXECUTOR: Armadores e estaleiros nacionais

RESULTADOS

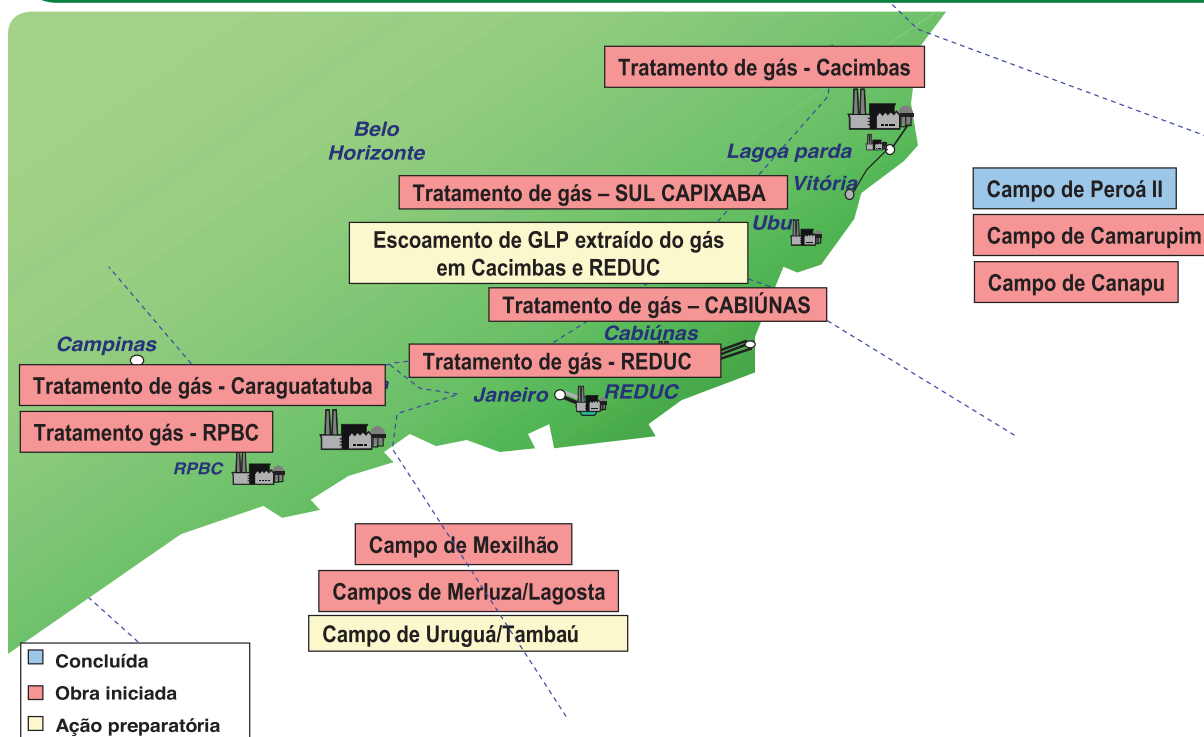
Fase	Tipo de Embarcação/Estaleiro	Qtde	Valor do financiamento (R\$)
Concluídos	19 de apoio portuário	34	0,41 bilhão
	11 de carga		
	2 de passageiros		
	2 de pesca		
Em construção	26 apoio portuário	36	1,68 bilhão
	6 de carga		
	2 de passageiros		
	2 estaleiros*		
Contratados	7 de apoio portuário	19	0,26 bilhão
	12 de carga		
Subtotal		89	2,3 bilhões
Aprovados no Conselho/priorizados	44 apoio portuário	157	3,26 bilhões
	103 carga		
	6 pesca		
	4 estaleiros**		
Total		246	5,6 bilhões

* Estaleiros em construção (novos empreendimentos): Atlântico Sul (Suape/PE) e Navship (Navegantes/SC)

** Estaleiros priorizados (ampliações): Renave e McLaren (Niterói/RJ), TWB (Navegantes/SC), Aker Promar (Quissamã/RJ)



PLANGÁS – AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE GÁS PRODUÇÃO E INFRA-ESTRUTURA



INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL



PLANGÁS – AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE GÁS – PRODUÇÃO E INFRA-ESTRUTURA PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

Antecipação da Produção de Gás Natural Nacional

- > Campo de Peroá/ES Fase II: concluído em 27/05/2008 – 6,0 MM m³/dia de gás
- > Lançados os gasodutos marítimos (águas profundas) para os campos de Camarupim e Mexilhão em março e abril de 2008, respectivamente
- > Recordes sucessivos na produção e na oferta de gás nacional

(milhão m ³ /dia)	Média 2007	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08
Produção	49,7	54,3	56,7	57,7	58,1
Oferta	21,8	24,1	29,1	29,7	30,7

Gás Natural Liquefeito Importado

- > GNL Pecém/CE
 - > Assinado contrato de fornecimento de GNL entre Petrobras e Shell – março de 2008
 - > Iniciada construção do gasoduto de interligação do terminal ao GASFOR I – fevereiro de 2008
 - > Iniciada a montagem dos braços de carregamento no terminal de Pecém – março de 2008
- > GNL Baía de Guanabara/RJ
 - > Iniciada a construção do gasoduto de interligação e terminal marítimo em março de 2008
 - > Recebidos os braços de carregamento em abril de 2008

INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

Entrada em operação – 303 km

- Cabiunas-Vitória/ES: 303 km – fevereiro de 2008

Pré-operação – 455 km

- Gasoduto Campinas-Rio – concluído, em 02 de maio, o trecho Taubaté-Japeri

Obras iniciadas – 999 km

- Gasoduto Japeri-REDUC: 05 de maio – 45 km
- Gasoduto Cacimbas/ES-Catu/BA: 25 de abril – 954 km

Obras em andamento – destaque

- Gasoduto Urucu-Coari-Manaus: 61% de dutos enterrados – 405 km

EXPLORAÇÃO, PRODUÇÃO E TRANSPORTE DE GÁS AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Plangás – GASENE - Gasoduto Cacimbas – Vitória



Plangás – GASENE - Gasoduto Cabiúnas – Vitória



Plangás – Fase II do Campo de Peroá



Plangás – GASENE - Gasoduto Cacimbas – Catu



Plangás – Gasoduto Campinas – Rio de Janeiro



Plangás – Gasoduto GASDUC III



Plangás – GNL Porto de Pecém/CE



Plangás – GNL Baía de Guanabara/RJ



Gasoduto Urucu-Coari-Manaus



Plangás – Mexilhão



GASODUTO CACIMBAS-VITÓRIA



Gasoduto Cacimbas-Vitória

DESCRIÇÃO: Corresponde à primeira fase do GASENE que interligará as malhas das regiões Nordeste e Sudeste. Até a conclusão das demais fases, permitirá levar o gás da bacia do Espírito Santo para Vitória

UF: ES **META:** 130 km de duto
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: Em operação
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 90 milhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
Composição Acionária: PETROBRAS 100%

RESULTADOS

- Iniciada operação em 31/10/2007
- Empreendimento concluído



GASODUTO CABIÚNAS-VITÓRIA



GASENE: Cabiúnas-Vitória – conclusão do enterramento do duto

DESCRIÇÃO: O gasoduto corresponde à segunda fase do GASENE, que permitirá interligar as malhas das regiões Nordeste e Sudeste

UF: RJ/ES **META:** 303 km de duto
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 1º trimestre 2008
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 800 milhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: PETROBRAS 100%

RESULTADOS

- Início da operação em 01/02/2008
- Empreendimento concluído



FASE II DO CAMPO DE PEROÁ



Fase II do Campo Peroá

DESCRIÇÃO: Compreende a perfuração e completção submarina de 3 poços no campo de Peroá, com capacidade de produção individual de 2 milhões de m³/dia, escoando para a plataforma PPER-1, além da locação de compressores e ampliação da infra-estrutura da UTG de Cacimbas

UF: ES META: 6 MM m³/dia de gás
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: em operação
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 470 milhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: PETROBRAS 100%

RESULTADOS

- Iniciada a produção em 28/01/2008
- Concluído o gasoduto Lagoa Parda até o Gasene em 07/02/2008
- Concluída a completção do poço PER-2 em 17/03/2008
- Obra em andamento com 94% de realização, sendo 8% em 2008
- Concluído o empreendimento em 27/05/2008



GASODUTO CACIMBAS-CATU



DESCRIÇÃO: O empreendimento interligará as malhas Sudeste e Nordeste, possibilitando o intercâmbio de gás entre as regiões, com ênfase no suprimento às térmicas do Nordeste

UF: BA/ES META: 954 km de duto
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 4º trimestre 2009
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2,95 bilhões
INVESTIMENTO APÓS 2010: R\$ 150 milhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: PETROBRAS 100%

RESULTADOS

- Emitida a LI em 18/12/2007
- Iniciada a mobilização para as obras de construção e montagem em 01/03/2008
- Realizada a primeira solda em 09/05/2008
- Obra em andamento com 25% de realização em 2008

PROVIDÊNCIAS

- Executar 56% da obra até 31/12/2008



GASODUTO CAMPINAS-RIO



Gasoduto Campinas-Rio

DESCRIÇÃO: O gasoduto permitirá a oferta de gás boliviano e, futuramente, gás da bacia de Santos para atendimento ao mercado do Rio de Janeiro

UF: SP/RJ META: 455 km de duto
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: Mar/2008
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 80 milhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: PETROBRAS 100%

RESULTADOS

- Obra com 99% de realização, sendo 1% em 2008
- Obtida decisão judicial favorável à retomada das obras em 01/04/2008
- Retomada das obras em 04/04/2008
- Obtida a autorização para a gaseificação em 16/05/2008
- Trecho Paulínia-Taubaté em operação desde 13/07/2007

PROVIDÊNCIAS

- Obter a LO até 15/06/2008
- Iniciar a operação em 15/06/2008



GASDUC III



Gasoduto GASDUC III

DESCRIÇÃO: Aumenta a capacidade de transporte de gás entre Cabiúnas e o Rio de Janeiro

UF: RJ META: 183 km de duto
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 3º trimestre 2009
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 800 milhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: PETROBRAS 100%

RESULTADOS

- Obtida anuência do município de Magé/RJ em 20/03/2008
- Emitida LP do duto e da estação de compressores de Campos Elísios em 25/03/2008
- Emitido o convite para construção e montagem da linha-tronco do gasoduto em 31/03/2008

PROVIDÊNCIAS

- Obter LI até 06/06/2008
- Iniciar a obra até 31/07/2008



TERMINAL DE GNL-PECÉM



DESCRIÇÃO: Implantação de um píer de GNL, em Pecém – CE

UF: CE META: 6 milhões m³/dia de gás
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 3º trimestre 2008
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 990 milhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: PETROBRAS 100%

RESULTADOS

- Obra com 74% de realização, sendo 33% em 2008
- Efetuado desfile de 16 km de tubos e abertura de 4,5 km de vala
- Concluída a pré-montagem dos braços de carregamento em 06/04/2008
- Concluída a montagem dos *skids* em 01/05/2008
- Firmado contrato com a Shell para fornecimento de GNL em 10/03/2008

PROVIDÊNCIA

- Assegurar a chegada da primeira carga de GNL prevista para 15/07/2008



TERMINAL DE GNL-BAÍA DE GUANABARA



DESCRIÇÃO: Implantação de um píer de GNL, com dois braços de carregamento, nas proximidades do píer secundário do terminal da Ilha D'água, na Baía da Guanabara/RJ

UF: RJ META: 14 milhões m³/dia de gás
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 3º trimestre 2008
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,91 bilhão
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: PETROBRAS 100%

RESULTADOS

- Obras com 75% de realização, sendo 33% em 2008
- Entregues os braços de carregamento de gás natural comprimido (GNC) e de carregamento de Gás Natural Liquefeito (GNL) na Baía de Guanabara, em 10/04/2008
- Obtida a autorização da ANTAQ para navegação de cabotagem de longo curso em 14/04/2008

PROVIDÊNCIAS

- Obter cessão de uso junto à SPU para a implantação do terminal até 30/06/2008
- Início de operação em 30/09/2008



GASODUTO URUCU-COARI-MANAUS



Gasoduto Urucu-Coari-Manaus

DESCRIÇÃO: Esse gasoduto permitirá escoar a produção de gás natural dos pólos de Urucu e Juruá para atendimento do mercado do AM, principalmente para a geração de energia elétrica

UF: AM META: 664 km de duto
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 4º trimestre 2008
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,58 bilhão
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: PETROBRAS 100%

RESULTADOS

- Obra com 67% de realização, sendo 7% em 2008
- Em andamento abertura de pista, desfile de tubos e soldagem – 405 km de duto enterrado até abril, de um total de 661 km
- Iniciada soldagem e montagem da tubulação em áreas alagadas do trecho B1, por meio de balsas em 24/04/2008 – foram lançados 2 km de dutos

PROVIDÊNCIAS

- Instauração dos processos licitatórios dos serviços de readaptação do gasoduto existente no trecho Urucu-Coari (atualmente operando com GLP) até 15/06/2008
- Executar 100% da obra até 31/12/2008



CAMPO DE MEXILHÃO



DESCRIÇÃO: Perfuração e completação de 7 poços de gás não associado, instalação de plataforma do tipo fixa (PMXL-1), com capacidade de 15 milhões de m³/dia, além da instalação de gasoduto de exportação até o litoral de Caraguatatuba

UF: SP META: 15 MM m³/dia de gás
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: junho de 2009
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 6,48 bilhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: PETROBRAS 100%

RESULTADOS

- Ação com obra em andamento com 32% de realização, sendo 4% em 2008
- IBAMA respondeu, em 20/03/2008, à Recomendação do MPF e MPSP, informando que dará andamento regular ao processo de licenciamento ambiental do projeto
- Emitida LP em 01/04/2008
- Emitida LI para o lançamento das linhas coletoras, gasoduto até lâmina d'água de 60 metros e instalação da base-guincho em 04/04/2008
- Obtida a autorização da SPU/SP para realizar a obra na praia de Caraguatatuba até 02/06/2008

PROVIDÊNCIAS

- Obter LI para trecho em águas rasas até 06/06/2008



COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS

RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2008

COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

Alcoodutos

- Senador Canedo-São Sebastião – criada, em 28/03/2008, a empresa PMCC Projetos de Transporte de Álcool S.A. pela associação da Petrobras com Mitsui&Co. e Camargo Corrêa para continuidade do projeto
- Campo Grande-Paranaguá – assinado, em 20/03/2008, termo de cooperação técnica entre Petrobras e governos dos estados de MS e PR para Estudo de Viabilidade

Biodiesel

- Resolução do CNPE de 13/03/2008 elevou o percentual mínimo de mistura para 3%
- Realizados 2 leilões (8º e 9º) de biodiesel – venda de 330 milhões de litros por 22 empresas – R\$ 887 milhões

COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Alcooduto Senador Canedo/GO-São Sebastião/SP



Alcooduto Campo Grande/MS-Paranaguá/PR



ALCOODUTO SENADOR CANEDO/GO-SÃO SEBASTIÃO/SP



DESCRIÇÃO: Desenvolver infra-estrutura dutoviária para escoamento da produção de etanol no Brasil, fundamental para a competitividade do produto nacional

UF: MG/SP/GO

META: 1.171 km de duto

DATA DE CONCLUSÃO: Dezembro de 2010

DATA DE CONCLUSÃO REVISTA : Após 2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 890 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO APÓS 2010: R\$ 1,53 bilhão

RESULTADOS

- Aprovados os trechos e datas de conclusão, em 07/02/2008
 - São Sebastião-Guararema até abril de 2010
 - Guararema-Paulínia até outubro de 2010
 - Paulínia-Ribeirão-Uberaba-Buriti Alegre até dezembro de 2010
 - Buriti Alegre-Senador Canedo e Santa Maria da Serra-Paulínia até julho de 2012
- Projeto conceitual dos trechos iniciado em 10/04/2008
- Constituída, em 28/03/2008, a associação Petrobras-Mitsui-Camargo Correa-PMCC para conduzir os estudos do trecho Paulínia-Senador Canedo

PROVIDÊNCIA

- Concluir o projeto conceitual do trecho São Sebastião-Paulínia até 30/10/2008



ALCOODUTO CAMPO GRANDE/MS – PARANAGUÁ/PR



Desenvolvimento de infra-estrutura dutoviária para o escoamento da produção de derivados de petróleo para a Região Centro-Oeste e de etanol daquela região para o Porto de Paranaguá

UF: MS/PR

META: 0,00

DATA DE CONCLUSÃO: sem definição

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: em estudo

RESULTADOS

- Estudo de viabilidade concluiu pela inviabilidade econômica do poliduto Cuiabá/MS-Paranaguá/PR
- Assinado termo de cooperação técnica entre Petrobras, MS e PR para estudo de viabilidade do alcoduto, em 20/03/2008
- Realizada reunião inicial em 16/04/2008, com apresentação do estudo anterior que deverá sofrer alterações

PROVIDÊNCIA

- Concluir o estudo de viabilidade até 20/06/2008





REFINARIA DUQUE DE CAXIAS / RJ
MAIO / 2008



**INFRA-ESTRUTURA
SOCIAL E URBANA**



URBANIZAÇÃO SANTA MARIA / RS
MAIO / 2008

INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA

O Comitê Gestor do PAC monitora 214 ações na área de infra-estrutura Social e Urbana, duas a mais que em dezembro de 2007. Em quantidades, 66% estão com ritmo de execução adequado, 29% em atenção e 4% em situação preocupante. No critério de valor, os índices são: 79% adequadas, 16% em atenção e 5% preocupantes. Em relação ao estágio da execução, 34% estão em obras, 43% em licitação, 23% em projeto ou licenciamento.

No setor de Habitação foram selecionados investimentos no valor total de R\$ 13,5 bilhões, dos quais R\$ 11,4 bilhões estão contratados. Na área de Saneamento, os projetos selecionados somam R\$ 26,1 bilhões, sendo que R\$ 20,1 bilhões foram contratados.

No Programa Luz Para Todos (LPT), que tem como meta a

universalização do acesso à energia elétrica, de janeiro a abril de 2008 foram realizadas 110,7 mil ligações das 564 mil previstas para este ano.

Em Belo Horizonte foi inaugurado, em abril, o terminal de integração da Estação Vilarinho da Linha 1 do metrô. Já no Recife a população recebeu, em fevereiro, seis trens elétricos recuperados e climatizados. E foi concluída, em março, a duplicação do terminal de integração Camaragibe, da Linha Centro.

Correção

No relatório do primeiro ano do PAC houve um erro de valor no banco de dados – o valor de uma ação era em milhões e foi colocado em bilhões. Por essa razão, nesta edição os dados de dezembro foram corrigidos

INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO DO PAC

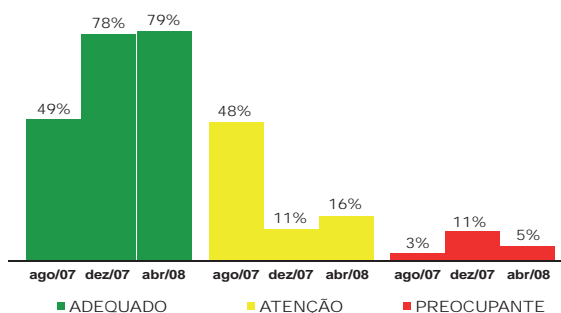
Agosto/2007 – 211 ações monitoradas

Dezembro/2007 – 211 ações monitoradas

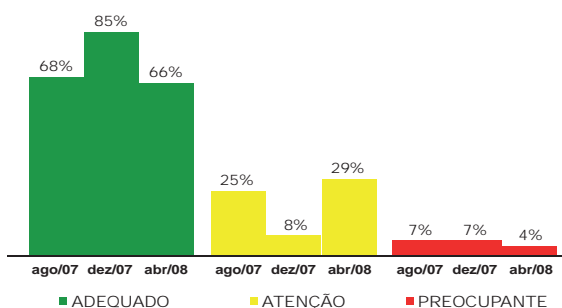
Abril/2008 – 214 ações monitoradas devido ao desmembramento de ações

INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS

EM VALOR (%)



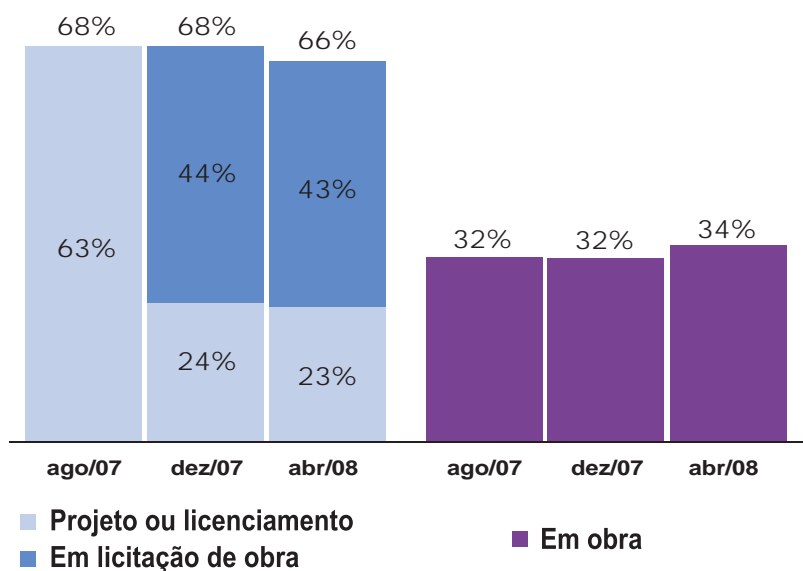
EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)



Posição: 30 de abril de 2008

INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS

EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)



Posição: 30 de abril de 2008

LUZ PARA TODOS

RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2008

LUZ PARA TODOS



Meta original 2004-2008:
2 milhões de ligações

Realizado até 2007:
1,43 milhão de ligações

Saldo:
564 mil de ligações

Meta 2008:
564 mil de ligações

Realizado no 1º
quadrimestre 2008:
110,7 mil de ligações

Saldo a realizar 2008: 453,3 mil
de ligações

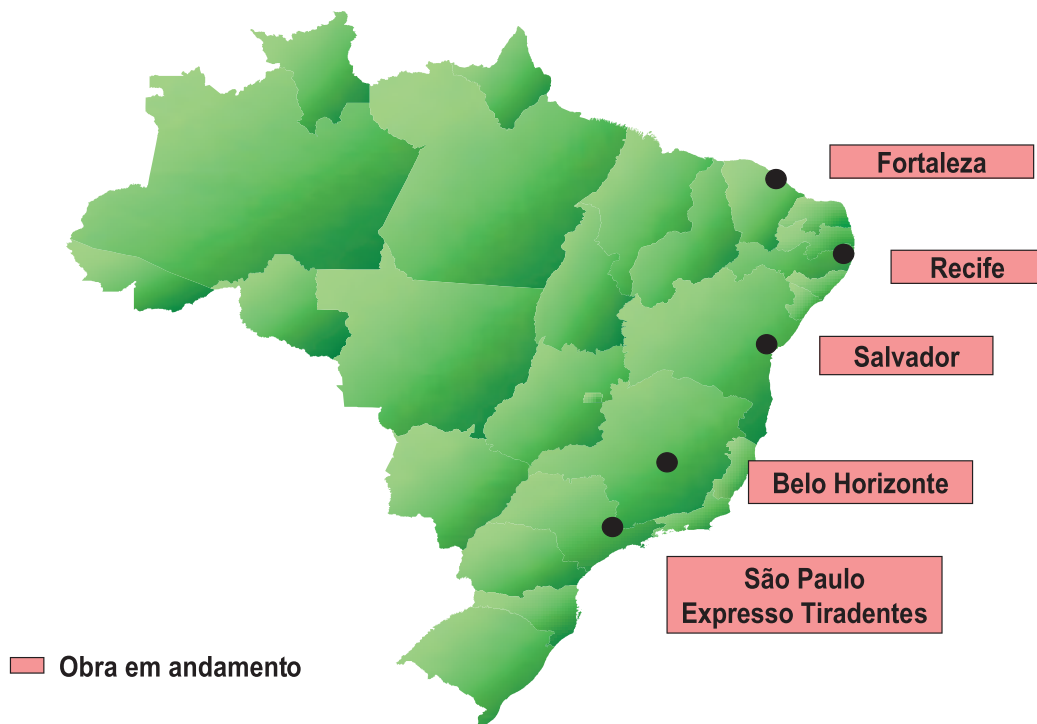
LUZ PARA TODOS

SITUAÇÃO	UF
Estados que alcançaram a meta antes de 2008	ES, MG, MS, PE, RJ, RN, SC, SE, SP
Estados que alcançarão a meta em 2008	AL, CE, GO, PR, RS
Estados que alcançarão a meta após 2008	AC, AM, AP, BA, MA, MT, PA, PB, PI, RO, RR, TO

METRÔS

RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2008

METRÔS



METRÔS

PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE DE 2008

Metrô de Belo Horizonte – Linha 1

- Inaugurado terminal de integração da Estação Vilarinho, setores Norte e Sul em 24/04/2008













Metrô de Recife

- Entregues à operação 6 trens elétricos (TUE) recuperados e climatizados em 29/02/2008
- Início da operação do trecho Recife a Shopping, na Linha Sul, com a inauguração das estações Antonio Falcão e Shopping em 27/03/2008
- Concluída a duplicação do terminal de integração de Camaragibe, na expansão da Linha Centro. Inaugurado em 27/03/2008

Trem Urbano de Salvador – Calçada a Paripe

- Entregue à operação o terceiro trem reformado em 29/02/2008

METRÔS EVOLUÇÃO DAS AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Belo Horizonte – Linha 1 – Eldorado a Vilarinho	 → 
Fortaleza – Vila das Flores a João Felipe	 → 
Trem Urbano de Salvador – Calçada a Paripe	 → 
Recife – Linha Sul e Linha Centro	 → 
Corredor Expresso Tiradentes	 → 
Salvador – Lapa a Pirajá	 → 

METRÔ DE BELO HORIZONTE - LINHA 1 ELDORADO A VILARINHO



Terminal Vilarinho Setor Norte

DESCRIÇÃO: Conclusão da Linha 1 de Eldorado a Vilarinho, com a expansão de 6,6 km de linha, com 5 estações e 2 terminais de integração, e com a implantação da sinalização e modernização dos trens e do centro de manutenção

UF: MG

META: 6,6 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2008

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 18,9 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Transportes Urbanos – CBTU

RESULTADOS

- Obras em andamento com 99% de avanço físico acumulado até abril de 2008
- Inaugurado terminal de integração da Estação Vilarinho, setores Norte e Sul em 24/04/2008

PROVIDÊNCIAS

- Contratar as intervenções do Pátio de Manobra da estação Vilarinho até 30/06/2008
- Concluir o empreendimento até 31/12/2008



METRÔ DE FORTALEZA – LINHA SUL VILA DAS FLORES A JOÃO FELIPE



Viaduto e estação de Parangaba

DESCRIÇÃO: Implantação completa da Linha Sul, trecho Vila das Flores a João Felipe, com duplicação e eletrificação da via numa extensão de 24,1 km, sendo 2,2 km em elevado e 3,9 km em subterrâneo, implantação de sinalização e telecomunicações e aquisição de 10 trens elétricos de 4 carros (TUE)

UF: CE

META: 24,1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 572,7 milhões

EXECUTOR: Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR

RESULTADOS

- Avanço físico acumulado de 52,4% até abril de 2008
 - Obras civis em andamento: elevado de Parangaba – 71%; trecho subterrâneo – 65,8%; via permanente do trecho em superfície – 71,3% e viadutos rodoviários e ferroviários – 69,7%, em 30/04/2008

PROVIDÊNCIAS

- Metrofor deve concluir entendimentos com o consórcio sobre o contrato de fornecimento de 10 trens, até 31/07/2008
- Concluir os dois viadutos rodoviários até 31/08/2008
- Governo do Estado do Ceará deve concluir rebaixamento da estação Parangaba, de modo a possibilitar a conclusão do elevado até 31/12/2008
- Concluir 65,7% das obras até 31/12/2008



TREM URBANO DE SALVADOR – CALÇADA A PARIPE



Terceiro trem recuperado

DESCRIÇÃO: Modernização do sistema de trens metropolitanos no trecho Calçada a Paripe, com 13,5 km de extensão, 10 estações, 2 terminais de integração e 6 trens elétricos de 4 carros

UF: BA

META: 13,5 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 30,3 milhões

EXECUTOR: Companhia de Transporte de Salvador – CTS

RESULTADOS

- Avanço físico acumulado de 69,4%
 - Obras civis e reforma das instalações fixas em andamento: Estações – 45,3%; Drenagem e Via Permanente – 79,6%; Rede Aérea – 45,1%; e Ponte São João – 6,8%
- Concluída a modernização da Subestação de Lobato em janeiro de 2008
- Entrega à operação o terceiro trem recuperado, em 29/02/2008

PROVIDÊNCIAS

- Concluir a licitação para recuperação de 3 trens elétricos originais até 30/09/2008
- Concluir reforma do trem de serviço até 31/12/2008
- Concluir 92% das obras até 31/12/2008



METRÔ DO RECIFE



Estação Camaragibe

DESCRIÇÃO: Implantação da Linha Sul eletrificada, da estação Recife a Cajueiro Seco, com 14,5 km, 10 estações e 6 terminais de integração. Duplicação e modernização da Linha Sul diesel, da estação Cajueiro Seco a Cabo, com 17,6 km, 5 estações e aquisição de 7 trens leves a diesel com 3 carros (VLT)

Expansão da Linha Centro eletrificada, da estação Rodoviária a Camaragibe, com 4,7 km, 2 estações e 1 terminal e integração. Recuperação da Linha Centro eletrificada, da estação Recife a Jaboatão e da estação Coqueiral a Rodoviária, com 20,7 km, 17 estações e 3 terminais de integração.

UF: PE

META: 57,5 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 309,3 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Transportes Urbanos – CBTU

RESULTADOS

- Avanço físico acumulado de 67,6%
 - Início da operação do trecho Recife-Shopping, na Linha Sul. Inauguração das estações Antonio Falcão e Shopping em 27/03/2008
 - Concluída a duplicação do terminal de integração de Camaragibe, na expansão da Linha Centro, em 27/03/2008
 - Implantação de sistemas fixos da Linha Sul eletrificada: 95% da subestação Shopping; 50% da subestação Cajueiro Seco e 50% da sinalização de via, em 30/04/2008
 - Concluídas as obras civis de todas as estações e a vedação de faixa de domínio do trecho eletrificado da Linha Sul de Recife a Cajueiro Seco, em 31/12/2007
- Entregues à operação 6 trens elétricos (TUE) recuperados e climatizados, em 29/02/2008
- Relançado o edital de aquisição de 7 VLTs, em 31/01/2008

PROVIDÊNCIAS

- Iniciar operação da Linha Sul – Recife a Cajueiro Seco até 31/12/2008
- Recebimento das propostas para aquisição de 7 VLTs em 15/07/2008 e assinatura do contrato até 31/10/2008
- Concluir 75% das obras até 31/12/2008



CORREDOR EXPRESSO TIRADENTES



Terminal Sacomã

DESCRIÇÃO: Corredor exclusivo de ônibus com 32,8 km de extensão, ligando o Parque D. Pedro II (Centro) à Cidade Tiradentes (Zona Leste)

UF: SP

META: 32,8 Km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 397,8 MILHÕES

EXECUTOR: PMSP/ Secretaria Municipal de Transportes – SPTRANS

RESULTADOS

- Trechos 1 e 2: inaugurados em março de 2007 – 8 km ligando a Estação D. Pedro II ao Terminal Sacomã
- Trecho 3: 2,8 km ao longo da Av. Luís Inácio de Anhaia Mello – realizadas obras de superestrutura e de infra-estrutura do trecho elevado, totalizando 82% de avanço físico acumulado
- Governo Federal completou antecipadamente seu aporte de recursos para empreendimento – R\$ 250 milhões

PROVIDÊNCIAS

- Conclusão do Trecho 3 até 30/09/2008
- Acompanhar a execução dos trechos 4 e 5 – 22 km da Av. Luiz Inácio de Anhaia Mello até o Terminal Cidade Tiradentes, com início previsto para novembro de 2008



METRÔ DE SALVADOR – LAPA A PIRAJÁ



Estação Acesso Norte

DESCRIÇÃO: Implantação completa do trecho Lapa a Pirajá, com 12,1 km de extensão, sendo 1,5 km subterrâneo, 5,9 km em elevado e 4,7 km em superfície, 8 estações, sendo 3 com integração e aquisição de 12 trens elétricos de 4 carros

UF: BA

META: 12,1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 488,8 milhões

EXECUTOR: Companhia de Transporte de Salvador – CTS

RESULTADOS

- Avanço físico acumulado de 43,6%
 - Estações: Campo da Pólvora – 95,7%; Acesso Norte – 95,5%, Lapa – 84,6%; Brotas – 81,9%; Bonocô – 30,4%
 - Elevados: Fonte Nova – 99,9%; Acesso Norte 1 e 2 – 99,9%; Bonocô 1 – 99,5%; Bonocô 2 e 3 – 95,6%
 - Trechos subterrâneos – 96,6%
- CBTU concluiu análise das planilhas de custos apresentadas pelo Consórcio e encaminhou ao TCU em 09/04/2008

RESTRIÇÃO

- TCU: permanece retenção parcial do valor do contrato firmado entre CTS e Consórcio Metrosal, até conclusão da análise das planilhas com abertura de preços

PROVIDÊNCIAS

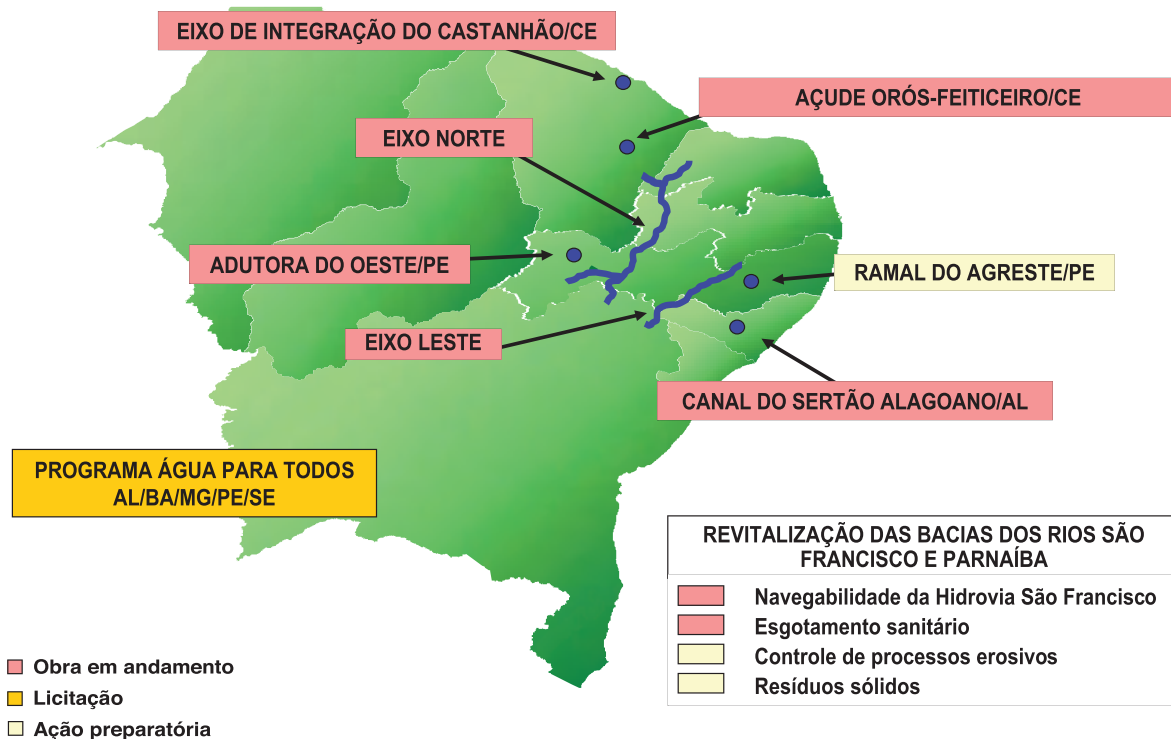
- TCU: conclusão da análise técnica das planilhas está prevista para a terceira semana de junho
- Concluir a contratação do sistema de ventilação, de elevadores e escadas rolantes, até 30/09/2008
- Concluir 57,7% das obras até 31/12/2008



RECURSOS HÍDRICOS

RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2008

INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL



PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

Eixo Norte

- Executados 23% do canal de aproximação de 2,1 km e 28% da Barragem de Tucutu pelo Exército
- Iniciada a implantação do canteiro de obras do Lote 1, desmatamento e escavação, em 23/04/2008
- Emitida ordem de serviço para execução das obras civis do Lote 8 em 13/05/2008
- Contratados todos lotes de projeto executivo, 6 lotes dos 9 de supervisão e 2 lotes dos 9 de execução de obras

Eixo Leste

- Executados 6% do canal de aproximação de 6 km e 38% da Barragem de Areias pelo Exército
- Emitida ordem de serviço do Lote 9 em 08/05/2008
- Emitida ordem de serviço do Lote 13 em 13/05/2008
- Contratados todos lotes de projeto executivo, 3 lotes dos 5 de supervisão e 2 lotes dos 5 de execução de obras

Obras complementares

Eixo de Integração Castanhão

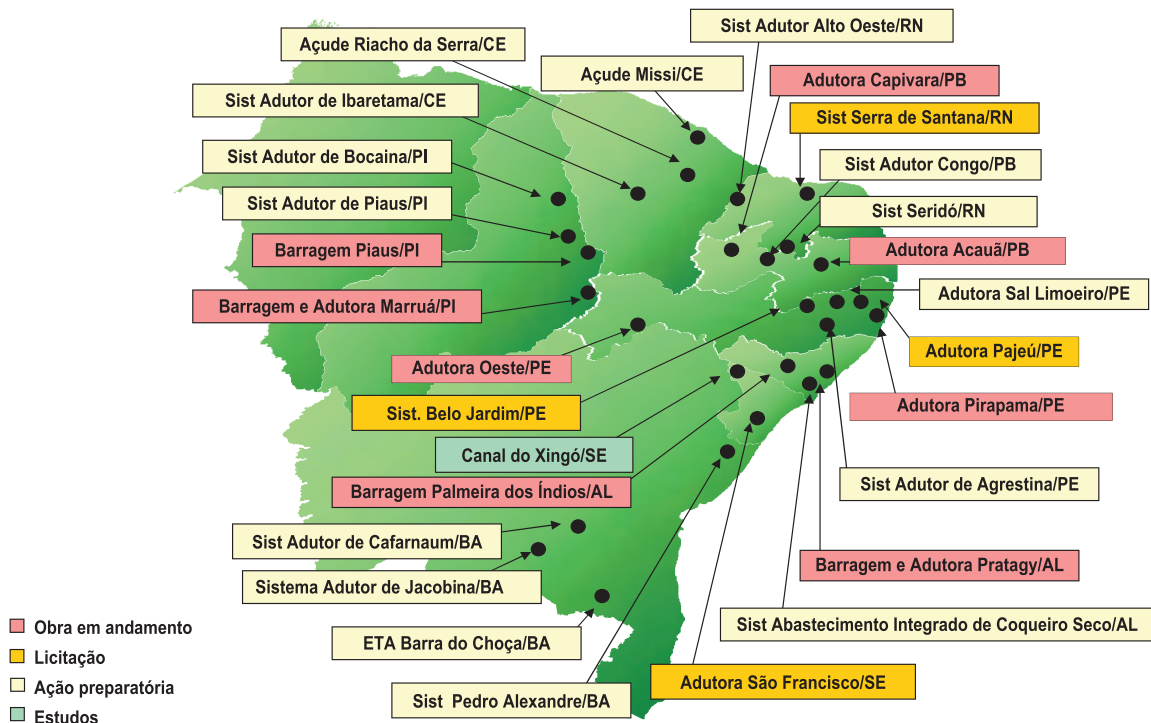
- Concluídas as obras civis do Trecho 2 em 20/02/2008
- Executados no Trecho 3: 100% da escavação; 100% do aterro compactado; 85% do revestimento do canal; 100% de fornecimento e assentamento de tubulação dos sifões até 30/04/2008

Canal Adutor do Sertão Alagoano

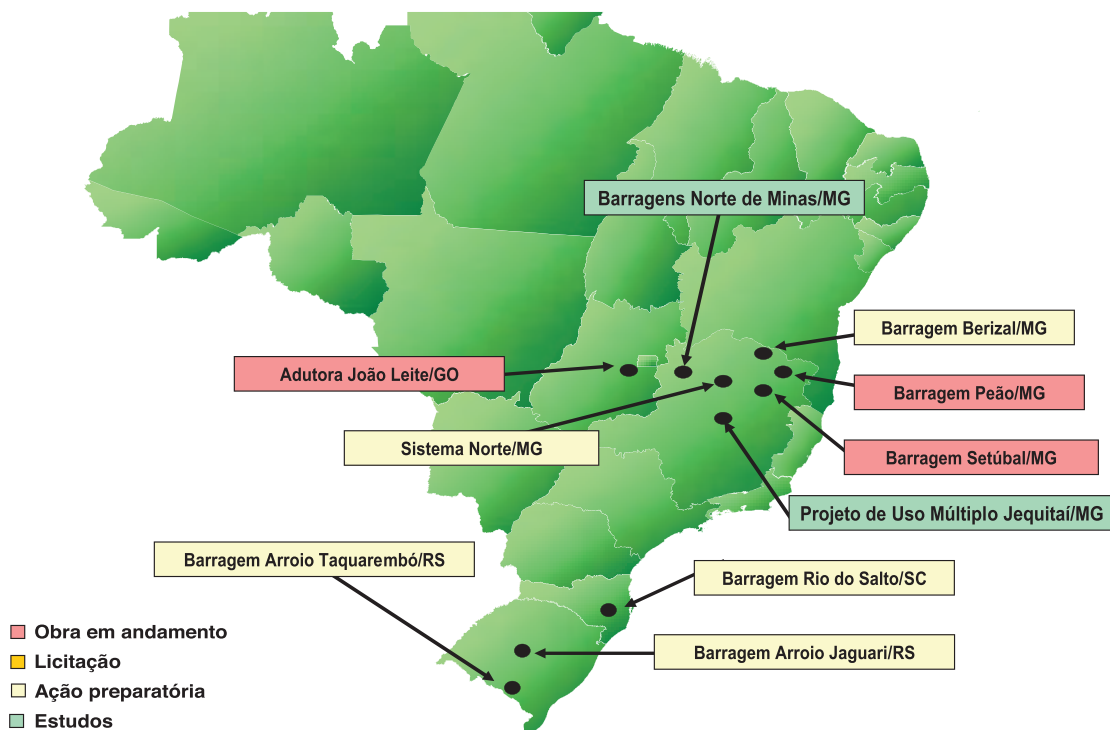
- Executados serviços de terraplanagem e revestimento de concreto de 16 km de canal até 30/04/2008
- Concluídas as obras da ponte do Canal 3 em 30/04/2008
- Concluídas as obras civis da comporta 3 em 30/04/2008

Açude Orós-Feiticeiro/CE: executados 93% da obra

OFERTA DE ÁGUA BRUTA E PROÁGUA NACIONAL NORDESTE



OFERTA DE ÁGUA BRUTA E PROÁGUA NACIONAL CENTRO-OESTE, SUDESTE E SUL



OFERTA DE ÁGUA BRUTA PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUADRIMESTRE 2008

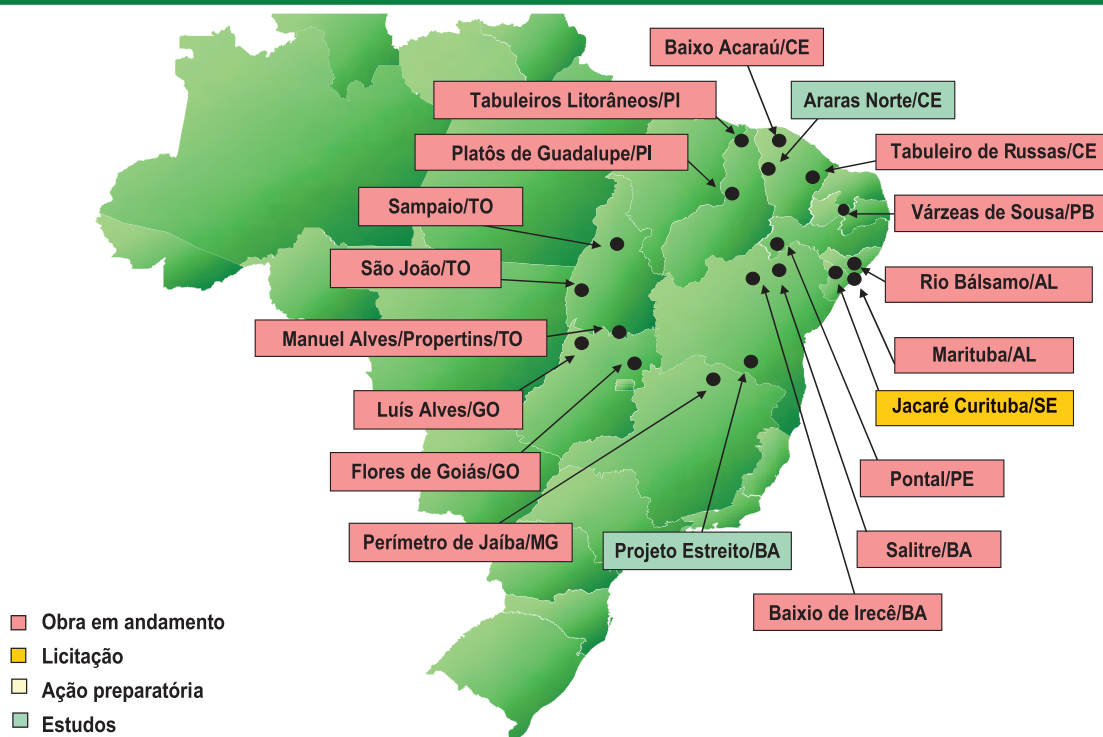
OBRAS INICIADAS

- Adutora Capivara/PB: executados 75% dos serviços preliminares: canteiro de obras, locação da ETA e limpeza da área até 29/04/2008
- Barragem Setúbal/MG: retomada a execução das obras civis em 01/04/2008
- Adutora Pirapama/PE: obra do Sistema Produtor Pirapama iniciada em 08/01/2008

OBRAS EM ANDAMENTO

- Barragem e Adutora Poço de Marruá/PI: executados 15% dos serviços de desvio da rede elétrica – 9.500 metros de adutora do trecho 1 – 98% das obras da barragem, sendo: 95% da tomada d'água; 99% do concreto convencional; e concluídos a escavação, o concreto compactado a rolo e a ferragem até 30/04/2008
- Adutora Acauã/PB: executados 45% das obras de implantação do Tronco Norte (Trecho captação/Zumbi) até 30/04/2008
- Adutora Pirapama/PE: concluído o assentamento de 6.080 metros de adutora de água tratada no Sistema Gurjaú em 23/04/2008
- Barragem Palmeira dos Índios/AL: concluídos na barragem – filtro vertical, descarga de fundo com a estrutura de concreto, instalação das tubulações, aterro da fundação, escavação do vertedouro, *rock-fill* (filtro de pé), tratamento das fundações, filtros de areia horizontal e vertical até 30/04/2008
- Barragem Piaus/PI: executados 60% do vertedouro, 30% da tomada d'água e 98% da fundação da barragem até 30/04/2008
- Barragem Peão/MG: executados 95% das escavações do canal de aproximação do vertedouro – 90% da concretagem dos módulos da galeria até 30/04/2008

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO



PERÍMETROS DE IRRIGAÇÃO PRINCIPAIS RESULTADOS – 1º QUARIMESTRE 2008

OBRAS INICIADAS

- Platôs de Guadalupe/PI: 2ª etapa – emitida ordem de serviço das obras em 11/04/2008
- Tabuleiro Litorâneos/PI: 2ª etapa – obras iniciadas em 11/04/2008
- Baixo Acaraú/CE: 2ª etapa – emitida ordem de serviço das obras em 11/04/2008
- Tabuleiro de Russas/CE: 2ª etapa – obras iniciadas em 14/04/2008

OBRAS EM ANDAMENTO

- Perímetro de Irrigação de Manoel Alves-Propertins/TO: concluído o setor hidráulico 3 (215 hectares – 31 lotes) em 31/03/2008. Entrega dos lotes do Setor Hidráulico 1 aos proprietários em 12/02/2008
- Perímetro de Irrigação Baixio de Irecê/BA: executados 4,5% das obras da Etapa 1A em 30/04/2008

RECURSOS HÍDRICOS – AÇÕES SIGNIFICATIVAS RESULTADOS 1º QUADRIMESTRE 2008

Integração do rio São Francisco



Revitalização do rio São Francisco



Adutora Pirapama/PE



Perímetro de Irrigação Propertins/TO



Projeto de Irrigação Baixio de Irecê/BA



Projeto de Irrigação Pontal/PE



Projeto de Irrigação Salitre/BA



PISF – PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – EIXO NORTE



Eixo Norte

DESCRIÇÃO: Construção de Canal (trechos I, II, III, IV e VI), estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Com os recursos do PAC está prevista a execução dos trechos I e II. Captação no município de Cabrobó

UF: CE/RN/PB/PE

META: 402 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2,89 bilhões

EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional

RESULTADOS

- Executados, pelo Batalhão de Engenharia do Exército, 23% do canal de aproximação de 2,1 km e 28% da Barragem de Tucutu até 30/04/2008
- Contratados projetos executivos dos lotes A, B e F até 31/12/2007
- Contratada a supervisão das obras dos lotes 1, 2 e 8 em 20/12/2007
- Iniciada a implantação do canteiro de obras do Lote 1 – supressão vegetal e escavação – em 23/04/2008
- Contratada execução das obras civis do lote 8 em 12/05/2008 e emitida ordem de serviço em 13/05/2008
- Contratada supervisão das obras dos lotes 5, 6 e 7 em 02/06/2008

PROVIDÊNCIAS

- Contratar execução das obras civis dos lotes 2, 3 e 4 até 30/06/2008
- Contratar execução das obras civis do lote 5 até 08/08/2008
- Contratar execução das obras civis do lote 6 até 29/08/2008
- Contratar execução das obras civis do lote 7 até 15/09/2008
- Contratar execução das obras civis do lote 14 até 30/09/2008
- Contratar supervisão das obras dos lotes 3, 4 e 14 até 30/06/2008
- Concluir projeto executivo do lote A até 12/11/2009
- Concluir projeto executivo do lote B até 03/12/2009
- Concluir projeto executivo do lote F até 20/12/2009
- Concluir fornecimento do conjunto de moto-bombas até 30/08/2009



PISF – PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – EIXO LESTE



Eixo Leste

DESCRIÇÃO: Construção de canal (Trecho V), estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos de captação no reservatório de Itaparica

UF: PB/PE

META: 220 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 1,91 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,91 bilhões

EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional

RESULTADOS

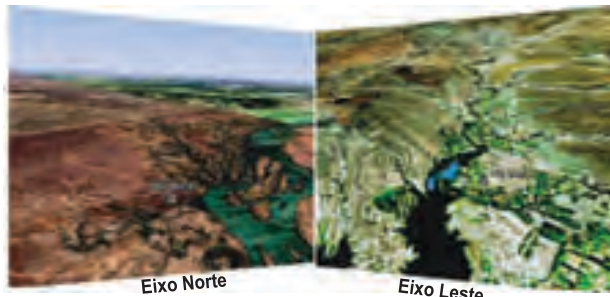
- Executados, pelo Batalhão de Engenharia do Exército, 7% do canal de aproximação de 6 km e 38% da Barragem de Areias em 30/04/2008
- Contratada elaboração dos projetos executivos dos lotes C e D em 20/12/2007
- Contratada supervisão das obras dos lotes 9, 10 e 13 em 20/12/2007
- Emitidas ordens de serviço para execução de obras do lote 9 em 08/05/2008 e do lote 13 em 13/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Contratar execução das obras civis do lote 11 até 30/06/2008
- Contratar execução das obras civis do lote 12 até 22/07/2008
- Contratar execução das obras civis do lote 10 até 30/08/2008
- Contratar supervisão das obras dos lotes 11 e 12 até 30/06/2008
- Concluir projeto executivo do lote C até 03/12/2009
- Concluir projeto executivo do lote D até 19/12/2009
- Concluir fornecimento dos conjuntos moto-bombas até 30/08/2009



PISF – PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PROGRAMAS BÁSICOS AMBIENTAIS (PBA)



Implementação dos programas ambientais objetivando a eliminação, minimização e controle dos impactos ambientais provocados pela implantação e operação do empreendimento

UF: PE/CE/PB/RN

META: Implantação de todos os programas ambientais

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014 (conclusão parcial em 2010)

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 226 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2008: R\$ 150 milhões

EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional

RESULTADOS

- Desapropriação de 20% das propriedades até 28/02/2008
- Apresentado o Segundo Relatório Semestral de Execução ao IBAMA em 30/04/2008
- Aprovado Plano de Trabalho para construção de 13 Núcleos Rurais – construção de casas populares, escolas, postos médicos e associações comunitárias – em 21/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Desapropriação total das propriedades até 30/10/2008
- Apresentação do Terceiro Relatório Semestral de Execução ao IBAMA até 30/10/2008
- Detalhamento e adequação dos PBA, especialmente recursos humanos, materiais e cronogramas até 30/12/2008
- Elaboração dos termos de referência para contratação da execução dos PBA e condicionantes específicas até 30/12/2008
- Reassentamento das famílias residentes na faixa de obras até 30/12/2009
- Elaboração de estudos e coleta de dados primários durante a execução das obras até 30/12/2010

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PROGRAMAS BÁSICOS AMBIENTAIS (PBA)

PROGRAMAS AMBIENTAIS

Programas Especiais	Programas de Supervisão e Controle de Obras	Programas de Liberação de Faixa de Obra	Programas Compensatórios	Programas de Controle e Monitoramento Ambiental	Programas Estratégicos
(1) Plano de Gestão, Controle Ambiental e Social das Obras; (3) Programa de Comunicação Social (4) Programa de Educação Ambiental	(2) Programa Ambiental de Construção – PAC (5) Programa de Treinamento e Capacitação de Técnicos da Obra em Questões Ambientais (9) Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (10) Programa de Supressão Vegetal das Áreas de Obra e Limpeza dos Reservatórios (27) Programa de Monitoramento de Processos Erosivos (34) Programa de Realocação de Infra-estruturas Afetadas	(6) Programa de Identificação e Salvamento de Bens Arqueológicos (7) Programa de Identificação de Terras e Benfeitorias (8) Programa de Reassentamento de Populações (35) Programa de Acompanhamento dos Processos Minerários na ADA	(12) Programa de Desenvolvimento de Comunidades Indígenas (13) Programa de Compensação Ambiental (17) Programa de Desenvolvimento de Comunidades Quilombolas	(20) Programa de Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças (22) Programa de Monitoramento da Qualidade da Água e Limnologia (23) Programa de Conservação da Fauna e da Flora (26) Programa de Cadastro de Fontes Hídricas Subterrâneas (36) Programa de Acompanhamento da Cunha Salina (14) Programa de Conservação e Uso do Entorno e das Águas dos Reservatórios (21) Programa de Controle da Saúde Pública (25) Programa de Monitoramento do Sistema Adutor (28) Programa de Monitoramento de Cargas Sólidas Aportantes nos Rios Receptores e seus Açúdes Principais (33) Programa de Segurança e Alerta às Oscilações das Vazões dos Canais Naturais	(11) Programa de Apoio Técnico às Prefeituras (15) Programa de Implantação de Infra-estrutura e Abast. de Água às Populações ao longo dos Canais (19) Programa de Regularização Fundiária nas Áreas do Entorno dos canais (24) Programa de Prevenção à Desertificação (32) Programa de Apoio ao Saneamento Básico (16) Programa de Fornec. de Água e Apoio Técnico para Pequ. Atividades de Irrigação ao longo dos Canais (18) Programa de Apoio e Fortalecimento dos Projetos de Assentamento Existentes ao longo dos Canais (29) Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Implantados, em Implantação ou Planejados na Bacia Receptora (30) Programa de Apoio às Ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (31) Programa de Apoio à Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento Público e Estimulo ao Reuso da Água
Programas especiais antes do início das obras	Programas prioritários para o início das obras	Programas a serem iniciados após a Lt/durante as obras	Programas a serem iniciados após a LO		

REVITALIZAÇÃO DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA ESGOTAMENTO SANITÁRIO



Construção de rede coletora

DESCRIÇÃO: Elaboração de projetos e implantação de obras de esgotamento sanitário (ligações domiciliares, unidades sanitárias, coleta, elevação, tratamento e destinação final de efluentes)

UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE

META: Implantar sistemas de esgotamento sanitário em 199 municípios

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 1, 03 bilhão

EXECUTOR: CODEVASF

RESULTADOS

- Análise concluída para 190 projetos: AL/16, BA/41, MG/62, PE/23, SE/19, PI/15 e MA/14 até 30/05/2008

Obras – 107 municípios

- Contratada execução em 66 municípios: AL/6, BA/11, MG/17, PE/9, SE/8, PI/6 e MA/9 até 30/05/2008
- Publicados editais para execução de obras em 12 municípios: AL/1, BA/1, MG/4, SE/3 e PE/3 até 30/05/2008
- Concluídas licitações para serviços de apoio à fiscalização e supervisão de obras para 56 municípios em 02/04/2008

Projetos básicos – 92 municípios

- Contratada elaboração para 78 municípios: AL/7, BA/25, MG/35, PE/6 e MA/5 até 30/05/2008
- Editais publicados para 10 municípios: BA/1 e PI/9 até 30/05/2008

Licenciamento ambiental – 66 municípios

- Licenciamento ambiental regularizado em 66 municípios: AL/6, BA/11, MG/17, PE/9, SE/8, PI/6 e MA/9 até 30/05/2008



REVITALIZAÇÃO DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA ESGOTAMENTO SANITÁRIO

PROVIDÊNCIAS

- Concluir análise de 9 projetos: BA/5, PE/3 e SE/1 até 30/07/2008

Obras – 199 municípios

- Concluir obras de 40 sistemas: AL/4, BA/5, MG/16, PE/6 e SE/9 dos 66 iniciados até 31/12/2008
- Contratar execução de obras para 32 municípios: AL/3, BA/3, MG/10, PE/8 e SE/8 até 30/12/2008
- Contratar execução de obras para 9 municípios: AL/1, BA/1, MG/4 e PE/3 até 30/03/2009
- Contratar execução de obras para os 92 municípios restantes até 30/06/2009
- Concluir execução de obras nos 159 municípios restantes até 30/12/2010

Projetos básicos – 92 municípios

- Concluir a elaboração para 78 municípios: AL/7, BA/25, MG/35, PE/6 e MA/5 até 29/08/2008
- Contratar elaboração para 14 municípios: BA/2, SE/3 e PI/9 – até 29/08/2008 e concluir elaboração até 27/02/2009

Licenciamento ambiental – 133 municípios

- Obter uma licença de instalação para as obras licitadas em 2007 junto ao órgão ambiental estadual do PE até 30/06/2008
- Obter 132 licenças de instalação para as obras licitadas em 2008: AL/11, BA/31, MG/49, PE/16, SE/11, PI/9 e MA/5 até 31/10/2008

REVITALIZAÇÃO DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA RECUPERAÇÃO E CONTROLE DE PROCESSOS EROSIVOS



Contenção de erosão na margem do São Francisco

DESCRIÇÃO: Execução de obras para estabilização das margens em pontos sob processos erosivos críticos, revegetação das bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, técnicas de conservação de solo e água e implementação de práticas de gestão hídrica
UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE
META: Recuperação de 800.000 hectares de microbacias
DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007/2010: R\$ 377,15 milhões
EXECUTOR: CODEVASF



RESULTADOS

Projetos

- Publicado edital para elaboração de projeto básico no Riacho do Tigre, Paulo Afonso/BA, em 27/03/2008

Obras

- Em execução 3 projetos para implantação de Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aqüicultura: AL/1 e BA/2 até 30/05/2008
- Publicado edital para execução de obras de recuperação em Petrolina/PE em 01/02/2008

REVITALIZAÇÃO DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA RECUPERAÇÃO E CONTROLE DE PROCESSOS EROSIVOS

PROVIDÊNCIAS

- Reunião com órgãos parceiros para agilizar a implementação dos projetos até 15/06/2008

Projetos

- MMA: publicar edital para elaboração de projetos para 89 municípios até 15/06/2008
- Republicar edital para elaboração de projeto: riachos Tijucuçu e Canabrava, Wanderley/BA – até 30/06/2008
- Contratar a elaboração de projeto: riacho do Tigre até 30/06/2008
- SEPIR: concluir elaboração de projetos para 3 municípios até 15/08/2008

Obras

- Contratar a execução de obras de recuperação em Petrolina/PE até 30/06/2008
- MDA: iniciar ações de recuperação em 25 municípios até 15/7/2008
- MDS: iniciar ações de recuperação em 124 municípios até 1/8/2008
- Governos da BA, de MG e do PI: iniciar ações de recuperação para 21 municípios – BA/4, MG/12 e PI/5 até 01/08/2008
- CODEVASF: Implantação de Centros Integrados de Recursos Pesqueiros
 - MG: iniciar ações de recuperação em Três Marias e Nova Porteirinha até 14/07/2008
 - PE: iniciar ações de recuperação em Petrolina até 23/06/2008
 - SE: iniciar ações de recuperação em Neópolis até 21/07/2008

Licenças ambientais

- Obter licenças ambientais das obras de contenção em barrancas para 10 municípios – BA/7 e MG/3 – até 31/12/2008

REVITALIZAÇÃO DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA COLETA, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS



Aterro sanitário

DESCRIÇÃO: Implantação, ampliação ou melhoria de sistemas públicos de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos
UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE
META: Implantar 17 sistemas de tratamento de resíduos sólidos
DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 83,02 milhões
EXECUTOR: CODEVASF

RESULTADOS

- Formalizados convênios para 8 sistemas, beneficiando 20 municípios: 2 sistemas beneficiando 9 municípios na BA, 2 sistemas beneficiando 5 municípios em MG e 4 sistemas beneficiando 6 municípios em PE até 31/12/2007

PROVIDÊNCIAS

- Celebrar convênio para execução de obras em 2 sistemas: um sistema beneficiando 2 municípios em MG e um sistema beneficiando 7 municípios em AL até 16/06/2008
- Publicar edital de licitação para elaboração de projetos para 7 municípios em SE até 30/06/2008
- Definir em parceria com o MMA os sistemas restantes até 30/06/2008



REVITALIZAÇÃO DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA NAVEGABILIDADE DO RIO SÃO FRANCISCO



Serviço de retaludamento de margens em Barra/BA

DESCRIÇÃO: Melhoria da navegação do rio São Francisco, inicialmente no trecho Ibotirama – Juazeiro na Bahia
UF: BA
META: 350 km de hidrovia navegável
DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 100 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 100 milhões
EXECUTOR: CODEVASF



RESULTADOS

- Executados 100% das obras da margem esquerda (1.100 metros) do trecho do campo de provas – retaludamento, revegetação e proteção de taludes até 15/12/2007
- Concluída recuperação da eclusa de Sobradinho em 31/10/2007
- Contratada a construção do *work-boat* em 20/03/2008
- Obtida autorização do Centro de Recursos Ambientais – CRA/BA para dragagem do trecho Currallinho – primeiro trecho do leito – com 4.200 metros de extensão em 07/05/2008
- Publicado edital de licitação para aquisição de draga em 14/05/2008
- Concluído reparo da draga Matrinchá em 15/05/2008
- Iniciada dragagem do leito em 27/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Mobilizar grupamento do Exército para início da execução dos serviços na margem direita do campo de provas até 16/06/2008
- Concluir construção do *work-boat* até 30/06/2008
- Assinar contrato para aquisição de draga até 15/06/2008
- Concluir o campo de provas – margem direita – até 31/12/2008
- Ativar comboio de serviços que realizará manutenção da hidrovia – dragagens e derrocamentos – até 31/12/2010

REVITALIZAÇÃO DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

OBRAS COMPLEMENTARES: INFRA-ESTRUTURA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL



Macro drenagem em Bom Despacho

DESCRIÇÃO: Implementação de obras de infra-estrutura em unidades de conservação ambiental para a preservação de seus ecossistemas

UF: MG e BA

META: Concluir as obras do Córrego dos Machados/MG e construir 3 centros de triagem de animais silvestres na BA

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 10,63 milhões

EXECUTOR: CODEVASF

RESULTADOS

- Concluídos 100% da etapa conveniada do projeto de macro drenagem do Córrego dos Machados na cidade de Bom Despacho/MG em 31/10/2007
- Análise concluída para 2 projetos nos municípios de Barreiras e Bom Jesus da Lapa na Bahia em 31/01/2008
- IBAMA informou que não há necessidade de construção do centro em Bom Jesus da Lapa em 11/03/2008

PROVIDÊNCIAS

- Concluir análise do terceiro projeto no município de Montes Claros até 30/06/2008
- Obter documentação comprobatória da propriedade dos terrenos de 2 centros de triagem até 30/06/2008
- Publicar editais de licitação para construção das infra-estruturas de 2 centros de triagem até 30/06/2008
- Contratar as obras de 2 centros de triagem até 29/08/2008



PROGRAMA ÁGUA PARA TODOS



Sistema simplificado de abastecimento de água

DESCRIÇÃO: Implantação de sistemas de abastecimento de água em 106 municípios da calha do rio São Francisco

UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE

META: elaboração de projetos básicos para 612 localidades; implantação de 73 sistemas de abastecimento e construção de cisternas beneficiando 32.155 famílias

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 307 milhões

EXECUTOR: CODEVASF

RESULTADOS

Projetos básicos – sistema de abastecimento

- Concluídas 3 licitações para elaboração de projetos básicos em 31 localidades no AL, 27 em PE e 27 em SE em 29/02/2008
- Concluída uma licitação de projetos básicos para 90 localidades em MG em 24/04/2008
- Publicado um edital de licitação de projetos básicos para 248 localidades de 8 municípios situados na BA em 27/03/2008
- Elaborados editais para licitação de projetos básicos em 139 localidades na BA e 50 em PE em 29/02/2008

Obras – sistemas de abastecimento

- Concluídas licitações de obras para 5 sistemas em AL e um em SE até 16/05/2008

Cisternas

- Firmado termo de parceria com a ASA – Articulação do Semi-Árido – para a execução de 7.945 cisternas em 12/03/2008

Poços

- Contratado o fornecimento de materiais para poços em 531 localidades em 29/02/2008



PROGRAMA ÁGUA PARA TODOS

PROVIDÊNCIAS

Projetos básicos sistemas de abastecimento

- Contratar elaboração de projetos básicos para 31 localidades no AL, 27 em PE, 27 em SE e 90 em MG até 30/06/2008
- Publicar 2 editais de licitação para elaboração de projetos básicos para 139 localidades na BA e 50 localidades em PE até 30/06/2008
- Concluir licitação de projetos básicos para 248 localidades na BA até 30/06/2008
- Concluir projetos básicos para 31 localidades em AL, 27 em PE, 27 em SE e 90 em MG até 28/11/2008

Sistemas de abastecimento de água

- Contratar obras de 4 sistemas em Alagoas até 30/06/2008
- Concluir obras no sistema Penedo/AL até 30/09/2008
- Publicar edital de licitação de obras incluídas nos sistemas Petrolina/PE e Juazeiro/BA até 30/06/2008
- Publicar editais de licitação de obras incluídas nos sistemas Barra/BA, Morpará/BA até 31/07/2008
- Publicar editais de licitação de obras incluídas nos sistemas Bom Jesus da Lapa/BA, Carinhanha/BA, Muquém do São Francisco/BA, Paratinga/BA e Sobradinho/BA até 31/07/2008
- Governo do Estado de Pernambuco: concluir sistema de Tacaratu até 31/12/2008
- Licitar obras de sistemas:
 - 12 em SE, 6 em AL, 8 na BA, 20 em MG e 7 em PE até 31/12/2008
 - 11 na BA e 3 em PE até 31/03/2009

Cisternas

- ASA: concluir 7.945 cisternas até 30/09/2008

Poços

- Concluir o fornecimento de materiais para poços em 31/07/2008

ADUTORA PIRAPAMA



ETA Matapagipe

DESCRIÇÃO: Compreende duas obras: ampliação do Sistema Gurjaú, composta por canal de água bruta - 2 m³/s, nova ETA, reservatório 6.700m³, reforma da ETA existente, adutora de água tratada – 6 km, estação de tratamento dos efluentes e implantação do Sistema Produtor Pirapama

UF: PE

META: Sistema concluído

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2009

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 261 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 261 milhões

EXECUTOR: Governo do Estado de Pernambuco



RESULTADOS

Sistema Produtor Pirapama

- Emitida a ordem de serviço em 08/01/2008
- Subadutora Cabo: adquirida toda tubulação e assentados 400 metros de um total de 3.250 metros; Subadutora Ponte dos Carvalhos: adquirida toda tubulação de um total de 1.146m
- Adutora água bruta: adquiridos 1.392 metros da tubulação de um total de 3.456 metros; adutora água tratada: adquiridos 1.368 metros da tubulação de um total de 6.544 metros
- Estação elevatória: em execução os serviços de locação e movimentação de terra; ETA: concluída limpeza da área e a retirada de entulhos

Sistema Gurjaú

- Tratamento de efluentes das ETAs:
 - Concluída a concretagem dos adensadores e do tanque de equalização, desidratação de lodos (geofiltros) em 24/04/2008
 - Executados 35% dos serviços de escavação e remoção de material orgânico e estabilização do terreno
 - Concluídos captação, canal de água bruta, calha *parshal*, tanque de oxidação, centro de reservação, bloco hidráulico da ETA Matapagipe e poço de sucção
 - ETA existente: concluídos os serviços de reformulação dos filtros e em andamento os serviços de reforma
- Concluído o assentamento de 6.080 metros de adutora de água tratada em 23/04/2008

ADUTORA PIRAPAMA

PROVIDÊNCIAS

- Governo do Estado: concluir processo licitatório da Gerenciadora do Sistema Produtor Pirapama – em fase de habilitação – até 16/06/2008
- Formalizar novo convênio para complementação do sistema até 30/06/2008
- Concluir as obras do Sistema Gurjaú até 17/07/2008
- Concluir duas subadutoras e uma adutora de água bruta até 31/12/2008
- Concluir a estação elevatória de água bruta até 30/04/2009
- Concluir a adutora de água tratada e a estação de tratamento de água até 31/12/2009

PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO PROPERTINS



Barragem do rio Manuel Alves

DESCRIÇÃO: O empreendimento constitui-se da barragem e da conclusão da primeira etapa do Projeto de Irrigação Propertins com área de 5.000 hectares, possibilitando, adicionalmente, a regularização da vazão do Rio Manuel Alves, a geração de energia elétrica e o fornecimento de água às cidades localizadas na sua área de influência

UF: TO

META: 5.000 hectares

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2008

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 214 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 55,7 milhões

EXECUTOR: Governo do Estado de Tocantins

RESULTADOS

- Concluído o Setor Hidráulico 1-SH1 (567 hectares – 61 lotes) em 31/08/2007
- Concluída a licitação dos lotes do Setor Hidráulico 1-SH1 em 30/10/2007
- Entrega dos lotes do Setor Hidráulico 1-SH1 aos proprietários em 12/02/2008
- Concluídos os lotes empresariais (2573 hectares – 16 lotes) em 30/11/2007
- Concluído o Setor Hidráulico 2-SH2 (624 hectares – 64 lotes) em 30/11/2007
- Concluído o Setor Hidráulico 3-SH3 (215 hectares – 31 lotes) em 31/03/2008
- Executados 70% do Setor Hidráulico 4-SH4 (490 hectares – 47 lotes) até 30/04/2008

PROVIDÊNCIAS

- Concluir a licitação dos lotes do Setor Hidráulico 2-SH2 e lotes empresariais até 30/06/2008
- Concluir obras do Setor Hidráulico 4 até 30/09/2008
- Concluir a licitação dos lotes dos Setores Hidráulicos 3 e 4 – SH3 e SH4 – até 30/09/2008



PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO BAIXIO DE IRECÊ IMPLANTAÇÃO



Acesso à estação de bombeamento principal

DESCRIÇÃO: Perímetro de Irrigação com área total irrigável de 59.375 hectares localizado nos municípios de Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique/BA

UF: BA

META: 59.375 hectares

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 241 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 241 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PARA PPP: R\$ 180 milhões (confirmação do valor após modelagem de concessão)

EXECUTOR: CODEVASF



RESULTADOS

- Executados 4,5% das obras da etapa 1A até 30/04/2008
- Assinado contrato para supervisão das obras da etapa 1A em 04/12/2007
- BIRD concluiu a análise da proposta preliminar de modelagem do projeto para PPP em 31/12/2007
- Publicado edital de licitação para adequação e atualização dos estudos ambientais para licenciamento na PPP em 31/01/2008

PROVIDÊNCIAS

Etapa 1A

- Concluir obras de infra-estrutura de uso comum da etapa 1A – 5.200 hectares até 31/07/2009

Etapas 2 e 3: obras da infra-estrutura de uso comum com 6.025 hectares cada

- Publicar edital de licitação até 31/07/2008
- Publicar edital de licitação para elaboração do projeto executivo até 30/06/2008
- Assinar contrato para elaboração do projeto executivo até 29/08/2008 e concluir até 31/12/2009
- Assinar contrato para execução das obras até 28/11/2008 e concluir até 31/12/2010

PPP

- Assinar contrato para adequação e atualização dos estudos ambientais para licenciamento dentro do modelo PPP até 30/06/2008
- Assinar contrato para elaboração de estudos complementares para preparação de edital para PPP até 30/06/2008
- Concluir adequação e atualização dos estudos ambientais para licenciamento dentro do modelo PPP até 31/10/2008
- Concluir estudos complementares para preparação de edital para PPP até 30/01/2009

PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO PONTAL IMPLANTAÇÃO



Estação de bombeamento 2

DESCRIÇÃO: Perímetro de irrigação com área total irrigável de 7.862 hectares localizado no município de Petrolina/PE e com vocação para a fruticultura

UF: PE

META: 7.862 hectares

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 104,82 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 92,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PARA PPP: R\$ 67,5 milhões

EXECUTOR: CODEVASF

RESULTADOS

- Executados 100% das obras civis das estações de bombeamento – 3 principais e duas secundárias – 55 km de canal principal; 95% da montagem dos equipamentos e 70% da rede de distribuição de energia da Etapa Sul até 30/04/2008
- Executados 95% do fornecimento de equipamentos elétricos da Etapa Sul até 30/04/2008
- Publicado o Decreto nº 6.354 incluindo o empreendimento no Plano Nacional de Desestatização em 17/01/2008
- Publicado edital de licitação para fornecimento de tubulação de recalque das EB2 e EB3 em 31/01/2008
- Contratada, em atendimento ao mandado judicial e em caráter emergencial, vigilância armada diurna em 25/03/2008
- Reiniciados os contratos de montagem de equipamentos, da construção da rede de distribuição de energia e do fornecimento de equipamentos hidromecânicos da Etapa Sul em 30/04/2008

PROVIDÊNCIAS

- Assinar contrato para fornecimento de tubulação de recalque das EB2 e EB3 até 30/06/2008
- Publicar edital de licitação para fornecimento de tubulação de recalque das EB2 e EB3 até 31/07/2008
- Concluir serviço de vigilância armada diurna emergencial até 23/06/2008
- Assinar contrato para vigilância permanente até 23/06/2008
- Assinar contrato para fornecimento de tubulação de recalque, em aço, das EB2 e EB3 até 30/06/2008
- Concluir fornecimento de tubulação de recalque das EB2 e EB3 até 31/10/2008
- Concluir fornecimento de tubulação de recalque, em aço, das EB2 e EB3 até 28/11/2008



PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO SALITRE



Trecho do canal principal

DESCRIÇÃO: Perímetro de irrigação com área total irrigável de 31.305 hectares, localizado no município de Juazeiro/BA e com vocação para a fruticultura

UF: BA

META: 31.305 hectares

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 305,24 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 251,50 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PARA PPP: R\$ 180 milhões

EXECUTOR: CODEVASF



RESULTADOS

- Executados 10% dos serviços de montagem eletromecânica e 8% das obras civis do sistema adutor principal até 30/04/2008
- Assinado contrato para operação e manutenção dos equipamentos instalados do sistema adutor principal em 14/01/2008
- Publicado edital de licitação de tubulações, acessórios para as estações de bombeamento e das obras complementares do sistema adutor secundário e distribuição da Etapa I em 28/02/2008
- Assinado Termo de Compromisso com o MST para desocupação da área em 18/04/2008
- Concluída licitação para fornecimento das tubulações e acessórios para as estações de bombeamento 400 e 500 em 19/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- MST: desocupar área em 2 etapas até 18/06/2008
- Publicar edital de licitação para montagem das EPs 220, 30120, 39010, 39030; das redes de irrigação SHPpp 220, SHPpp 30120, SHPpp 39010, SHPpp 39030 e SHPe 505 e dos canais dos setores 390 e 41 até 30/06/2008
- Assinar contrato para fornecimento de tubulações e acessórios para as EBs 400 e 500 até 30/06/2008
- Assinar contrato para execução das obras complementares do sistema adutor secundário e distribuição da etapa 1 até 30/06/2008
- Concluir fornecimento de tubulações e acessórios para as EBs 400 e 500 até 31/10/2008
- Concluir a execução das obras civis do sistema adutor principal da Etapa I até 28/11/2008
- Concluir os serviços de supervisão e apoio à fiscalização das obras do sistema adutor principal até 31/12/2008
- Concluir operação e manutenção dos equipamentos já instalados do sistema adutor principal até 30/01/2009
- Concluir serviços de montagem eletromecânica do sistema adutor principal, obras complementares do sistema adutor secundário e distribuição da etapa 1 até 30/06/2009

HABITAÇÃO E SANEAMENTO

RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2008

HABITAÇÃO E SANEAMENTO

Habitação

Investimentos selecionados	R\$ 13,5 bilhões
Investimentos contratados	R\$ 11,4 bilhões
Investimentos em contratação	R\$ 2,1 bilhões
Financiamento SBPE e PF	R\$ 37,5 bilhões
Investimento contratados	R\$ 37,5 bilhões

Saneamento

Investimentos selecionados	R\$ 27,3 bilhões
Investimentos contratados	R\$ 20,1 bilhões
Investimentos em contratação	R\$ 7,2 bilhões

Total

Investimentos selecionados	R\$ 78,3 bilhões
Investimentos contratados	R\$ 69,0 bilhões
Investimentos em contratação	R\$ 9,3 bilhões

HABITAÇÃO

RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2008

HABITAÇÃO

RESULTADOS DE JANEIRO DE 2007 A MAIO DE 2008

Total dos investimentos contratados – R\$ 48,9 bilhões

R\$ milhões

PAC HABITAÇÃO	Governo Federal	Contrapartida	TOTAL
Urbanização de favelas – OGU	5.420,9	2.351,5	7.772,4
Financiamento – CAIXA e BNDES	1.160,6	314,8	1.475,4
FNHIS – seleção – OGU	1.801,5	337,8	2.139,3
Financiamento habitacional – pessoa física	11.636,9	-	11.636,9
Financiamento habitacional – SBPE	25.828,5	-	25.828,5
TOTAL	45.848,3	3.004,1	48.852,4

HABITAÇÃO

**RM's, CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM MAIS DE
150 MIL HABITANTES À MORADIA PARA A
POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA
OGU E FINANCIAMENTO**

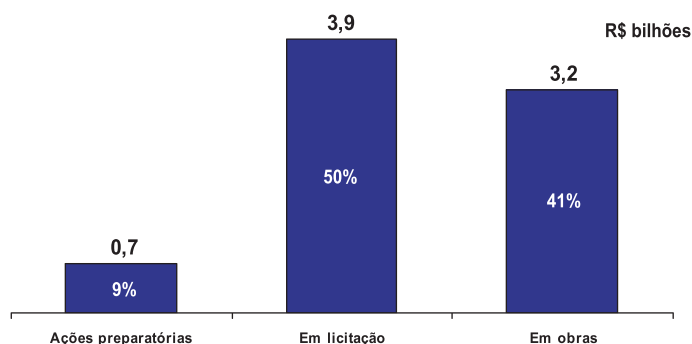
HABITAÇÃO – URBANIZAÇÃO DE FAVELAS RMs, CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM MAIS DE 150 MIL HABITANTES – OGU

R\$ milhões

SELECIONADOS 2007-2010		INVESTIMENTO CONTRATADO 2007-2008		% DE CONTRATAÇÃO
QTD	VALOR	QTD	VALOR	
166	7.793,2	165	7.772,4	99,7

CONTRATADO		
TOTAL DO INVESTIMENTO CONTRATADO	VALOR DO REPASSE DA UNIÃO	CONTRAPARTIDA ESTADOS E MUNICÍPIOS
7.772,4	5.420,9	2.351,5

ESTÁGIO DOS PROJETOS CONTRATADOS



HABITAÇÃO – URBANIZAÇÃO DE FAVELAS RMs, CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM MAIS DE 150 MIL HABITANTES – OGU

REGIÃO/UF	INVESTIMENTO (R\$ milhões)		
	Selecionado	Contratado	%
NORTE	534,8	534,8	100,0
AM	168,8	168,8	100,0
AP	25,8	25,8	100,0
PA	192,9	192,9	100,0
RO	95,3	95,3	100,0
TO	52,1	52,1	100,0
NORDESTE	1.802,4	1.802,4	100,0
AL	155,0	155,0	100,0
BA	273,4	273,4	100,0
CE	443,9	443,9	100,0
MA	326,3	326,3	100,0
PB	62,3	62,3	100,0
PE	372,7	372,7	100,0
PI	31,9	31,9	100,0
RN	89,4	89,4	100,0
SE	47,5	47,5	100,0
SUDESTE	4.525,5	4.504,6	99,5
ES	129,0	129,0	100,0
MG	672,9	672,9	100,0
RJ	1.147,5	1.147,5	100,0
SP	2.576,1	2.555,2	99,2
SUL	542,1	542,1	100,0
PR	239,9	239,9	100,0
RS	216,3	216,3	100,0
SC	86,0	86,0	100,0
CENTRO-OESTE	388,4	388,4	100,0
DF	127,1	127,1	100,0
GO	150,3	150,3	100,0
MS	84,9	84,9	100,0
MT	26,1	26,1	100,0
BRASIL	7.793,2	7.772,4	99,7

Acre e Roraima foram beneficiados na modalidade Saneamento Integrado, que inclui urbanização de favelas

HABITAÇÃO

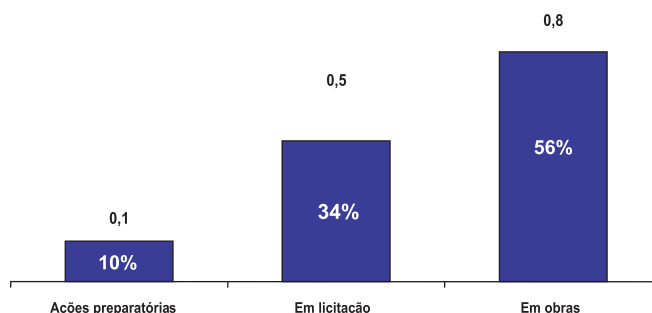
RMs, CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM MAIS DE 150 MIL HABITANTES – FINANCIAMENTO

R\$ milhões

SELECIONADO 2007-2010	PREVISTO 2007-2008	CONTRATADO 2007-2008	% CONTRATADO/ PREVISTO 2007-2008
3.430,9	2.400,0	1.475,4	61,5

CONTRATADO		
TOTAL DO INVESTIMENTO CONTRATADO	VALOR DO REPASSE DA UNIÃO	CONTRAPARTIDA ESTADOS E MUNICÍPIOS
1.475,4	1.160,6	314,8

ESTÁGIO DOS PROJETOS CONTRATADOS



HABITAÇÃO

RMs, CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM MAIS DE 150 MIL HABITANTES – FINANCIAMENTO

REGIÃO/UF	INVESTIMENTO (R\$ milhões)		
	Selecionado	Contratado	%
NORTE	655,6	182,1	27,8
AC	32,8	0,0	0,0
AM	97,1	33,3	34,3
PA	237,9	0,0	0,0
RO	80,0	0,0	0,0
TO	207,8	148,7	71,6
NORDESTE	504,6	60,8	12,1
AL	13,2	0,0	0,0
BA	56,7	0,0	0,0
PB	25,4	25,4	100,0
PE	230,5	0,0	0,0
PI	158,4	15,0	9,5
SE	20,4	20,4	100,0
SUDESTE	1.757,2	942,3	53,6
ES	56,2	56,2	100,0
MG	628,0	591,6	94,2
RJ	410,3	150,0	36,6
SP	662,7	144,5	21,8
SUL	381,3	222,5	58,3
PR	140,0	73,6	52,6
RS	204,7	127,0	62,0
SC	36,6	21,9	59,8
CENTRO-OESTE	132,1	67,8	51,3
GO	64,4	0,0	0,0
MS	23,8	23,8	100,0
MT	44,0	44,0	100,0
BRASIL	3.430,9	1.475,4	43,0

Em alguns estados não houve seleção devido à falta de capacidade de pagamento dos entes públicos locais.

HABITAÇÃO

RMs, CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM MAIS DE 150 MIL HABITANTES – FINANCIAMENTO

Seleção Complementar – R\$ 1,6 bilhão

Período de inscrição de pleitos: de 16 de abril a 30 de maio

Previsão de divulgação dos resultados: 1º de agosto

Contratação estados: até 30 de dezembro

Contratação municípios: até 30 de janeiro de 2009

HABITAÇÃO

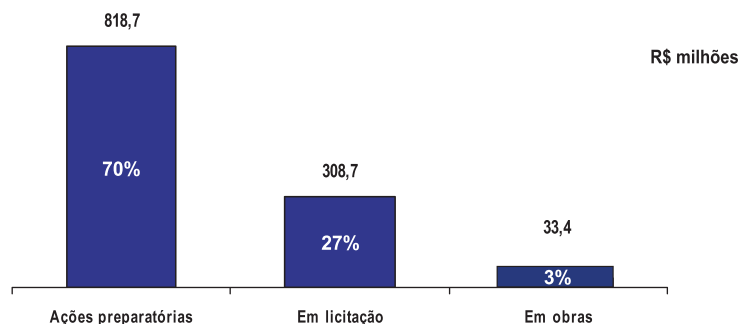
FNHIS – OGU – SELEÇÃO 2007

1.629 contratos em 27 estados e 1.181 municípios

PREVISTO 2007	SELECIONADO		CONTRATADO		% DE CONTRATAÇÃO
	QTD	VALOR	QTD	VALOR	
1.200,0	1.629	1.172,7	1.572	1.160,8	99,0%

CONTRATADO		
TOTAL DO INVESTIMENTO CONTRATADO	VALOR DO REPASSE DA UNIÃO	CONTRAPARTIDA ESTADOS E MUNICÍPIOS
1.160,8	988,4	172,4

ESTÁGIO DOS PROJETOS CONTRATADOS



HABITAÇÃO FNHIS – OGU – SELEÇÃO 2007

REGIÃO/UF	INVESTIMENTO R\$ milhões		
	Selecionado	Contratado	%
NORTE	174,6	174,5	99,9
AC	8,4	8,4	98,9
AM	33,2	33,2	100,0
AP	2,9	2,9	100,0
PA	53,3	53,3	100,0
RO	29,8	29,8	100,0
RR	28,1	28,1	100,0
TO	18,9	18,9	100,0
NORDESTE	327,3	325,1	99,3
AL	23,0	22,1	95,9
BA	85,6	85,4	99,8
CE	64,0	63,2	98,8
MA	30,1	30,0	99,6
PB	26,9	26,9	99,8
PE	51,5	51,3	99,6
PI	11,7	11,7	100,0
RN	20,5	20,5	100,0
SE	14,0	14,0	100,0
SUDESTE	448,1	440,5	98,3
ES	21,2	20,2	95,1
MG	104,7	104,6	100,0
RJ	138,0	136,0	98,5
SP	184,2	179,7	97,5
SUL	129,0	128,1	99,3
PR	50,7	50,7	100,0
RS	51,8	51,8	100,0
SC	26,5	25,5	96,5
CENTRO-OESTE	92,8	92,7	99,9
DF	2,3	2,3	100,0
GO	45,0	44,9	99,8
MS	20,4	20,4	100,0
MT	25,2	25,2	100,0
BRASIL	1.171,8	1.160,8	99,0

HABITAÇÃO FNHIS – OGU – SELEÇÃO 2008

1ª Seleção – janeiro 2008
1.603 ações em 27 estados e 1.210 municípios

PREVISTO 2008	SELECIONADO		CONTRATADO		% DE CONTRATAÇÃO
	QTD	VALOR	QTD	VALOR	
1.200,0	1.603	1.061,1	1.419	978,5	92,2%

CONTRATADO		
TOTAL DO INVESTIMENTO CONTRATADO	VALOR DO REPASSE DA UNIÃO	CONTRAPARTIDA ESTADOS E MUNICÍPIOS
978,5	813,0	165,5

HABITAÇÃO FNHIS – OGU – 1º SELEÇÃO 2008

REGIÃO/UF	INVESTIMENTO R\$ milhões		
	Selecionado	Contratado	%
NORTE	127,1	103,7	81,6
AC	8,5	8,5	100,0
AM	25,4	23,3	91,8
AP	12,3	12,3	100,0
PA	51,4	30,0	58,5
RO	11,7	11,7	100,0
RR	7,4	7,4	100,0
TO	10,3	10,3	100,0
NORDESTE	314,6	274,6	87,3
AL	20,1	17,3	86,0
BA	83,1	80,6	97,1
CE	42,7	42,7	100,0
MA	43,3	35,8	82,7
PB	20,7	20,2	97,9
PE	58,9	33,3	56,6
PI	17,6	17,6	100,0
RN	14,5	13,3	92,1
SE	13,9	13,8	99,7
SUDESTE	422,5	410,3	97,1
ES	14,4	14,4	99,8
MG	85,4	80,0	93,7
RJ	102,9	99,3	96,5
SP	219,8	216,6	98,5
SUL	119,2	114,2	95,8
PR	47,6	46,0	96,7
RS	46,6	43,8	93,9
SC	25,0	24,4	97,7
CENTRO-OESTE	77,8	75,7	97,4
DF	5,8	5,8	100,0
GO	32,4	30,8	95,3
MS	23,9	23,4	97,9
MT	15,7	15,7	100,0
BRASIL	1.061,1	978,5	92,2

* com contrapartida

HABITAÇÃO FNHIS – OGU – SELEÇÃO COMPLEMENTAR 2008

Seleção Complementar – R\$ 100 Milhões

Período de inscrição de entidades: de 20 de maio a 13 de junho

Resultado da habilitação das entidades: 18 de julho

Período de inscrição de pleitos: de 21 de julho a 29 de agosto

Previsão de divulgação dos resultados: 26 de setembro

HABITAÇÃO

FINANCIAMENTO HABITACIONAL – PESSOA FÍSICA E SBPE

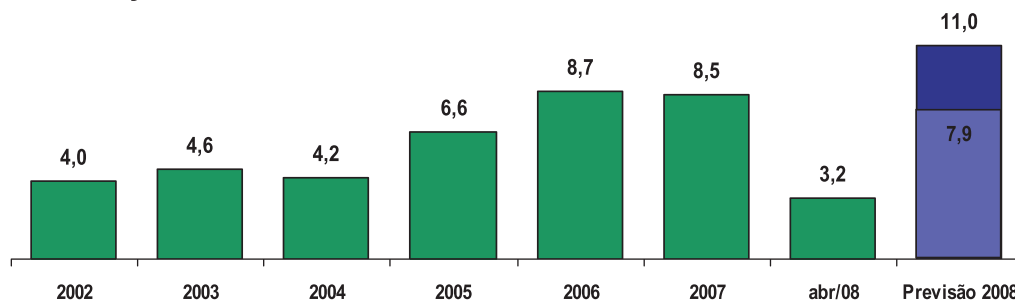
HABITAÇÃO FINANCIAMENTO HABITACIONAL – PESSOA FÍSICA

Aquisição, reforma ou construção de novas moradias
Mais de 467 mil famílias beneficiadas em todo o País

R\$ bilhões

PREVISTO 2007-2010	PREVISTO 2007-2008	CONTRATADO 2007-2008	% CONTRATADO PREVISTO 2007-2008
32,5	16,7	11,7	70%

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS – FAR/FGTS/SUBSÍDIOS/FDS – R\$ bilhões



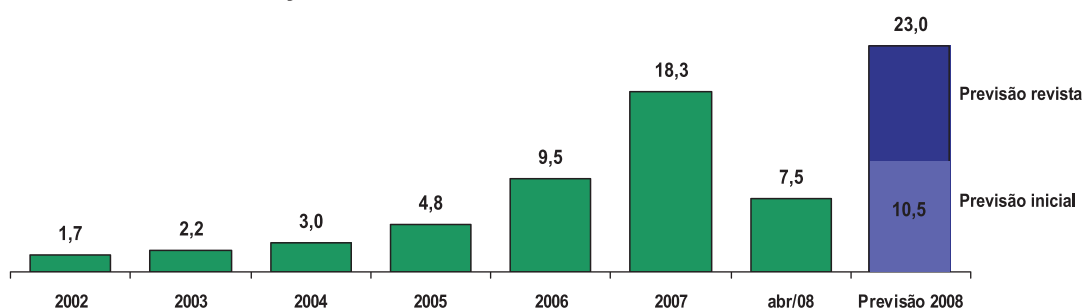
HABITAÇÃO FINANCIAMENTO HABITACIONAL – SBPE

Aquisição, reforma ou construção de novas moradias
Contratados 23% mais do que os recursos previstos para 2007 e 2008
270 mil unidades habitacionais financiadas em todo o País

R\$ bilhões

PREVISTO 2007-2010	PREVISTO 2007-2008	CONTRATADO 2007-2008	% CONTRATADO/ PREVISTO 2007-2008
42,0	21,0	25,8	123%

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS – SBPE – R\$ bilhões



HABITAÇÃO AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Billings Guarapiranga – São Paulo/SP
 Complexo do Alemão – Rio de Janeiro/RJ
 Bacia do Beberibe – Olinda, Camaragibe e Recife/PE
 Bacia do Maranguapinho – Fortaleza e Maracanaú/CE
 Margem Esquerda do Rio Anil – São Luiz/MA
 Paraisópolis – São Paulo/SP
 Ribeirão Arrudas – Contagem e Belo Horizonte/MG
 Heliópolis – São Paulo/SP
 Pedreira Prado Lopes e Aglomerado Morro das Pedras – Belo Horizonte/MG
 Vale do Reginaldo – Maceió/AL
 Vila São José – Belo Horizonte/MG
 Conjunto Habitacional Bairro Sta. Maria Codipi – Teresina/PI
 Rocinha 2ª etapa – Rio de Janeiro/RJ
 Nossa Senhora da Apresentação – Natal/RN
 Colônia Juliano Moreira – Rio de Janeiro/RJ
 Falha Geológica 1ª e 2ª etapas – Salvador/BA
 Arroio Cadena e Vacacaí Mirim – Santa Maria/RS
 Guarituba – Piraquara/PR
 Vila do Mar – Fortaleza/CE
 Vilas Dique e Nazaré – Porto Alegre/RS
 Estrutural Terracap – Brasília/DF
 Maciço do Morro da Cruz – Florianópolis/SC
 Provisão habitacional em áreas de risco – Palmas/TO
 Vila da Barca 3ª etapa – Belém/PA

Via Mangue – Recife/PE



BILLINGS-GUARAPIRANGA-SÃO PAULO/SP



Visão aérea dos mananciais na cidade de São Paulo

DESCRIÇÃO: Urbanização Integrada de favelas nas represas Billings e Guarapiranga, em 45 áreas de intervenção, com recuperação ambiental dos mananciais. Implantação de sistema de esgotamento sanitário, elevatórias e coletores-tronco. Construção de 5.340 novas unidades habitacionais e melhorias em 44.343 unidades

UF: SP META: 44,9 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 868,7 milhões
EMPREENDEDOR: Governo do Estado de São Paulo com a participação da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Estado de São Paulo – CDHU, SABESP e Prefeitura de São Paulo
CONTRATOS: OGU – R\$ 738,1 milhões
Financiamento (FGTS) – R\$ 130,6 milhões

ETAPAS

OGU

- 1ª etapa: 24 áreas de intervenção com a produção de 1.703 unidades habitacionais
- 2ª etapa: 21 áreas de intervenção com a produção de 3.637 unidades habitacionais

Financiamento

- Contrato em elaboração

RESULTADOS

- 1ª etapa – OGU – Obra iniciada em 20/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Contratação da operação até 30/06/2008 – Financiamento



COMPLEXO DO ALEMÃO – RIO DE JANEIRO/RJ



Área de risco no Complexo do Alemão

DESCRIÇÃO: Integração física e social de diversas comunidades por meio da ordenação urbanística do Complexo do Alemão, com obras de urbanização integrada, produção e melhorias habitacionais, implantação de teleférico integrado à malha de transportes urbanos e construção de equipamentos comunitários

UF: RJ META: 26,8 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 601,7 milhões
EMPREENDEDOR: Governo do Estado e Prefeitura do Rio de Janeiro
CONTRATOS: Prefeitura do Rio de Janeiro – R\$ 106,7 milhões
Governo do Estado – R\$ 495 milhões

RESULTADOS

Estado

- Licença ambiental emitida em 29/11/2007
- Homologada licitação em 08/02/2008
- Obra iniciada em 07/04/2008

Prefeitura

- Homologada licitação em 19/03/2008
- Obra iniciada em 20/05/2008

PROVIDÊNCIAS

Estado e Prefeitura

- Aprovação dos projetos até 06/06/2008



BACIA DO BEBERIBE OLINDA, CAMARAGIBE E RECIFE/PE



Assentamento precário às margens do rio Beberibe

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Beberibe com remoção de palafitas e construção de 5.070 unidades habitacionais.

UF: PE META: 46,2 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 434 milhões
EMPREENDEDOR: Governo do Estado e Prefeituras de Recife e Olinda
CONTRATOS: Prefeitura de Recife – R\$ 148,6 milhões
Prefeitura de Olinda – R\$ 74,7 milhões
Governo do Estado – R\$ 210,7 milhões

RESULTADOS

Estado

- Homologada licitação das obras das comunidades de Azeitona, Peixinhos e Beberibe em Olinda em 10/04/2008
- Publicado edital de licitação das obras da comunidade Campo Grande em Recife em 30/01/2008
- Homologada licitação das obras da comunidade Passarinho em Olinda em 04/04/2008
- Homologada licitação das obras das comunidades Córrego do Sapo, Rio Pacas e Loteamento Luzanópolis em Camaragibe em 05/03/2008
- Homologada licitação das obras das comunidades Caixa d'Água, Córrego do Abacaxi, Alto do Cajueiro e Vila do Tetra em Olinda em 15/04/2008 e obra iniciada em 28/04/2008

Prefeitura de Recife

- Publicado edital de licitação da construção de 829 unidades habitacionais e infraestrutura básica para as áreas UEs 20 e 21 – em 08/01/2008
- Homologação da licitação para as áreas de Unidades de Esgotamento – UEs 20 e 21 – em 30/05/2008

Prefeitura de Olinda

- Homologada licitação das obras das comunidades do Jardim Brasil e Ilha do Maruim – Canal da Malária em 23/04/2008 e obra iniciada em 28/04/2008



BACIA DO BEBERIBE OLINDA, CAMARAGIBE E RECIFE/PE

PROVIDÊNCIAS

Estado

- Apresentação da documentação pendente para conclusão da análise dos projetos das comunidades de Azeitona, Peixinhos, Beberibe, Passarinho, Caixa d'Água, Córrego do Abacaxi, Alto do Cajueiro e Vila do Tetra em Olinda; Campo Grande no Recife, e Córrego do Sapo, Rio Pacas e Loteamento Luzanópolis em Camaragibe até 05/06/2008

Prefeitura do Recife

- Conclusão do projeto social para as áreas de Unidades de Esgotamento – UEs 03, 04, 08, 17 e 19 – até 09/06/2008

Prefeitura de Olinda

- Apresentação da documentação pendente para conclusão da análise dos projetos referentes às comunidade do Jardim Brasil e Ilha do Maruim – Canal da Malária até 05/06/2008

BACIA DO MARANGUAPINHO FORTALEZA E MARACANAÚ/CE



Assentamento precário às margens do Rio Maranguapinho

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Maranguapinho, com remoção de palafitas e moradias localizadas em áreas de risco de alagamento e construção de novas unidades habitacionais e de barragem de contenção de cheias

UF: CE META: 24,2 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 314,9 milhões
EMPREENDEDOR: Governo do Estado do Ceará

ETAPAS

- 1ª etapa: reassentamento Oscar Araripe com a produção de 576 unidades
- 2ª etapa: demais áreas de reassentamento com a produção de 3.656 unidades
- 3ª etapa: barragem de contenção de cheias
- 4ª etapa: dragagem do rio Maranguapinho
- 5ª etapa: urbanização e saneamento ambiental

RESULTADOS

- Iniciadas obras de terraplanagem, drenagem e de contenção da área de reassentamento da 1ª etapa em 29/02/2008
- Publicado edital de licitação da 1ª etapa em 04/04/2008

PROVIDÊNCIAS

- Homologação da licitação da 1ª etapa até 04/07/2008
- Conclusão da elaboração e análise dos projetos das demais etapas até 30/06/2008
- Publicação dos editais de licitação das demais etapas até 30/06/2008



MARGEM ESQUERDA DO RIO ANIL – SÃO LUÍS/MA



Palafitas na margem esquerda do Rio Anil

DESCRIÇÃO: Urbanização Integrada na margem esquerda do Rio Anil, nos bairros Camboa, Liberdade, Fé em Deus, Irmãos Coragem, Apeadouro, Alemanha, Caratatiua, Vila Palmeira, Barreto, Radional, Santa Cruz e Vila Sésamo, com remanejamento de habitações precárias situadas em áreas de risco, melhorias habitacionais e implantação da Via de Contorno

UF: MA META: 13,0 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 263 milhões
EMPREENDEDOR: Governo do Estado do Maranhão

ETAPAS

- 1ª etapa: melhorias habitacionais em 7.500 unidades
- 2ª etapa: 11 conjuntos habitacionais verticais, totalizando 2.720 unidades
- 3ª etapa: Via de Contorno totalizando 3,2 km
- 4ª etapa: equipamentos comunitários: praça, mercado, fábrica de gelo, centro de animação popular, ancoradouro, entreposto, mirantes e centro social urbano
- 5ª etapa: recuperação ambiental
- 6ª etapa: desapropriações e indenizações de benfeitorias
- 7ª etapa: regularização fundiária



MARGEM ESQUERDA DO RIO ANIL SÃO LUÍS/MA



Palafitas na margem esquerda do rio Anil

RESULTADOS

- 1ª etapa – Projeto aprovado, licitação homologada em 27/02/08 e obras iniciadas em 28/04/2008
- 2ª etapa
 - Projetos de 3 conjuntos aprovados, sendo um já licitado e homologado em 24/03/2008 e obra iniciada em 05/05/2008
 - Projetos dos demais conjuntos da 2ª etapa entregues em 19/05/2008
- 3ª etapa – Homologado edital de licitação do aterro hidráulico em 25/03/2008
- 4ª e 5ª etapas – Concepção geral e estudos preliminares apresentados em 03/03/2008
- Trabalho social já iniciado

PROVIDÊNCIAS

- 2ª etapa – Conclusão e análise dos projetos dos demais conjuntos até 23/06/2008
- 3ª etapa – Conclusão e análise dos projetos até 07/07/2008
- 4ª e 5ª etapas – Conclusão e análise dos projetos até 30/08/2008

PARAISÓPOLIS – SÃO PAULO/SP



Obras de contenção

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Paraisópolis com produção de unidades habitacionais, construção de equipamentos comunitários, obras de contenção e recuperação ambiental

UF: SP **META:** 22,5 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 252,9 milhões
EMPREENDEDOR: Governo do Estado de São Paulo e Prefeitura de São Paulo
CONTRATOS: Prefeitura de São Paulo – R\$ 172,9 milhões
Governo do Estado – R\$ 80 milhões

ETAPAS

Prefeitura

- Elaborado em etapa única

Estado

- 1ª etapa: construção de 172 unidades habitacionais na Vila Andrade B
- 2ª etapa: construção de 168 unidades na Vila Andrade C e Campo Limpo G e infra-estrutura do Campo Limpo G
- 3ª etapa: construção de 1278 unidades na Vila Andrade D, E e G e infra-estrutura do Campo Limpo L

RESULTADOS

- Prefeitura: obra iniciada em 20/05/2008
- Estado: licitação da 1ª etapa concluída e contratada em 27/12/2007

PROVIDÊNCIAS

Prefeitura: execução de 17,6% da obra até 31/12/2008

Estado

- 1ª etapa
 - Obtenção de licença ambiental e conclusão da análise referente até 06/06/2008
 - Início da obra até 20/06/2008



RIBEIRÃO ARRUDAS CONTAGEM E BELO HORIZONTE/MG



Vista aérea do trecho final do ribeirão Arrudas

DESCRIÇÃO: Requalificação urbana e ambiental do trecho de fundo de vale do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Contagem, com construção de unidades habitacionais

UF: MG META: 13,9 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 205,1 milhões
EMPREENDEDOR: Governo do Estado de Minas Gerais e Prefeituras de Contagem e Belo Horizonte

ETAPAS

- 1ª etapa: urbanização
- 2ª etapa: construção de 893 unidades habitacionais
- 3ª etapa: desapropriação de terrenos
- 4ª etapa: obras de arte especiais
- 5ª etapa: recuperação ambiental
- 6ª etapa: equipamentos comunitários

RESULTADOS

- Aprovada a análise técnica para os projetos das etapas 1, 2, 3 e do projeto do trabalho social
- 1ª e 2ª etapas: obras iniciadas em 01/04/2008

PROVIDÊNCIAS

- 4ª etapa: conclusão dos projetos executivos até 30/01/2009
- 4ª, 5ª e 6ª etapas: publicação do edital de licitação até 30/07/2009



HELIÓPOLIS – SÃO PAULO/SP



Moradias às margens de córrego na favela de Heliópolis

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Heliópolis com produção de unidades habitacionais, consolidação geotécnica e recuperação ambiental

UF: SP META: 15,1 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 176,5 milhões
EMPREENDEDOR: Prefeitura de São Paulo

ETAPAS

- 1ª etapa: intervenção na gleba K1, com a produção de 506 unidades habitacionais e infra-estrutura
- 2ª etapa: intervenção na gleba K2, com a produção de 837 unidades habitacionais e infra-estrutura
- 3ª etapa: intervenção na gleba A, com a produção de 260 unidades habitacionais e infra-estrutura
- 4ª etapa: intervenção na gleba G, com a produção de 420 unidades habitacionais e infra-estrutura
- 5ª etapa: intervenção na gleba K1, com a produção de 193 unidades habitacionais e infra-estrutura

RESULTADOS

- 1ª e 2ª etapas
 - Licenças ambientais dos órgãos municipais e estaduais obtidas em 13/05/2008
 - Obras iniciadas em 20/05/2008
- 3ª e 5ª etapas: obras contratadas

PROVIDÊNCIAS

- 4ª etapa: apresentação da documentação técnica até 06/06/2008
- 3ª e 5ª etapas: outorga do Departamento de Água e Energia Elétrica até 06/06/2008



PEDREIRA PRADO LOPES E AGLOMERADO MORRO DAS PEDRAS – BELO HORIZONTE/MG



Vista geral do aglomerado Morro das Pedras

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da Vila Pedreira Prado Lopes e do aglomerado Morro das Pedras com construção de novas unidades habitacionais

UF: MG **META:** 7mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2008-2010: R\$ 162,3 milhões
EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte
CONTRATOS: Financiamento (FAT) – R\$ 128,7 milhões
 Financiamento (FGTS) – R\$ 33,6 milhões

RESULTADOS

- Trabalho social iniciado – 1,6% executado
- Obra iniciada em 08/02/2008 com recursos do FAT
- Executados 8% da obra em serviços de pavimentação, drenagem, rede de esgoto e rede de água

PROVIDÊNCIAS

- Execução de 36% das obras até 31/12/2008



VALE DO REGINALDO – MACEIÓ/AL



Moradias às margens do Vale do Reginaldo

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada do Vale do Reginaldo com remoção de palafitas e moradias localizadas nas áreas de risco de alagamento e construção de novas unidades habitacionais

UF: AL **META:** 7 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 120 milhões
EMPREENDEDOR: Governo do Estado de Alagoas e Prefeitura de Maceió
CONTRATOS: Prefeitura de Maceió – R\$ 60 milhões
 Governo do Estado – R\$ 60 milhões

RESULTADOS

Prefeitura

- Obras de infra-estrutura licitadas e contratadas
- Licença ambiental das obras de água e esgoto obtida em 20/02/2008 e do sistema viário e drenagem em 13/03/2008

Estado

- Publicado edital de licitação das obras de produção e melhorias habitacionais em 15/04/2008
- Licença ambiental das obras de produção habitacional obtidas em 21/12/2007

PROVIDÊNCIAS

Prefeitura

- Assinatura de aditivo contratual para adequação da planilha das obras de infra-estrutura ao SINAPI até 10/06/2008
- Início das obras até 30/06/2008

Estado

- Homologação da licitação das obras de produção e melhorias habitacionais até 10/06/2008
- Início das obras até 30/06/2008



VILA SÃO JOSÉ – BELO HORIZONTE/MG



Vista geral das obras na Vila São José

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada e provisão habitacional para reassentamento de famílias residentes em áreas sujeitas a inundações e recuperação ambiental de fundo de vale

UF: MG META: 5,7 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 115 milhões
EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

ETAPAS

- 1ª etapa: obras de infra-estrutura, urbanização e construção de unidades habitacionais e trabalho social
- 2ª etapa: desapropriação e aquisição das unidades habitacionais

RESULTADOS

- 1ª etapa: obra iniciada em 31/12/2007 – 2,5% executados

PROVIDÊNCIAS

- 2ª etapa: conclusão do projeto até 06/06/2008



CONJUNTO HABITACIONAL BAIRRO SANTA MARIA CODIPI – TERESINA/PI



Vista do local de implantação

DESCRIÇÃO: Construção de conjunto habitacional no bairro Santa Maria Codipi, com implantação de rede de abastecimento de água, energia elétrica e iluminação pública, sistema viário e equipamentos comunitários

UF: PI META: 4,3 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 112 milhões
EMPREENDEDOR: Governo do Estado do Piauí

PROVIDÊNCIAS

- Obtenção da lei autorizativa até 05/06/2008
- Conclusão de análise de risco de crédito até 13/06/2008
- Conclusão da elaboração, análise e aprovação dos projetos de engenharia e socioambiental até 20/06/2008
- Contratação da operação até 30/06/2008
- Conclusão da licitação e início de obra até 30/11/2008



ROCINHA 2ª ETAPA – RIO DE JANEIRO/RJ



Vista geral da Comunidade da Rocinha

DESCRIÇÃO: 2ª etapa da urbanização integrada da Comunidade da Rocinha com recuperação ambiental e construção de equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 110 milhões

EMPREENDEDOR: Governo do Estado do Rio de Janeiro

RESULTADOS

- Licença ambiental emitida em 29/11/2007
- Análise dos projetos concluída em 31/03/2008
- Homologada licitação em 08/02/2008
- Obra iniciada em 07/04/2008

PROVIDÊNCIAS

- Aprovação dos projetos até 06/06/2008



NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO – NATAL/RN



Obra no bairro de Nossa Senhora da Apresentação

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada no bairro Nossa Senhora da Apresentação, envolvendo esgotamento sanitário, drenagem, pavimentação e regularização fundiária

UF: RN

META: 22 mil famílias beneficiadas

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 110,6 milhões

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Natal

CONTRATOS: OGU – R\$ 64 milhões

Financiamento (FGTS) – R\$ 46,6 milhões

ETAPAS

OGU

- 1ª etapa: 15% da drenagem e 20% da pavimentação
- 2ª etapa: 85% da drenagem, 80% da pavimentação, instalação hidráulico-sanitária, equipamentos comunitários, regularização fundiária, construção, recuperação e melhorias de unidades habitacionais

Financiamento

- Elaborado em etapa única

RESULTADOS

- 12,1% das obras executados – OGU
- Obras iniciadas em 19/09/2007 – 18,3 % executados – Financiamento

PROVIDÊNCIAS

- 2ª etapa – Conclusão da elaboração e análise dos projetos e regularização da área onde serão construídas as unidades habitacionais até 01/08/2008



COLÔNIA JULIANO MOREIRA – RIO DE JANEIRO/RJ



Moradias na Colônia Juliano Moreira

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada das favelas existentes na Colônia, além da construção de vila para idosos, restauração do conjunto histórico do Aqueduto e implantação do museu com acervo do Bispo do Rosário

UF: RJ META: 6,2 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 100 milhões
EMPREENDEDOR: Prefeitura do Rio de Janeiro

ETAPAS

- 1ª etapa: regularização fundiária, elaboração de projeto urbanístico das 5 favelas e construção de muro limítrofe para área de preservação existente
- 2ª etapa: construção de 448 e aquisição de 217 unidades habitacionais e construção de equipamentos comunitários

RESULTADOS

- 1ª etapa: publicados editais das licitações em 15/02/2008, 04/03/2008 e 31/03/2008

PROVIDÊNCIAS

- 1ª etapa
 - Homologação das licitações até 06/06/2008
 - Início da obra até 10/06/2008
 - Conclusão do projeto urbanístico até 15/07/2008
- 2ª etapa: conclusão da elaboração dos projetos até 30/09/2008



FALHA GEOLÓGICA 1ª E 2ª ETAPAS – SALVADOR/BA



Imóvel 14 – Lopes Cardoso

DESCRIÇÃO: Recuperação e reconstrução de casarões em ruínas, tombados pelo patrimônio histórico, com risco de desabamento, que serão convertidos em habitações no Centro Histórico e urbanização integrada do Subúrbio Ferroviário

UF: BA META: 11,2 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 99,6 milhões
EMPREENDEDOR: Governo do Estado da Bahia
CONTRATOS: OGU – R\$ 42,9 milhões
Financiamento (FGTS) – R\$ 56,7 milhões

RESULTADOS

- Aprovado o projeto de recuperação e reconstrução de 16 casarões do contrato do OGU
- Licitação concluída e obra iniciada para 7 casarões, em 09/05/2008
- Aprovada análise de capacidade de endividamento para o contrato de financiamento, em 09/04/2008
- Publicado edital de licitação das obras do Costa Azul e do Alto de Ondina, do contrato de financiamento, em 26/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Finalização da entrega dos projetos e início da licitação do restante do contrato do OGU até 06/06/2008
- Conclusão da análise dos projetos do financiamento até 20/06/2008
- Contratação do financiamento até 30/06/2008
- Homologação da licitação do financiamento até 30/06/2008



ARROIO CADENA E VACACAÍ-MIRIM – SANTA MARIA/RS



Obras na Vila Ecológica

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada com reassentamento de famílias residentes em áreas de risco (inundação e contaminação)

UF: RS META: 7,8 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 98,9 milhões
EMPREENDEDOR: Prefeitura de Santa Maria
CONTRATOS: OGU – R\$ 73,9 milhões
 Financiamento (FGTS) – R\$ 25 milhões

RESULTADOS

- Obra do loteamento Cipriano Rocha iniciada em 26/12/2007 - 8,1% executados

PROVIDÊNCIAS

- Comprovação de titularidade da área do financiamento até 05/06/2008
- Contratação do financiamento até 06/06/2008
- Conclusão dos projetos de engenharia, trabalho social e licença ambiental do contrato de financiamento até 15/06/2008
- Conclusão dos projetos de engenharia, trabalho social e licença ambiental do contrato do OGU até 30/06/2008



GUARITUBA – PIRAQUARA/PR



Moradias na favela Guarituba

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela Guarituba com reassentamento de famílias que vivem em áreas de risco ou de preservação ambiental

UF: PR META: 8,9 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 91,8 milhões
EMPREENDEDOR: Governo do Estado do Paraná

ETAPAS

- 1ª etapa: construção de 803 unidades habitacionais e infra-estrutura na área de reassentamento
- 2ª etapa: urbanização das áreas de intervenção e regularização fundiária

RESULTADOS

- 2ª etapa: início da obra em 15/03/2008 – pavimentação e drenagem das vias principais

PROVIDÊNCIAS

- 1ª etapa
 - Publicação do edital de licitação de obras preliminares até 06/06/2008
 - Comprovação da titularidade da área até 10/06/2008
 - Publicação do edital de licitação de obras de produção habitacional e infra-estrutura até 10/06/2008
- 2ª etapa: conclusão da elaboração e análise dos projetos até 09/07/2008



VILA DO MAR – FORTALEZA/CE



Vista aérea da área de intervenção do Projeto Vila do Mar

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada e melhorias habitacionais da Vila do Mar, com reassentamento das famílias que vivem em área de risco

UF: CE META: 4,4 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 90 milhões
EMPREENDEDOR: Prefeitura de Fortaleza

ETAPAS

- 1ª etapa: construção de unidades habitacionais e infra-estrutura das áreas de reassentamento 1 e 2
- 2ª etapa: construção de unidades habitacionais e infra-estrutura das áreas de reassentamento 3 e 4
- 3ª etapa: urbanização da área de intervenção

RESULTADOS

- Homologada licitação das 1ª e 2ª etapas em 25/04/2008
- Publicado edital de licitação da 3ª etapa em 27/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Obtenção da licença ambiental para a 3ª etapa até 06/06/2008
- Início das 1ª e 2ª etapas até 10/06/2008
- Homologação da licitação das obras da 3ª etapa até 27/07/2008
- Autorização da SPU para a 3ª etapa até 30/07/2008



VILAS DIQUE E NAZARÉ – PORTO ALEGRE/RS



Obras de infra-estrutura em Vila Dique

DESCRIÇÃO: Construção de novas unidades habitacionais para reassentamento das favelas Vila Dique e Nazaré para permitir ampliação do aeroporto Salgado Filho

UF: RS META: 2,7 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 81,6 milhões
EMPREENDEDOR: Prefeitura de Porto Alegre
CONTRATOS: OGU – R\$ 48,1 milhões
 Financiamento (FGTS) – R\$ 33,5 milhões

RESULTADOS

OGU

- Obras de infra-estrutura em Vila Dique iniciadas em 17/01/2008 – 6% executados

Financiamento

- Solicitação de autorização da STN em 29/05/2008

PROVIDÊNCIAS

OGU

- Reformulação dos projetos habitacionais de Vila Dique até 25/06/2008

Financiamento

- Conclusão da documentação para análise de risco até 06/06/2008
- Contratação até 30/06/2008



ESTRUTURAL TERRACAP – BRASÍLIA/DF



Vista aérea da Estrutural

DESCRIÇÃO: Urbanização de favelas da Vila Estrutural, com reassentamento de população residente em área de lixões e áreas de risco

UF: DF META: 9,4 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 73 milhões
EMPREENDEDOR: Governo do Distrito Federal

ETAPAS

- 1ª etapa: sistema de abastecimento de água e esgoto
- 2ª etapa: construção de equipamentos comunitários
- 3ª etapa: construção de unidades habitacionais e kits hidrossanitários

RESULTADOS

- Obtenção da licença ambiental para o empreendimento global em 26/07/2007
- 1ª etapa
 - Homologadas licitações do sistema de esgoto em 16/04/2008 e 13/05/2008
 - Publicado edital de licitação da rede de água em 25/04/2008
 - Obra iniciada em 28/04/2008

PROVIDÊNCIAS

- Homologação da licitação de parte da 1ª etapa – rede de água – até 06/06/2008
- Conclusão da elaboração e análise dos projetos da 2ª etapa até 30/06/2008
- Conclusão da elaboração e análise dos projetos da 3ª etapa até 30/06/2008



MACIÇO DO MORRO DA CRUZ – FLORIANÓPOLIS/SC



Vista geral das favelas no Morro da Cruz

DESCRIÇÃO: Urbanização Integrada do Maciço do Morro da Cruz, envolvendo 16 comunidades e reassentamento de 438 famílias em área de risco e melhorias em 414 unidades habitacionais. As obras incluem a implantação de parque, transporte vertical e recuperação ambiental

UF: SC META: 5,7 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 54,7 milhões
EMPREENDEDOR: Prefeitura de Florianópolis

ETAPAS

- 1ª etapa: infra-estrutura sanitária
- 2ª etapa: infra-estrutura viária e acessos
- 3ª etapa: infra-estrutura de energia elétrica e iluminação
- 4ª etapa: 414 melhorias habitacionais
- 5ª etapa: 438 novas unidades habitacionais
- 6ª etapa: transporte vertical
- 7ª etapa: recuperação ambiental
- 8ª etapa: desapropriações, indenizações e regularização fundiária
- 9ª etapa: resíduos sólidos e equipamentos comunitários



MACIÇO DO MORRO DA CRUZ – FLORIANÓPOLIS/SC



Obras de contenção de encosta

RESULTADOS

- 1ª etapa: obra iniciada nas comunidades Caieira e Serrinha em 19/02/2008
- 2ª etapa: obra licitada e contratada para todas as comunidades e iniciada em 19/03/2008
- 3ª etapa: projeto aprovado e licitação em andamento
- 4ª etapa: projeto aprovado
- 5ª etapa: projeto de 358 unidades habitacionais unifamiliares aprovado e de 80 unidades verticalizadas em análise
- 6ª e 7ª etapas: projetos em elaboração
- 8ª e 9ª etapas: projetos em análise
- Projeto social contratado

PROVIDÊNCIAS

- 5ª etapa
 - Obtenção do licenciamento ambiental para produção das 80 unidades habitacionais verticalizadas até 06/06/2008
 - Conclusão da elaboração e análise do projeto de produção das 80 unidades habitacionais verticalizadas até 11/06/2008
 - Execução de 18% das obras até 31/12/2008
- 7ª etapa: obtenção do licenciamento ambiental para implantação do parque até 06/06/2008
- 8ª etapa: conclusão da elaboração e da análise do termo de referência da regularização fundiária até 10/06/2008

PROVISÃO HABITACIONAL EM ÁREAS DE RISCO – PALMAS/TO



Vista da área de implantação do conjunto habitacional

DESCRIÇÃO: Produção de conjuntos habitacionais, dotados de infra-estrutura de água, esgoto e energia para famílias moradoras em áreas de risco

UF: TO META: 1,5 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 51,7 milhões
EMPREENDEDOR: Governo do Estado de Tocantins

RESULTADOS

- Contrato de financiamento assinado em 28/12/2007
- Projeto de engenharia e titularidade de área aprovado em 11/03/2008

PROVIDÊNCIAS

- Obtenção de alvará de construção para os conjuntos habitacionais até 05/06/2008
- Obtenção de licenciamento ambiental até 06/06/2008
- Publicação do edital de licitação até 06/06/2008
- Início da obra até 30/06/2008



VILA DA BARCA 3ª ETAPA – BELÉM/PA



Palafitas na favela Vila da Barca

DESCRIÇÃO: 3ª etapa da urbanização integrada da favela Vila da Barca com remoção de palafitas e moradias localizadas nas áreas de risco de alagamento e construção de novas unidades habitacionais

UF: PA META: 2,6 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 44 milhões
EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belém

RESULTADOS

- Homologação da licitação de construção habitacional, infra-estrutura e equipamentos comunitários em 23/01/2008
- Projetos aprovados em 28/02/2008

PROVIDÊNCIAS

- Assinatura de aditivo contratual para adequação ao projeto aprovado até 10/06/2008
- Início da obra até 30/06/2008



VIA MANGUE – RECIFE/PE



Vista geral da área de intervenção

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada, saneamento ambiental e construção de moradias para as comunidades Bode, Encanta Moça, Jardim Beira Rio, Pantanal, Paraíso e Xuxa, aliados a investimentos em mobilidade urbana

UF: PE META: 15,4 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 165 milhões
EMPREENDEDOR: Prefeitura do Recife
CONTRATOS: OGU – R\$ 39 milhões
Financiamento (FAT) – R\$ 126 milhões

ETAPAS

OGU

- 1ª etapa: construção de conjunto habitacional com 352 unidades
- 2ª etapa: construção de 640 unidades habitacionais
- 3ª etapa: infra-estrutura básica no entorno das áreas beneficiadas

Financiamento

- 1ª etapa: componente habitacional e saneamento
- 2ª etapa: componente viário

RESULTADOS

- 1ª etapa do contrato do OGU: homologada licitação em 19/03/2008 e obra iniciada em 05/05/2008

RESTRITÕES

- 2ª etapa do contrato de financiamento: obtenção da licença ambiental estadual

PROVIDÊNCIAS

- 1ª etapa do financiamento: conclusão da análise dos projetos e contratação
- 2ª etapa do financiamento: obtenção da licença ambiental e contratação até 30/01/2009



SANEAMENTO

RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2008

SANEAMENTO

Total dos Investimentos Contratados – R\$ 20,1 bilhões

R\$ milhões

Área Beneficiada	Modalidade de Saneamento	Contratado		
		Governo Federal	Contrapartida	Total
RM, capitais e municípios com mais de 150 mil hab.	Abastecimento de água, esgotamento sanitário e saneamento Integrado	13.245,1	3.441,7	16.686,8
	Drenagem urbana, resíduos sólidos e estudos e projetos	25,7	4,6	30,4
Municípios entre 50 e 150 mil hab.	Abastecimento de água, esgotamento sanitário e saneamento integrado	584,7	111,4	696,0
Municípios menores que 50 mil hab.	Água, esgoto, drenagem, resíduos sólidos e melhorias sanitárias e habitacionais	1.742,3	87,1	1.829,4
Financiamento setor privado, operações de mercado e SPE	Abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos	673,9	165,1	839,0
TOTAL		16.271,7	3.809,8	20.081,6

SANEAMENTO

RMs, CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM MAIS DE 150 MIL HABITANTES

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO
SANITÁRIO E SANEAMENTO INTEGRADO
OGU**

SANEAMENTO

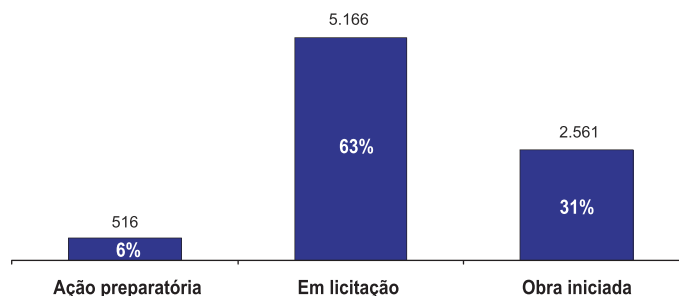
**RMs, CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM MAIS DE 150 MIL HABITANTES – OGU
ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E SANEAMENTO INTEGRADO**

R\$ milhões

SELECIONADO OGU 2007-2010		INVESTIMENTO CONTRATADO 2007-2008		% DE CONTRATAÇÃO
QTD	VALOR	QTD	VALOR	
317	8.504,5	314	8.243,4	96,9%

CONTRATADO		
TOTAL DO INVESTIMENTO CONTRATADO	VALOR DO REPASSE DA UNIÃO	CONTRAPARTIDA ESTADOS E MUNICÍPIOS
8.243,4	6.686,0	1.557,4

ESTÁGIO DOS PROJETOS CONTRATADOS – R\$ milhões



SANEAMENTO

**RM's, CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM MAIS DE 150 MIL HABITANTES – OGU
ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E SANEAMENTO INTEGRADO**

REGIÃO/UF	INVESTIMENTO R\$ milhões		
	Selecionado	Contratado	%
NORTE	927,0	692,5	74,7%
AC	194,0	194,0	100,0%
AP	120,0	120,0	100,0%
PA	242,4	242,4	100,0%
RO	316,8	82,3	26,0%
RR	40,8	40,8	100,0%
TO	12,9	12,9	100,0%
NORDESTE	2.984,7	2.958,1	99,1%
AL	158,5	158,5	100,0%
BA	756,8	756,8	100,0%
CE	420,3	420,3	100,0%
MA	259,7	259,7	100,0%
PB	263,7	263,7	100,0%
PE	536,1	509,5	95,0%
PI	199,3	199,3	100,0%
RN	169,6	169,6	100,0%
SE	220,8	220,8	100,0%
SUDESTE	3.094,5	3.094,5	100,0%
ES	105,7	105,7	100,0%
MG	241,2	241,2	100,0%
RJ	1.616,1	1.616,1	100,0%
SP	1.131,4	1.131,4	100,0%
SUL	540,3	540,3	100,0%
PR	101,9	101,9	100,0%
RS	338,4	338,4	100,0%
SC	100,1	100,1	100,0%
CENTRO-OESTE	958,0	958,0	100,0%
GO	451,9	451,9	100,0%
MS	193,7	193,7	100,0%
MT	312,4	312,4	100,0%
TOTAL BRASIL	8.504,5	8.243,4	96,9%

No Amazonas foram priorizados investimentos na modalidade "Urbanização de Favelas"

SANEAMENTO

**RM's, CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM MAIS DE 150 MIL HABITANTES
ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E SANEAMENTO INTEGRADO**

Financiamento

SANEAMENTO

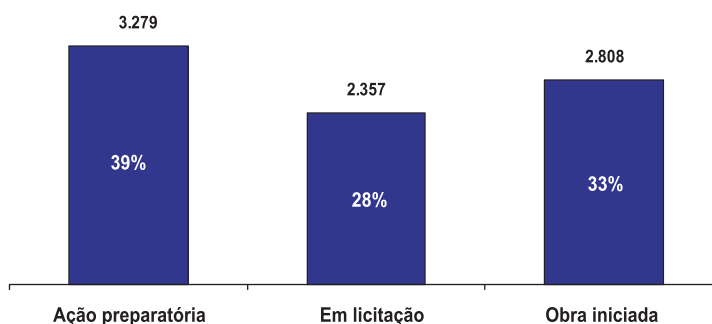
RM's, CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM MAIS DE 150 MIL HABITANTES – FINANCIAMENTO ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E SANEAMENTO INTEGRADO

R\$ milhões

SELECIONADO FIN 2007-2010		CONTRATADO FIN 2007-2008		% DE CONTRATAÇÃO SELECIONADO
QTD	VALOR	QTD	VALOR	
632	11.272,8	523	8.443,4	74,9%

CONTRATADO		
TOTAL DO INVESTIMENTO CONTRATADO	VALOR FINANCIADO PELA UNIÃO	CONTRAPARTIDA ESTADOS E MUNICÍPIOS
8.443,4	6.559,1	1.884,3

ESTÁGIO DOS PROJETOS CONTRATADOS - R\$ milhões



SANEAMENTO

RM's, CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM MAIS DE 150 MIL HABITANTES – FINANCIAMENTO ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E SANEAMENTO INTEGRADO

REGIÃO/UF	INVESTIMENTO R\$ milhões		
	Selecionado	Contratado	%
NORTE	1.252,7	951,4	75,9%
AC	107,6	107,6	100,0%
AM	487,6	487,6	100,0%
AP	4,1	0,0	0,0%
PA	300,4	300,4	100,0%
RO	117,2	0,0	0,0%
RR	180,0	0,0	0,0%
TO	55,8	55,8	100,0%
NORDESTE	1.304,2	947,3	72,6%
BA	205,0	205,0	100,0%
CE	123,0	123,0	100,0%
MA	50,9	0,0	0,0%
PE	383,2	209,4	54,6%
PI	81,2	64,2	79,0%
RN	345,8	345,8	100,0%
SE	115,0	0,0	0,0%
SUDESTE	5.970,4	4.642,4	77,8%
ES	405,6	373,9	92,2%
MG	1.393,9	1.258,9	90,3%
RJ	910,4	13,8	1,5%
SP	3.260,5	2.995,7	91,9%
SUL	2.056,7	1.437,3	69,9%
PR	818,1	669,7	81,9%
RS	914,9	608,1	66,5%
SC	323,7	159,5	49,3%
CENTRO-OESTE	688,9	465,0	67,5%
DF	236,9	236,9	100,0%
GO	192,0	18,1	9,4%
MS	66,1	66,1	100,0%
MT	193,9	143,9	74,2%
TOTAL BRASIL	11.272,8	8.443,4	74,9%

Em alguns Estados não houve contratação devido à falta de capacidade de pagamento e ao endividamento do ente

O valor contratado corresponde ao limite anual de endividamento público autorizado pelo CMN para o setor de saneamento

* Não inclui operações de mercado

SANEAMENTO

**RMs, CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM MAIS DE 150 MIL HABITANTES
DRENAGEM, RESÍDUOS SÓLIDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA**

OGU e Financiamento

SANEAMENTO

**RMs, CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM MAIS DE 150 MIL HABITANTES
DRENAGEM, RESÍDUOS SÓLIDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA**

OGU

**Seleção – janeiro 2008 – R\$ 77,9 milhões
187 ações em 27 estados e 126 municípios
Prazo de Contratação – até 30/06/2008**

FINANCIAMENTO

**Seleção – janeiro 2008 – R\$ 1,06 bilhão
283 ações em 27 estados e 209 municípios**

- 85 operações serão contratadas até junho de 2008
- Em função da legislação eleitoral, as demais 198 operações já selecionadas serão contratadas:
 - com estados, após outubro
 - com municípios, após dezembro

SANEAMENTO – OGU E FINANCIAMENTO

RMs, CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM MAIS DE 150 MIL HABITANTES

DRENAGEM, RESÍDUOS SÓLIDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA

REGIÃO/UF	INVESTIMENTO R\$ milhões		
	Selecionado	Contratado	%
NORTE	46,8	0,0	0,0%
AC	5,0	0,0	0,0%
PA	35,5	0,0	0,0%
RR	6,0	0,0	0,0%
TO	0,3	0,0	0,0%
NORDESTE	141,6	23,2	16,4%
AL	1,2	0,5	44,3%
BA	27,1	10,6	39,2%
CE	3,1	2,5	79,1%
PB	13,8	1,5	10,8%
PE	80,2	7,2	9,0%
PI	1,8	0,0	0,0%
RN	9,0	0,9	9,4%
SE	5,4	0,0	0,0%
SUDESTE	697,4	3,3	0,5%
ES	2,3	0,0	0,0%
MG	219,6	3,3	1,5%
RJ	246,3	0,0	0,0%
SP	229,2	0,0	0,0%
SUL	181,8	0,0	0,0%
PR	69,1	0,0	0,0%
RS	85,6	0,0	0,0%
SC	27,0	0,0	0,0%
CENTRO-OESTE	73,1	3,9	5,3%
DF	3,9	3,9	100,0%
GO	54,9	0,0	0,0%
MS	4,6	0,0	0,0%
MT	9,8	0,0	0,0%
TOTAL BRASIL	1.140,8	30,4	2,7%

AM, AP, MA e RO não apresentaram propostas

SANEAMENTO

MUNICÍPIOS ENTRE 50 MIL E 150 MIL HABITANTES

ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

OGU

MUNICÍPIOS ENTRE 50 E 150 MIL HABITANTES – OGU ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

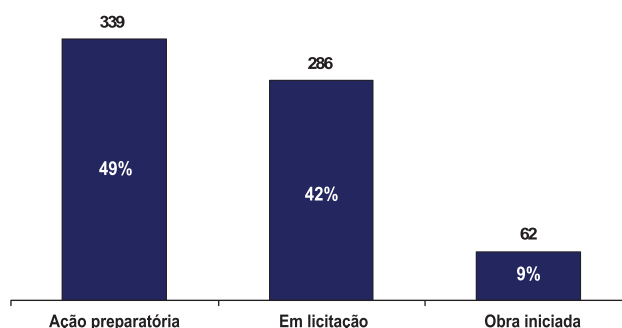
Seleção – iniciada em outubro de 2007

R\$ milhões

SELECIONADO OGU 2007-2010		CONTRATADO OGU		% DE CONTRATAÇÃO/ SELECIONADO
QTD	VALOR	QTD	VALOR	
127	864,7	101	688,2	79,6%

CONTRATADO		
TOTAL DO INVESTIMENTO CONTRATADO	VALOR DO REPASSE DA UNIÃO	CONTRAPARTIDA ESTADOS E MUNICÍPIOS
688,2	577,6	110,6

ESTÁGIO DOS PROJETOS CONTRATADOS – R\$ milhões



SANEAMENTO

MUNICÍPIOS ENTRE 50 E 150 MIL HABITANTES – OGU ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

REGIÃO/UF	INVESTIMENTO R\$ milhões		
	Selecionado	Contratado	%
NORTE	156,5	141,3	90,3%
AC	7,0	7,0	100,0%
AM	23,3	23,3	100,0%
AP	10,5	10,5	100,0%
PA	89,9	74,8	83,2%
RO	25,8	25,8	100,0%
NORDESTE	501,3	407,6	81,3%
AL	18,2	13,8	75,9%
BA	216,2	162,1	75,0%
CE	121,8	108,3	88,9%
MA	63,6	52,9	83,2%
PB	23,2	23,2	100,0%
PE	17,9	17,9	100,0%
PI	18,4	18,4	100,0%
SE	21,9	10,9	49,8%
SUDESTE	87,1	57,0	65,4%
MG	45,6	22,7	49,8%
RJ	41,5	34,3	82,6%
SUL	83,9	54,3	64,7%
PR	8,0	8,0	100,0%
RS	48,6	25,0	51,5%
SC	27,3	21,2	77,8%
CENTRO-OESTE	35,9	28,0	78,0%
GO	26,0	18,1	69,6%
MS	9,9	9,9	100,0%
TOTAL BRASIL	864,7	688,2	79,6%

RR e DF não têm municípios entre 50 e 150 mil habitantes

Em TO, os municípios são operados por empresa privada

ES, RN, SP e MT foram atendidos com recursos de OGU e financiamento nas demais seleções

SANEAMENTO

MUNICÍPIOS ENTRE 50 MIL E 150 MIL HABITANTES ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E SANEAMENTO INTEGRADO

Financiamento

SANEAMENTO

MUNICÍPIOS ENTRE 50 E 150 MIL HABITANTES – FINANCIAMENTO ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Seleção – janeiro 2008 – R\$ 1,2 bilhão 202 ações em 24 estados e 156 municípios

- 92 operações serão contratadas até junho de 2008
- Em função da legislação eleitoral, as demais 110 operações já selecionadas serão contratadas:
 - com estados, após outubro
 - com municípios, após dezembro

SANEAMENTO

MUNICÍPIOS ENTRE 50 E 150 MIL HABITANTES – FINANCIAMENTO ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

REGIÃO/UF	INVESTIMENTO (R\$ milhões)
	Selecionado
NORTE	135,9
AC	16,9
AM	14,4
AP	11,0
PA	88,3
RO	5,3
NORDESTE	314,4
AL	11,1
BA	117,9
CE	53,8
MA	31,5
PE	51,9
PI	15,4
RN	21,9
SE	10,9
SUDESTE	433,7
ES	22,1
MG	132,4
RJ	41,7
SP	237,5
SUL	198,4
PR	65,7
RS	60,7
SC	71,9
CENTRO-OESTE	101,3
GO	64,8
MS	36,5
TOTAL BRASIL	1.183,7

RR e DF não têm municípios entre 50 e 150 mil habitantes

PB e MT não apresentaram propostas

Em TO, os municípios são operados por empresa privada

SANEAMENTO

PEQUENOS MUNICÍPIOS E ÁREAS ESPECIAIS – FUNASA

R\$ milhões				
Meta 2007-2010	Meta 2007-2008	Projetos Selecionados 2007-2008	Projetos Contratados 2007-2008	% Contratado/ Meta 2007-2008
4.000,0	1.959,8	3.178,7	1.742,3	88,9%

Contratações por eixo de ação

R\$ milhões		
Eixos de Ação	Nº Municípios	Valor Contratado *
Áreas indígenas	183	33,9
Áreas quilombolas	49	23,4
Combate à malária	24	93,3
Combate à doença de Chagas	302	109,8
Água, esgoto, melhorias sanitárias e resíduos sólidos	692	1.411,2
Saneamento rural	191	54,0
Saneamento em escolas	97	10,0
Controle da qualidade da água	85	6,7
TOTAL		1.742,3

* Não inclui contrapartida de estados e municípios

SANEAMENTO

**SETOR PRIVADO, OPERAÇÕES DE MERCADO E SPE
ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS**

Financiamento

SANEAMENTO

SETOR PRIVADO, OPERAÇÕES DE MERCADO E SPE – FINANCIAMENTO

R\$ milhões

PREVISTO 2007-2008	CONTRATAÇÃO ATÉ MAIO/2008	CONTRATAÇÕES PREVISTAS ATÉ DEZ/2008
4.800,0	839,0	1.210,1

CONTRATADO ATÉ MAIO/2008	VALOR DO EMPRÉSTIMO	CONTRAPARTIDA
839,0	673,9	165,1

SANEAMENTO AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Esgotamento sanitário na Baixada Santista/SP
 Esgotamento sanitário na RM de Belo Horizonte/MG
 Despoluição dos vales dos rios dos Sinos, Guaíba e Gravataí/RS
 Abastecimento de água em Manaus/AM
 Complexo de Manguinhos/RJ
 Despoluição da Baía de Todos os Santos/BA
 Drenagem urbana na Baixada Fluminense/RJ
 Esgotamento sanitário em Fortaleza/CE
 Esgotamento sanitário em Cuiabá/MT
 Esgotamento sanitário em Guarulhos/SP
 Urbanização do Igarapé do Mindu/AM
 Esgotamento sanitário em Aracaju e Barra dos Coqueiros/SE
 Abastecimento de água em Salvador/BA
 Abastecimento de água em Macapá/AP
 Abastecimento de água em João Pessoa/PB
 Saneamento integrado em Campinas/SP
 Saneamento integrado em Ananindeua/PA
 Esgotamento sanitário em Rio Branco/AC
 Saneamento integrado em Vitória/ES
 Esgotamento sanitário em Corumbá/MS
 Esgotamento sanitário em Porto Velho/RO
 Abastecimento de água no DF e Entorno – Sistema Corumbá Sul/DF/GO
 Abastecimento de água em Boa Vista/RR



ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA RM DE BELO HORIZONTE/MG



Sistema rio das Velhas – RMBH

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário de 16 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte

UF: MG META: 254,9 mil famílias beneficiadas

DATA DA CONCLUSÃO: 30/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007- 2010: R\$ 611,9 milhões – FIN

EXECUTOR: Governo do Estado de Minas Gerais/Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA e Prefeituras

RESULTADOS

- Obras com 57% de execução em Betim; 28% em Contagem; 75% em Ibirité; 44% em Ribeirão das Neves
- Obras iniciadas em Nova Lima em 25/10/2007 e em Lagoa Santa em 14/04/2007

PROVIDÊNCIAS

- Início das obras de Vespasiano até 30/06/2008; início das obras de Pedro Leopoldo, Santa Luzia e Esmeraldas até 30/08/2008
- Contratação do empreendimento de Sabará até 30/06/2008

Municípios	Investimento R\$ milhões
Belo Horizonte	122,2
Betim	53,7
Contagem	91,4
Esmeraldas	30,0
Ibirité	24,1
Lagoa Santa	18,8
Matozinhos/Capim Branco	3,0
Nova Lima	30,0
Pedro Leopoldo e Confins	36,3
Ribeirão das Neves	59,4
Sabará	9,7
Santa Luzia	45,0
São José da Lapa	9,7
Vespasiano	18,7
Região Metropolitana	59,9



ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA BAIXADA SANTISTA/SP



Obra em Itanhaém – Av. Mário Covas

DESCRIÇÃO: Programa de recuperação ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista que amplia os sistemas de esgotamento sanitário – SES – nos municípios de Santos, Cubatão, São Vicente, Guarujá, Praia Grande e Bertioga. O índice de cobertura de coleta e tratamento de esgotos passará dos atuais 53% para cerca de 95%

UF: SP META: 370 mil famílias beneficiadas
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 884,9 milhões – FIN
 COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO: 23,6% União e 76,4% Governo de São Paulo/SABESP
 EXECUTORES: Governo do Estado de São Paulo/Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP

RESULTADOS

- SES Bertioga e Guarujá: R\$ 65,6 milhões – executado 16%
- SES Itanhaém: R\$ 105,4 milhões – executado 13%
- SES Mongaguá: R\$ 97,6 milhões – executado 12%
- SES Cubatão: R\$ 28,8 milhões – executado 8%
- SES Praia Grande: R\$ 90,0 milhões – executado 5%
- SES São Vicente/Santos: R\$ 139,4 milhões – iniciada em 19/12/2007
- ETE de Cubatão, Guarujá e Bertioga: R\$ 77,05 milhões – iniciadas em 07/01/2008

PROVIDÊNCIAS

- Emissão das licenças de instalação das obras de Santos, Cubatão, Guarujá e Bertioga até 30/08/2009
- Regularização da titularidade das obras de Santos, Cubatão, São Vicente, Guarujá e Bertioga até 30/09/2009
- Início das obras de Santos em 30/08/2008 e de Guarujá em 30/10/2008



DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS



Realidade de Ponta da Cadeia

DESCRIÇÃO: Ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Alvorada, Viamão, Esteio, Sapucaia do Sul, Canoas, Guaíba e Porto Alegre. Em Porto Alegre, o empreendimento é composto por 3 contratos que tratam da implantação dos sistemas de esgotamento sanitário de Sarandi e de Ponta da Cadeia

UF: RS META: 231,3 mil famílias beneficiadas
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 549,3 milhões – OGU R\$ 253,1 milhões e FIN R\$ 296,2 milhões

DATA DA CONCLUSÃO: 30/12/2010

EXECUTOR: Governo do Estado do Rio Grande do Sul/Companhia Rio-Grandense de Saneamento – CORSAN e Prefeitura de Porto Alegre

RESULTADOS

- Empreendimentos contratados entre 21/09/2007 e 03/03/2008

Estado

- Licenças de instalação concedidas em 30/05/2008: Alvorada, Sapucaia do Sul e Canoas

Prefeitura

- Obra iniciada em Ponta da Cadeia em 30/01/2008
- Aprovação dos projetos do sistema Sarandi em 30/05/2008

PROVIDÊNCIAS

Estado

- Abertura das propostas de licitação em 30/06/2006: Esteio, Sapucaia do Sul, Alvorada, Viamão e Canoas
- Início das obras de Alvorada, Viamão, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul até 30/06/2008

Prefeitura

- Início das obras do sistema Sarandi em 10/06/2008

Município	Investimento R\$ milhões
Porto Alegre	251,2
Guaíba	45,0
Esteio/Viamão	105,8
Alvorada/Sapucaia Sul	107,1
Canoas	40,2



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MANAUS/AM



Castro – região beneficiada

DESCRIÇÃO: Regularização emergencial e ampliação do sistema de abastecimento de água nas zonas leste e norte de Manaus, incluindo a construção de uma nova estação de tratamento de água, reservatórios e adutoras

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2010

UF: AM **META:** 306 mil famílias beneficiadas

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 367,6 milhões - FIN

EXECUTORES: Governo do Estado do Amazonas e Prefeitura de Manaus

RESULTADOS

Estado

- Empreendimentos contratados em 30/04/2008
- Edital de licitação publicado em 28/02/2008

Prefeitura

- Licença de instalação concedida em 26/12/2007
- Empreendimentos contratados em 28/12/2007
- Obra iniciada em 05/03/2008: 3% executados
- Decreto de desapropriação publicado em 22/04/2008

Executor	Valor (R\$) milhões
Estado	307,6
Prefeitura	60,0

PROVIDÊNCIAS

Estado

- Conclusão dos projetos executivos de engenharia até 06/06/2008
- Regularização da situação fundiária e emissão da licença de instalação até 10/06/2008
- Homologação da licitação até 16/06/2008
- Início das obras até 30/06/2008



COMPLEXO DE MANGUINHOS/RJ



Complexo de Manguinhos – CHP II

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de assentamentos precários no Complexo Manguinhos. Implantação de rede de abastecimento de água, rede coletora e ligações domiciliares de esgoto, drenagem de águas pluviais, sistema viário, construção de equipamentos públicos e de 1.944 unidades habitacionais para reassentamento de população residente em área de risco

UF: RJ **META:** 11,8 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007- 2010: R\$ 358,7 milhões - OGU

EXECUTORES: Estado do Rio de Janeiro e Prefeitura do Rio de Janeiro

RESULTADOS

Estado

- Empreendimentos contratados em 21/09/2007
- Licença ambiental concedida em 29/11/2007
- Homologada licitação da obra em 08/02/2008
- Obras iniciadas em 07/04/2008

Prefeitura

- Empreendimentos contratados em 14/09/2007
- Licença de instalação da obra na comunidade CHP II emitida em 29/02/2008
- Obras nas comunidades CHP II, Parque João Goulart, Vila União e Vila Turismo iniciadas em 25/03/2008

Proponente	Valor do Investimento R\$ milhões
Estado	265,4
Município	93,3

PROVIDÊNCIAS

Prefeitura

- Finalização do processo de licitação das obras até 15/06/2008
- Início das demais obras em 12/06/2008



DESPOLUIÇÃO DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS/BA



Baía de Todos os Santos

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário em 12 municípios – Salvador, Candeias, Cachoeira, Itaparica, Madre de Deus, Maragogipe, Muritiba, Simões Filho, São Francisco do Conde, São Félix, Santo Amaro e Vera Cruz – beneficiando toda a Baía de Todos os Santos

UF: BA

META: 148,2 mil famílias beneficiadas

DATA DA CONCLUSÃO: 30/06/2011

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 349,7 milhões – OGU R\$ 176,9 milhões e FIN – R\$ 172,8 milhões

EXECUTOR: Governo do Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – EMBASA

RESULTADOS

- Empreendimentos contratados entre 07/12/2007 e 15/05/2008
- Licitações concluídas para os municípios de Salvador, Candeias, Simões Filho e Vera Cruz em 30/04/2008
- Licenças de operação concedidas em 30/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Conclusão das licitações até 06/06/2008
- Aprovação dos projetos até 16/06/2008
- Início das obras até 30/06/2008

Municípios	Valor do Investimento R\$ milhões
Candeias	37,5
Salvador	187,8
Simões Filho	27,0
São Francisco do Conde	7,2
São Félix	1,7
Santo Amaro	9,5
Cachoeira	8,8
Itaparica	7,5
Madre de Deus	5,8
Maragogipe	11,2
Muritiba	10,9
Vera Cruz	34,8



DRENAGEM URBANA NA BAIXADA FLUMINENSE/RJ



Ocupação irregular nas margens do Rio Botas

DESCRIÇÃO: Macrodrenagem, recuperação ambiental e reassentamento de 1.910 famílias residentes nas margens dos rios Botas e Sarapuí, visando ao controle de enchentes nas cidades de Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, Duque de Caxias, Nilópolis e Rio de Janeiro.

UF: RJ

META: 86,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2011

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 275,2 milhões – OGU

EXECUTORES: Governo do Estado do Rio de Janeiro/Companhia Estadual de Habitação – CEHAB e Superintendência Estadual de Rios e Lagoas – SERLA

RESULTADOS

- Empreendimentos contratados em 14/09/2007
- Obras de drenagem iniciadas em 30/11/2007
- Obras relativas a remoções e assentamentos populacionais iniciadas em 06/03/2008
- Homologadas licitações para macrodrenagem em 14/04/2008
- Todos os projetos aprovados em 20/05/2008
- Obras de macrodrenagem iniciadas em 28/05/2008
- Licença de instalação do reassentamento concedida em 30/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Regularização da situação fundiária e ambiental do contrato de drenagem até 30/06/2008
- Execução de 15% da obra até 30/12/2008



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM FORTALEZA/CE



Obra SE-1

DESCRIÇÃO: Implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Fortaleza para atender as bacias dos rios Siqueira e Cocó

UF: CE META: 60,2 mil famílias beneficiadas
DATA DA CONCLUSÃO: 30/07/2011
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 144,4 milhões – OGU
EXECUTORES: Governo do Estado do Ceará/Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE

RESULTADOS

- Empreendimentos contratados entre 29/10/2007 e 07/11/2007
- 66% dos contratos com obras iniciadas em 29/02/2008
- Demais projetos aprovados em 16/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Licença de instalação concedida até 13/06/2008
- Finalização das licitações dos interceptores e do macrossistema de esgotamento sanitário até 13/06/2008
- Início das obras do macrossistema até 30/06/2008



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM CUIABÁ/MT



Área beneficiada

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário da cidade de Cuiabá – Projeto Pantanal. Elevará o nível de cobertura de coleta e tratamento para 60% da capital

UF: MT META: 51,7 mil famílias beneficiadas
DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2011
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 124,0 milhões – OGU
EXECUTOR: Governo do Estado do Mato Grosso

ETAPAS

- 1ª etapa: R\$ 7,4 milhões – ampliação da ETE Zanildo Costa Macedo e implantação de coletor-tronco
- 2ª etapa: R\$ 116,6 milhões – complementação da ETE Cuiabairros e execução da ETE Jardim Vitória, rede coletora, ligações domiciliares e emissários.

RESULTADOS

- Licenças de instalação e de operação concedidas em 28/03/2007
- Empreendimento contratado em 06/11/2007
- Homologada licitação em 25/04/2008

PROVIDÊNCIAS

- 1ª etapa: início das obras até 10/06/2008
- 2ª etapa
 - Homologação da licitação até 10/06/2008
 - Aprovação do projeto de engenharia até 20/07/2008
- Conclusão do projeto social até 30/06/2008



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM GUARULHOS/SP



Obra de esgotamento sanitário em Guarulhos

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com a construção de duas estações de tratamento de esgoto e respectivos coletores-tronco nos sistemas São João e Bonsucesso

UF: SP META: 51,7 mil famílias beneficiadas
DATA DA CONCLUSÃO: 30/05/2011
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 124 milhões – FIN
EXECUTOR: Prefeitura de Guarulhos

RESULTADOS

- Empreendimento contratado em 08/04/2008
- Homologada licitação em 26/04/2008
- Obras iniciadas em 30/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Execução de 15% das obras até 30/12/2008



URBANIZAÇÃO DO IGARAPÉ DO MINDU/AM



Estuário do rio São Raimundo

DESCRIÇÃO: Macrodrenagem e urbanização do Igarapé do Mindu para controle de enchentes, incluindo a recuperação ambiental e o reassentamento de população ribeirinha

DATA DA CONCLUSÃO: 30/11/2010
UF: AM META: 48 mil famílias beneficiadas
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 120 milhões – FIN
EXECUTOR: Prefeitura de Manaus

RESULTADOS

- Titularidade do terreno para reassentamento regularizada em 16/04/2007
- Empreendimento contratado em 24/07/2007
- Licença de instalação concedida em 29/02/2008
- Aprovado projeto de engenharia de 7,5% do total do empreendimento

PROVIDÊNCIAS

- Conclusão da licitação até 09/06/2008
- Complementação dos projetos executivos até 30/06/2008
- Início das obras até 30/06/2008



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM ARACAJU E BARRA DOS COQUEIROS/SE



Vista aérea do centro da cidade de Aracaju

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com execução de redes coletoras e ligações domiciliares nos bairros Atalaia, Coroa do Meio, São Conrado, Grageru, Índio Palentin, Ponto Novo, Sol Nascente, Castelo Branco, Augusto Franco e Farolândia, em Aracaju e Barra dos Coqueiros. A obra elevará a coleta e o tratamento de 44% para 60% da população de Aracaju

UF: SE META: 50 mil famílias beneficiadas
DATA DA CONCLUSÃO: 30/12/2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 84,0 milhões – OGU
EXECUTOR: Governo do Estado de Sergipe e Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO

RESULTADOS

- Empreendimento contratado em 19/09/07
- Licença de instalação de Aracaju concedida em 10/12/2007
- Homologadas licitações em 19/02/2008, 06/06/2008 e 22/04/2008 – 3 editais
- Obra iniciada em 27/03/2008 nas redes coletoras dos bairros de Atalaia, Farolândia, Inácio Barbosa, Suíça, Salgado Filho e Jardim Coqueiro e nas estações elevatórias oeste e sul

PROVIDÊNCIAS

- Publicação do edital de licitação para o lote de Ponto Novo e parte de Farolândia – redes coletoras e ligações domiciliares – até 30/06/2008
- Licença de instalação de Barra dos Coqueiros obtida até 30/06/2008



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM SALVADOR/BA



Adutora de água bruta

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria do sistema integrado de abastecimento de água de Salvador e localidades de Ilha dos Frades, Paramano, Porto, Loureto, Praia da Costa e Ponto de Nossa Senhora de Guadalupe

UF: BA META: 69,1 mil famílias beneficiadas
DATA DA CONCLUSÃO: 28/02/2010
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 82,9 milhões – OGU
EXECUTOR: Governo do Estado da Bahia e Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – EMBASA

RESULTADOS

- Situação fundiária regularizada em 26/10/2007
- Empreendimento contratado em 07/12/2007
- Obra iniciada em 02/01/2008 por execução direta
- Homologada licitação em 31/01/2008
- 30% do total da obra executados

PROVIDÊNCIAS

- 50% da obra executada até 30/12/2008



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MACAPÁ/AP



Filtros da ETA que será ampliada

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de abastecimento de água nos setores Felicidade, Central e zona norte de Macapá, incluindo a ampliação da Estação de Tratamento de Água – ETA – Macapá, construção de reservatórios e substituição de redes de distribuição. O sistema atenderá 90% da população urbana

DATA DE CONCLUSÃO: 30/05/2010

UF: AP

META: 66 mil famílias beneficiadas

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 78,8 milhões – OGU

EXECUTORES: Governo do Estado do Amapá/Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA

RESULTADOS

- Empreendimento contratado em 19/10/2007
- Regularização fundiária em 08/11/2007
- Projetos de engenharia aprovados em 09/01/2008
- Homologada licitação para construção e interligação dos reservatórios em 18/04/2008 - 25% do total
- Licença de instalação concedida em 23/08/2007
- Obra iniciada em 05/12/2007 – Executados 4% – redes de distribuição

PROVIDÊNCIAS

- Início das obras de construção dos reservatórios até 16/06/2008
- Conclusão da licitação de ampliação da ETA e substituição de redes de distribuição até 30/06/2008



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM JOÃO PESSOA/PB



Área de expansão da ETA

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de produção e tratamento de água, com a construção de barragem de nível, duas estações elevatórias, uma adutora de água bruta e uma estação de tratamento. Empreendimento universaliza o atendimento da população urbana

UF: PB

META: 63.772 famílias beneficiadas

DATA DA CONCLUSÃO: 30/06/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 76,5 milhões – OGU

EXECUTORES: Governo do Estado da Paraíba/Companhia de Água e Esgotos de Paraíba – CAGEPA

RESULTADOS

- Empreendimento contratado em 09/11/2007
- Homologada licitação em 09/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Adequar projeto de engenharia até 02/06/2008
- Aprovar projeto de engenharia até 07/06/2008
- Obra iniciada até 30/06/2008



SANEAMENTO INTEGRADO EM CAMPINAS/SP



Sistema de esgotamento sanitário de Viracopos

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de favelas nos bairros do entorno do aeroporto de Viracopos. Implantação de esgotamento sanitário, construção de 85 unidades habitacionais, equipamentos comunitários, pavimentação e drenagem de vias

UF: SP

META: 6 mil famílias beneficiadas

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 76,5 milhões – OGU

EXECUTORES: Prefeitura de Campinas/Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A – Sanasa

RESULTADOS

- Concluídas as licitações do esgotamento sanitário, pavimentação, drenagem, unidades habitacionais e da ETE dos bairros Parque Oziel, Jardim Monte Cristo e Gleba B em 07/05/2008 – R\$ 13 milhões
- Obras de esgotamento sanitário iniciadas em 25/04/2008 – 1% executado

PROVIDÊNCIAS

- Publicação do edital de licitação para pavimentação e drenagem da Gleba B até 30/06/2008
- Execução de 57% das obras de esgotamento sanitário, pavimentação e drenagem nos bairros Parque Oziel, Jardim Monte Cristo e Gleba B até 30/12/2008



SANEAMENTO INTEGRADO EM ANANINDEUA/PA



Município de Ananindeua

DESCRIÇÃO: Erradicação de palafitas e recuperação de áreas degradadas em Jaderlândia e no entorno do rio Maguari-Açú, com implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, drenagem, urbanização e construção de 812 unidades habitacionais

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2011

UF: PA

META: 5,8 mil famílias beneficiadas

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 73,6 milhões – OGU

EXECUTOR: Prefeitura de Ananindeua

RESULTADOS

- Empreendimento contratado em 21/09/2007
- Titularidade do terreno concedida em 19/10/2007
- Obras iniciadas em 11/02/2008 – 3% executados
- Projeto de engenharia aprovado em 14/03/2008
- Homologada licitação em 13/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Execução de 28% das obras até 31/12/2008
- Renovar licença de instalação com validade até 31/12/2008



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM RIO BRANCO/AC



ETE Conquista

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Rio Branco, incluindo a construção de 2 Estações de Tratamento de Esgotos – ETE – e implantação de rede coletora nos bairros Redenção e Segundo Distrito. O empreendimento elevará o atendimento de 10% para 70% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2010

UF: AC

META: 28 mil famílias beneficiadas

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 67,5 milhões – FIN

EXECUTORES: Governo do Estado do Acre/Departamento de Água e Saneamento – DEAS

RESULTADOS

- Licenças de instalação concedidas em 30/11/2007 e 08/12/2007
- Empreendimento contratado em 14/04/2008

PROVIDÊNCIAS

- Conclusão do projeto executivo de engenharia até 04/06/2008
- Publicação dos editais das obras da rede coletora e das elevatórias nos bairros Redenção e Segundo Distrito até 09/06/2008 – R\$ 40 milhões
- Publicação dos editais das obras das ETE, do restante da rede coletora e das elevatórias até 15/06/2008 – R\$ 27,5 milhões
- Regularização da titularidade do terreno das Estações de Tratamento de Esgoto até 15/06/2008



SANEAMENTO INTEGRADO EM VITÓRIA/ES



Região beneficiada

DESCRIÇÃO: Obras de esgotamento sanitário, abastecimento de água, energia elétrica, habitação, sistema viário e drenagem na Poligonal 2, englobando os bairros Forte São João, Cruzamento, Romão e Alto Jucutuquara

UF: ES

META: 2,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 55,6 milhões – OGU

EXECUTOR: Prefeitura de Vitória

ETAPAS

- 1ª etapa: execução de infra-estrutura
- 2ª etapa: construção de 292 unidades habitacionais e melhoria de 768 unidades
- 3ª etapa: construção de 113 unidades habitacionais

RESULTADOS

- Empreendimento contratado em 10/09/2007
- 1ª etapa: projeto de engenharia da obra aprovado – R\$ 23,5 milhões – 42% do investimento
- 1ª etapa: licitação homologada em 26/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- 1ª etapa: início das obras até 10/06/2008
- 2ª etapa
 - Conclusão dos projetos de engenharia até 15/06/2008
 - Publicação dos editais das licitações até 25/06/2008
- 3ª etapa
 - Conclusão dos projetos de engenharia até 30/06/2008
 - Publicação dos editais das licitações até 19/11/2008



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM CORUMBÁ/MS



Execução da rede coletora – Microsistema B

DESCRIÇÃO: Implantação do sistema de esgotamento sanitário – Projeto Pantanal. A obra elevará o atendimento para 90% da população

UF: MS

META: 22,7 mil famílias beneficiadas

DATA DA CONCLUSÃO: 31/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 54,4 milhões – OGU

EXECUTORES: Governo do Estado de Mato Grosso do Sul/ Empresa de Saneamento do Estado do Mato Grosso do Sul – SANESUL

ETAPAS

- 1ª etapa: rede coletora, ligações domiciliares e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE – R\$ 4,9 milhões
- 2ª a 7ª etapas: redes coletoras, ligações domiciliares, linha de recalque, 6 elevatórias e 2 ETE – R\$ 49,5 milhões

RESULTADOS

- Empreendimento contratado em 10/09/2007
- Projetos aprovados da totalidade da obra
- Licenças de instalação e titularidade do terreno concedidas para 50% da obra
- 1ª etapa: obras iniciadas em 08/01/2008. Executados 18% da obra

PROVIDÊNCIAS

- Regularização da situação fundiária e complementação da licença de instalação até 30/06/2008
- 2ª a 7ª etapas
 - Conclusão das licitações até 15/07/2008
 - Início das obras até 30/08/2008



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM PORTO VELHO/RO



Lançamento irregular de esgotos no município

DESCRIÇÃO: Construção do sistema de esgotamento sanitário da cidade de Porto Velho. Obra universalizará o atendimento à população urbana da sede do Município

UF: RO

META: 146,6 mil famílias beneficiadas

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 360,7 milhões – OGU R\$ 243,5 milhões e FIN – 117,2 milhões

EXECUTOR: Governo do Estado de Rondônia/ Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia – CAERD

ETAPAS

Etapa 1: elaboração do projeto básico e do projeto executivo

Etapa 2: execução da obra de implantação de redes coletoras, interceptores, elevatórias e estação de tratamento em toda a sede municipal

RESULTADOS

- Etapa 1: licitação concluída em 09/05/2008

RESTRICÇÕES

- Capacidade de endividamento negada pela STN em 19/05/2008

PROVIDÊNCIAS

- Conclusão do projeto de engenharia até 30/11/2008
- Início da licitação da obra até 28/02/2009
- Início das obras até 30/03/2009



ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO DF E ENTORNO SISTEMA CORUMBÁ SUL/DF/GO



Distrito Federal e Entorno

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhorias dos sistemas de abastecimento de água nos municípios de Luziânia, Valparaíso, Cidade Ocidental, Novo Gama e no DF, nas cidades do Gama e Santa Maria

UF: GO e DF

META: 164,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 291,2 milhões

EXECUTORES: Governos do Estado de Goiás e do Distrito Federal

RESULTADOS

- Empreendimento de Goiás contratado em 19/12/2007

RESTRIÇÕES

- Contratação do empreendimento do DF depende da conclusão de renegociação do Programa de Ajuste Fiscal
- Empreendimento de Goiás não tem funcionalidade sem a execução da obra do DF

PROVIDÊNCIAS

- Obras de Goiás:
 - Emissão de licença de instalação até 06/06/2008
 - Conclusão da licitação até 20/06/2008
 - Autorização RFFSA e DNIT até 20/06/2008
 - Início das obras até 30/06/2008
- Obras do DF:
 - Definição da situação do contrato até 30/06/2008

Tomadores	Valor do Investimento R\$ milhões
DF (FIN)	173,9
Goiás (OGU)	117,3



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM BOA VISTA/RR



Boa Vista

DESCRIÇÃO: Ampliação e otimização do sistema de abastecimento de água de Boa Vista. Construção de linhas de adução, elevatórias e redes de distribuição. Empreendimento universaliza o atendimento da população urbana

UF: RR

META: 50 mil famílias beneficiadas

DATA DA CONCLUSÃO: 30/12/2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 60 milhões – FIN

EXECUTORES: Governo do Estado de Roraima/Companhia de Águas e Esgotos de Roraima – CAER

RESULTADOS

- Projeto executivo aprovado em 07/12/2007
- Publicação do edital de licitação em 16/05/2008

RESTRIÇÕES

- Capacidade de endividamento em análise pela STN

PROVIDÊNCIAS

- Assinatura do contrato até 30/06/2008
- Homologação da licitação até 30/07/2008
- Início das obras até 30/08/2008





OBRAS DO METRÔ DE SALVADOR / BA
MAIO / 2008

